

Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

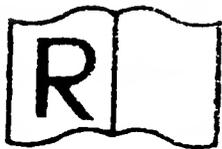


A Cibarra

Anno X

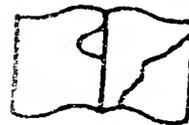
BILLIE BURKE
A QUERIDA ARTISTA DA TELA AMERICANA

N. 184



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding

0078 (*)

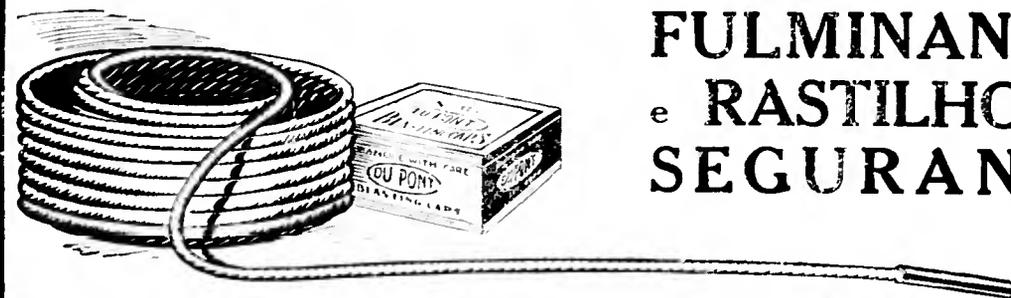


Anno X

BILLIE BURKE
A QUERIDA ARTISTA DA TELA AMERICANA

N. 184

Preço deste número 18200



FULMINANTES e RASTILHOS de SEGURANÇA

EXPLOSIVOS



Estabelecida em 1802

DYNAMITE
GELIGNITA
GELATINA
POLVORAS PARA
EXPLOSÕES
EXPLOSIVOS
PARA MINAS DE
CARVÃO
EXPLOSIVOS
PARA
FERROCARRIS
FULMINANTES E
DEMAIS ACCESSÓ-
RIOS PARA
EXPLOSÕES
POLVORA PRETA
PARA CACA
POLVORA SEM
FUMO PARA USOS
MILITARES,
ESPIGARDAS
E RIFLES

EMPREGAR fulminantes e rastilhos de in-
terior qualidade é uma economia mal enten-
dida; os melhores explosivos perdem sua
eficácia quando se disparam com taes classes de
accessorios. A Companhia Du Pont fabrica e ven-
de accessorios que dão sempre resultados satisfac-
torios, assegurando a perfeita combustão das car-
gas. Os productos Du Pont são o resultado de 118 an-
nos de experiencia e afixam-se ser de superior
qualidade. Os explosivos Du Pont acondicionam-
se de accordo com os regulamentos governamen-
taes sobre explosivos vigentes em cada paiz.

Quem desejar catalogos, livros de instrucções e
quizesquer outras informações acerca da escolha
e emprego desses explosivos em cada circumstancia
que se offereça, podera dirigir-se a

Lion & Co.

**CAIXA POSTAL. 44
S. PAULO**

E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.

Escriptorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por

E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

Os maiores fabricantes de explosivos do mundo

OUTROS PRODUCTOS DU PONT: Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para
látex madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas
revestidas com borracha, productos chimicos, tintas intermediarias, Pyralin
em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralin para o toucador.

Exmas. Senhoras e Senhorita:

Tenho a maxima satisfação em levar ao conhecimento de VV. Excias., que acabo de ser nomeado distribuidor no Brasil, do afamado producto CREME DE AMENDOAS, do Instituto de Belleza de Paris, unico creme natural, scientifico, e que aformosea a epiderme.

O CREME DE AMENDOAS, é producto sobejamente conhecido do mundo feminino, desde as éras mais remotas. Toda Senhora chic deve possuil-o, na certeza de que possui o melhor producto para a pelle até hoje conhecido.

Tenho portanto o prazer de recomendar-lo a VV. Excias., na certeza de que irão fazer uma pequena experiencia: o CREME DE AMENDOAS é usado por todas as Senhoras chics, que cuidam de sua pelle. O seu uso diario beneficia a pelle, fortificando-a e corrigindo-lhe os pequenos defeitos. SARDAS, CRAVOS, MANCHAS, etc. desaparecem com o seu uso de poucas vezes. VIDRO 3\$500.

NAS CASAS LEBRE, FACHADA, BARUTI e demais drogarias de 1.ª ordem.

As encomendas do interior devem vir acompanhadas de mais 1\$000 para o porte.

LUIZ MACEDO distribuidor no Brazil
Alameda Cleveland N. 2 B

MONNAVANNA

seus embriagantes perfumes



ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET-MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO



Oradores, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomacite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivos e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



FERRO 1000

ESCRUFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

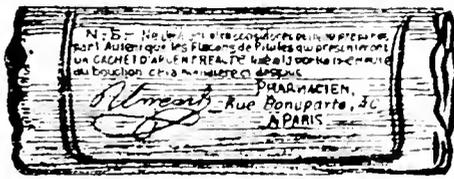
Pede-se o favor de receitar sempre
Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre mollas activas, sem inconveniente



PILULES DE BLANCARD
A l'iodure ferreux inalterable
Sans odeur ni saveur de fer ou d'iod.
L'ACADEMIE DE MEDECINE
a decerné son ordo le 14 mai 1888



N.B. - Ne pas confondre avec les autres préparations qui ont pour nom Blancard. Seul le véritable est garanti par la Cachet de Blancard. Le véritable est en vente au Bouchon de la Pharmacie.
Blancard
PHARMACIEN,
Rue Bonaparte, 30,
PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO PRODUTO

NÃO SE VENDEM AO MIUDO
Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, effeaz

LYMPHATISMO :: POBREZA DO SANGUE :: LEUCORRHEIA

1000 FERRO

EXIGIR o SELLO
da
UNIÃO dos FABRICANTES

Primeira Dentição



XAROPE DELABARRE

ESTABELECIMENTOS FUMOUIZE
78, Fg Saint-Denis
PARIS
e nas Principaes Pharmacias do Mundo

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes • supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES
antigas o recentes
TOSSES BRONCHITES
são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá **PULMÕES ROBUSTOS**
levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil
assim como o resguardo para os que

PURGAM
com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa
e suave ao mesmo
tempo

Elas são egualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Edmond Hanau & Cia.

JOALHEIROS

Ender. Telegr. "OBCALLATTUS"

Telephone: 1082 Central

Caixa Postal, 45

Rua São Bento, 55 - sobrado

==== São Paulo =====

ANTES DE SAHIR

CREANÇAS *As pastilhas de Valda são respiraes úteis e seguras para a criança, com efeito calmante e analgésico.*

ADULTOS *As pastilhas de Valda são úteis para a defesa da garganta e para a prevenção da gripe, com efeito calmante e analgésico.*

ANCIOS *As pastilhas de Valda são úteis para a menor idade de vida para a defesa da garganta e para a prevenção da gripe, com efeito calmante e analgésico.*

Com a denominação de VALAS RESPIRATORIAS

TENDE SEMPRE NA BOCCA UMA

PASTILHA VALDA

para resguardar, defender, fortalecer a **Garganta,**
os **Bronchios,** os **Pulmões,**
mas tende bem o cuidado de só usar as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

que são vendidas em latas com o nome

VALDA

135 - Rua de Janeiro, FERREIRA, BUREL & Cia

Machina Especial Combinada

para

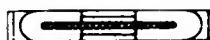
Beneficiar Café

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a ocupar o primeiro lugar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia.

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e 
 Importadora de S. Paulo

São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36
End. Telegr. "MECHANICA"
Caixa, 51 - Telephone, 244

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25
Caixa, 1594

Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129

Londres

Broad Streett House
New Broad Street - London E. C.

fazendas
Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 104

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

Tecidos de lã.

Flanellas de lã e de algodão.

Cobertores - Acolchoados.

Chales de lã.

Ternos - Vestidinhos.

Pelless - Velludos.

Filial em SANTOS

Rua Sto. Antonio, 13 — Telephone, 298

NOVO TRATAMENTO DA SYPHILIS

“TREPOL”

Espirillicida com base de bismutho activo dos
DRS. SAZERAC E LEVADITI

Do Instituto Pasteur de Paris.

(Uso intra-muscular; o modo de emprego acha-se em cada caixa)

Os srs. Medicos e interessados devem sempre exigir o “Trepol”, que é o unico producto a ter a garantia scientifica dos autores da descoberta. O “Trepol” recommenda-se nos casos de Syphilis recentes como nos de Syphilis antigas e mesmo hereditarias. (Comunicação na Academia das Sciencias de Paris, janeiro de 1922).

Chamo a particular attenção dos Sr. Medicos e interessados que as injeções devem ser feitas com agulha de 50 m. m. 8 10”, e que as caixas de «Trepol» expostas á venda não contem a agulha indicada no modo de emprego

A Pomada e o Pó de Trepol serão vendidos separadamente, ulterioimente

Vende-se em todas as principaes Drogarias e Pharmacias do Brasil.

Agente exclusivo:

R. Aubertel

114, Rua da Alfandega - Caixa 1344 - Rio de Janeiro



Discos:

ODEON

FONOTIPIA

VICTOR

GRAMMOPHONES

a todos os preços

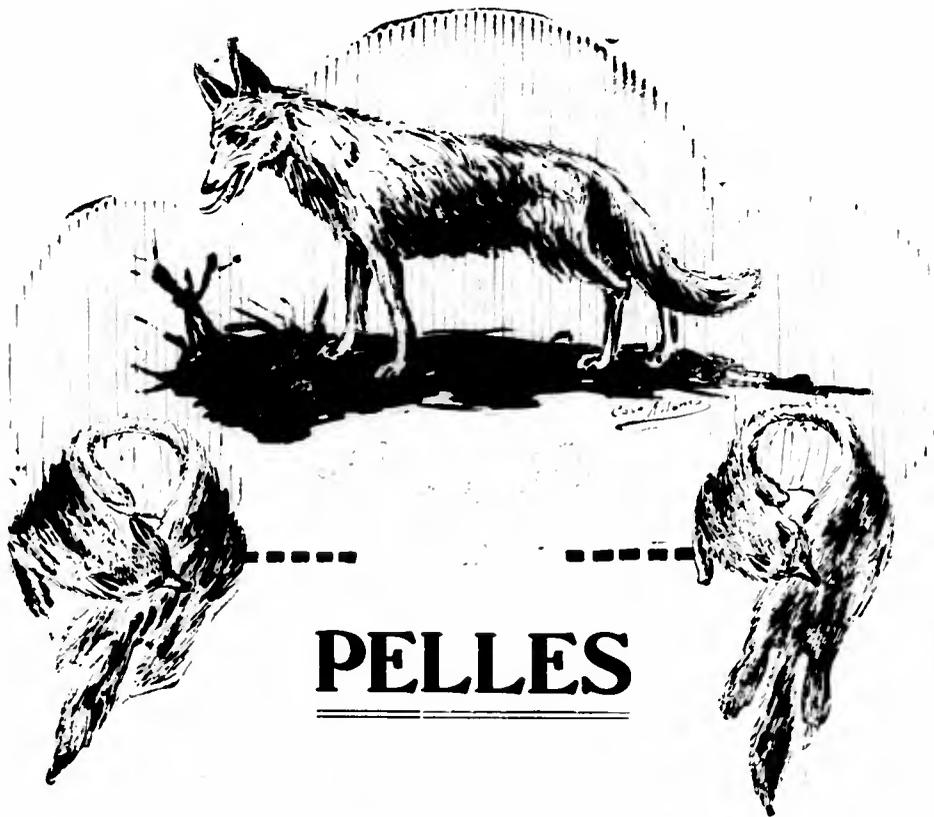
só na

Casa Especial

Casa Odeon

Rua de S. Bento, 62

FUNDADA EM 1883
Casa Alemã



PELLES

Renard, Pellerine, Estolas etc.

Recommendamos a V. Exa. o nosso sortimento de Renards,
nas côres: branco, preto, amarello, taupe, argenté, bleu

Pelles para creanças — imitação Herminie

COBERTORES, GOLAS, etc.



Officina especial para confeccionar, reformar, con-
certar e limpar pelles a cargo de habil profissional

PRISÃO DE VENTRE



ENXAQUECA,
DYSPEPSIA,
INDIGESTÃO,
E DORES DE CABEÇA

Não existe para
quem usa as

PILULAS REGULADORAS

Tomar 2 à noite

Vidro 1\$500

SILVA ARAUJO

VITAMONAL

DO
Dr. Mascarenhas

As senhoras anemicas dá cores
rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois do uso do VITAMONAL é sensível um ac-
rescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se
não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por
assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o
moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio
é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor,
de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a
concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das
idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no
fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Otrives, 30 - Rio de Janeiro



S, passo por
entando ain-
trar aquella
gnada, para
da resigna-
i minha me-
mais uma

ternisadora
controu me
a vida e de-
saiba o que
sta — Mimi

Bo Luiz)

ue não devo
ção não te
a outra, que
a. Mas... o
te, para ar-
este malla-
imagem me
lados, me
e a minha

vejo, ao la-
ecido, como
ria do teu
dio áquella
r vibrar as
el coração.
no-a porque
orque te faz

Zezé Não
s meus con-
... então já
aquim? Fe-
desta vez.
do com uma
te defende
ti mesmo,
deixarei de
ando meus
lecte bem e
szão. Tu és
da tua mo-
rar, eis a
sas. Com o
Cuidado...
te amanhã.
— Jarnac.

mente a M.
res na ul-
multissimo
e ella não
amará ao
ce bem...)
ano no que
para «indi-
... Se é que
i, responde-
a» e dá-me
niguinha e

Um grande passo da sciencia

**Importantes descobertas do chi-
mico Wirth**

Pomada

“RENY”

Approvada pela Saude Publica



Formula usada em toda Europa

Unica que tira sardas, pannos, manchas, rugas e cura espinhas

Esta fórmula foi usada em todos os institutos da Europa

Com o uso da *Pomada Reny*, a pelle velha fica nova, a grossa fica fina, e toda a pessoa que della faz uso apparenta metade da idade. As senhoras paulistas e cariocas attestam o seu resultado.

Reny é a unica de effeito seguro e absolutamente infallivel.

Pote 4\$000 - Pelo correio 5\$000



DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos o cabelo de qualquer parte do corpo sem irritar a pelle e com absoluta segurança. DEPIL — E' infallivel, e permite ás senhoras usarem as mais finas e transparentes meias de seda e os mais alongados decotes, sem receio de que um só fio de cabelo lhes appareça.

Vidro pequeno 5\$000, grande 10\$000 - Pelo correio 6\$500 e 12\$000



Pó de arroz Reny

E' o melhor, o mais barato, o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Caixa 2\$500 - Pelo correio 3\$500.



Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos, abundantes e perfumados. Vidro 5\$500, Pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES LOBO — Rua Senador Furtado, 48 - RIO

Em S. Paulo: Pedidos, por favor, á redacção d' "A Cigarra,, rua S. Bento, 93-A - Teleph. 5169 Central



Colaboração das Leitoras



Sorriso...

À *alguem que me comprehende*

O sorriso que brinca encantadoramente em tudo que me cerca, muito me exaspera.

É o meu coração chora allicto: É's tu, sorriso, a causa de minha passageira alegria e eterna magua! Odeio-te e adoro-te! Tens o encanto de uma benção e o horror de uma ironia!

Sorriso de amor... sorriso de desdem... Alimentas esperanças e destróes vidas! É's bello; tua belleza enlouquece, arrebatá e conlunde.

Explica-me o teu mysterio, peço-t'o.

Adoro-te, quando, bailando nos labios «daquelle» que amo, lhe enches o olhar de deliciosas promessas; e odeio-te quando lhe emprestas o desdem, enchendo-me de desespero.

Adoravel sorriso, lembras-te daquelle momento encantador, em que «elle» pela primeira vez estreitou-me amorosamente nos braços?

É tu, então, portador da felicidade, vieste illuminar-lhe a fronte, trazido por uma suave palma de luar? Como eras lindo e doce!

Nunca mais te vi, procuro-te em vão. Os braços «delle» afastaram-se para sempre de mim, e tu desappareceste, tambem para sempre...

É á sua falta que devo esta minha nostalgia incuravel e irritante! Estás ao pé de mim, bem o sei; palpitas numa llôr... num perfume... numa néstea de sol... mas, encarnas o desdem... a ironia...

Não és o mesmo daquelle noite de luar. Não te quero assim! Quero-te lindo, arrebatador, inlinitamente cheio de esperanças!

Quando virás?... Quando «elle» voltar e amar-me. Seus braços me enlaçarão e tu virás illuminar-lhe a fronte, trazido por uma suave palma da luar...

Emquanto espero, minh'alma encolhe-se toda, num arripio de temor... Da leitora — *Baby*.

Via Crucis

(À *amiguinha Elisa de Albuquerque Cavalcanti*).

Vi-o um dia, ao escurecer de uma tarde calma e cheia de tristeza. Voltava eu de ter assistido uma função religiosa em uma Igreja, ma-

ravilhoro templo d'esta nossa capital. Voltava eu tendo a alma ainda vagando entre os anjos celestiaes, dominada ainda pelo sons mysticos e doloridos do órgão, com o coração sereno pelo echo que deixára em mim aquelle momento de recolhimento e de oração, com todo o meu ser desprendido da terra. Neste estado de alma e de espirito, com a imagem dolorosa de Jesus gravada no meu pensamento, voltava eu lentamente pela rua solitaria já meia coberta pela sombra negra da noite. De subito na penumbra, um vulto eu percebi. Era uma pessoa que caminhando cabis baixa como se carregasse o peso de immensas preocupações, lentamente se aproximava.

Nos encontramos no ponto onde uma lampada, com os seus rellexos, illuminava um pequeno trecho da rua.

Machinalmente volvi os olhos para o desconhecido. Só então, elle como despertando de um somno e talvez sentindo a lórça de um olhar estranho sobre si... volveu-se e pousou seus olhos sobre mim. Encontraram-se os nossos olhares... e então eu vi... uns olhos negros, mais profundos do que a noite, mais rutilantes do que duas estrellas, cercados por olheiras fundas e que docemente me litavam.

Lagrimas occultas haviam humedecido aquelles olhos; e algumas lurtivas, banhavam-lhe ainda as faces pallidas.

No seu semblante fatigado, adivinhou-se o abandono, a dôr cruciante que lhe dilacerava a alma. E era jovem. Tão jovem, tão bello e tão triste! Bello, de uma belleza encantadora e serena... bello, de uma belleza perturbadora e amena. Quem era? Seu nome? De onde vinha? Onde ia? Porque chorava? Não sei!... Tudo para mim ficou em mysterio, como o meu desconhecido. Sei apenas que tive a impressão de que sobre aquelle hombro jovem, uma cruz gigantesca gravava com todo o seu peso... e que aquelle semblante pallido, tambem como Jesus, tivesse o seu Calvario.

Continuei o meu caminho apressando os passos para mais rapidamente fugir áquelle olhar, que eu sentia como uma chamma sobre mim. Aquelle olhar que devia ficar gravado na minha imaginação como a visão da dôr suprema, e da suprema desolação.

Passaram-se os dias... e toda tarde de volta da Igreja, onde Jesús

acolhe as minhas preces, passo por aquella rua solitaria acalentando ainda a esperanza de encontrar aquella alma soffredora e resignada, para que me ensine a virtude da resignação... E cada dia volto á minha meradia, trazendo commigo mais uma desillusão.

A minha real visão, eternisadora do martyrio humano, encontrou me para dizer-me o que é a vida e desappareceu, para que eu saiba o que é a Morte. Da leitora grata — *Mimi Lotty*.

Sonho desteito — (*Ào Luiz*)

Sei que não posso, que não devo amar-te, pois teu coração não te pertence mais. Deste-o a outra, que te ama e é por ti amada. Mas... o que lazer para esquecer te, para arrancar do meu coração este maldado amor, si a tua imagem me persegue por todos os lados, me acompanha como si fosse a minha propria sombra?

Ah! Luiz, quando te vejo, ao lado della, litando-a embevecido, como que envolvendo-a na caricia do teu olhar celeste, tenho odio áquelle creatura que soube lazer vibrar as cordas do teu insensível coração. Mas ao mesmo tempo amo-a porque tu a amas. Bemdigo-a porque te faz feliz. Da — *Primavera*.

A' *Maria José*

Bôa tarde «querida» Zezé Não resolveste ainda seguir os meus conselhos amigos? Ah! Zezé.. então já brigaste com o «teu» Joaquim? Feliz d'elle... que se livrou desla vez. Apesar de teres arranjado com uma gentil mlle. para que ella te defenda (pois si não o fazes por ti mesmo, é por seres incapaz) não deixarei de te enviar de vez em quando meus conselhos. Reflecte... reflecte bem e verás si tenho ou não razão. Tu és uma criança, e só cuidas da tua mocidade. Namorar, namorar, eis a unica cousa em que pensas. Com o resto pouco te importas. Cuidado... quem planta hoje, colhe amanhã. Tua amiga, como dizes — *Jarnac*.

A' *Memphis*

Conhecendo immensamente a M. L. O. S., a quem te referes na ultima «Cigarra», extranhei muitissimo os teus dizeres. Sei que ella não amou, não ama e nunca amará ao Mottinha (porque o conhece bem...) Portanto deve haver engano no que disseste, que só serviu para «indignar a» e «convencer o»... Se é que tens certeza do que dizes, responde-me pela proxima «Cigarra» e dá-me as tuas iniciaes. Da amiguinha e leitora — *Fatima*.

lo do «Glo-
raz».

luxo

ario da In-
ir uma bom-
o dos (Gua-
na de crys-
minada por
iadas côres
s seguintes
ovos; Ada-
or F., mãe-
ar branco;
; Augusta,
ho, creme;
D. F. Sil-
ontes, bolo
o de nozes;
; João B.
Apesar de
arem «com
irei a nin-
s arrumarei
uma ban-
a». — Mel

V. P.

ma? E' a
la alma. E'
do coração
ça do ente
que desa-
rto da an-
e da sau-
licta.

Cigarra»

ntes, rosas
icas enton-
as, cravos
melias im-
udo quanto
cer, amiga
letas mais
anças mais
Existen-
passo na
essas hu-
ageiras da
atinha» te
a victoria,
lim de en-
de Gloria.

Cigarra»,
menta, que
ordinaria-
um brilho
atinha do

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30 000 000 000 000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requér para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir suliciente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no lim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enlhermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surprehendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado»,

(Tradução)

«Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto «Ferro Nuxado», fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instruções para formular os mais sinceros desejos, alim de de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece».

(J. TEDESCHINI, Secre-
tario de Estado do Vaticano)

*Sanctissimo Reverendissimo
F. Tedeschi*

(Tradução)

«A composição do «Ferro Nuxado», é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole».

(F. NARCISO DURIBISCHEIM,
Director da Pharmacia do Va-
ticano)

F. Narciso Duribisheim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laborato-
ries e encontra-se á venda
em todas as boas pharmacias
e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

Esperança

Formosa manhã... O céu completamente azul, sem uma nuvemzinha sequer, ostentando altivamente o astro-rei, que envia á terra seus raios esplendorosos.

Nos jardins, as flores, ainda adornadas, parecem regosijar-se balouçadas pela brisa amena e perfumada, fazendo brilhar ao contacto dos raios solares as crystallinas gottas de orvalho...

O regato desliza docemente com um murmúrio lento e suave; as meigas avezinhas despertam alegres entoando ao Creador o seu hymno matinal; bandos de borboletas adedjam sobre os canteiros flôridos e as laboriosas abelhinhas pousam nas flores sugando-lhes o doce nectar...

Tudo parece sorrir á luz do novo dia, em tudo parece reviver a verde luz da Esperança... E minh'alma contemplando esse bello quadro da natureza, esquece por momentos a sua propria desolação, e ante os meus olhos tristes e maguados vae surgindo longe, muito longe, em uma ignorada região, um prado flôrido, onde sob o zephiro da manhã desabrocha lentamente a linda flôr da esperança, a esquiva esperança que ha tanto tempo me deixou na orphandade de seu conforto... Mas hoje, contemplando o amanhecer, eu senti que aos poucos meu coração ia-se embalsamando com o suave aroma dessa flor desabrochada nessa ignorada região, onde talvez habitem os genios e as ladas...

Esperança!... Minha doce esperança!... Volta a embriagar-me com o teu delicioso aroma, e ao transpores o limiar do meu coração encontrarás como outróra uma serenidade quasi pe feita, e a minha desolação será toda uma apothose de vida...

Volta meiga esperança, preenche com o teu conforto todo o vacuo em que sepultei a quadra primaveril da minha existencia... Meus olhos entristecidos abrir-se-hão para a luz da vida, para o lacho com que os homens se guiam na longa viagem deste mundo, a lonte inexgotavel donde o pensamento tira as

tintas côr de fogo para pintar lormosos arabescos no painel do futuro... A balança encantada em que o homem se equilibra entre os males e os bens que almeja...

Esperança!... doce esperança, tu és o alimento do espirito, a alma do coração. Ninguem, ninguem vive sem o teu perfume; porque, pois, não hei de gozar tambem desse aroma que derramas em todos os corações?... Oh!... ainda que tu sejas sómente uma illusão... Volta a desabrochar no arido jardim do meu coração as tuas perfumadas llôres...

Da constante e grata leitora — *Perola Negra*.

F. Cruz

Este meu perillado não é certamente menos bello que os anteriores. Elle, a quem muito modestamente presto culto nestas despreziosas linhas, é talvez o rapaz que eu mais admiro. Sim, em verdade, preciso é, que se diga, que a sua incomparavel delicadeza e merecedora da mais calorosa admiração. Aparentando uns 25 annos, O. C. é mais alto do que baixo e muito elegante, traça-se com apurado gosto, tendo notavel predilecção pelas gravatinhas «mignon». O seu rosto delicado, levemente moreno, é emoldurado por bastos cabellos pretos; os olhos sonhadores e acastanhados fascinam (Mlle. D. C. que o diga) pela sua expressão terna e apaixonada sob o leve arco das sombrancelhas; bocca pequena, de regular conformação, cujos labios carnudos e rubros se arqueiam em amaveis sorrisos. Sorriso, esse que um coraçãozinho prendeu. Um nariz pequenino ondulado com alguma regularidade, completa-lhe o semblante atrahente e nada vulgar. Senhor de uma elegancia impeccavel, propria de sua pessoa e distincção, de uma prosa fina e delicosa, O. C. F. é de maneiras cavalheirescas e gentis, e sabe manter uma conversa, tornando-se sempre amavel e obsequioso. Direi ainda que O. C. tem uma grande paixão: — o Esporte: dedica-se ao atletismo e é torcedor

entusiasta e apaixonado do «Glorioso». — *Gatinha do Braz*.

Bomboniere de luxo

Para festejar o centenário da Independencia, resolvi abrir uma bomboniere de luxo no largo dos Guayanazes, com linda vitrina de crystal e á noite será illuminada por flocos de luzes de variadas côres onde serão expostos os seguintes doces: Nina F., balas de ovos; Ada G., bolo de noiva; Leonor F., mãe-benta; Anita G., manjar branco; Laura F., bom bocado; Augusta, geleia; Milton N. Carvalho, creme; H. Freitas, pão de lot; D. F. Silveira, fios de ovos; J. Pontes, bolo de prata; «Cravinho», bolo de nozes; Arnaldo G., bolo pic-nic; João B. Silveira, amanteigados. Apesar de todos os transeuntes ficarem «com agua na bocca», não darei a ninguem e depois das festas arrumarei todos cuidadosamente em uma bandeja e enviarei á «Cigarra». — *Mel de páu*.

Para o joven A. V. P.

Sabes o que é lagrima? É a expressão das emoções da alma. É o balsamo sacratissimo do coração que soffre pela inóifferença do ente que ama. É a unica flôr que desabrocha no immenso deserto da angustia. É a filha da dôr e da saudade. Da leitora — *Maldicta*.

O anniversario d'«A Cigarra»

Flôres! Jasmins odorantes, rosas escarlates e niveas, angelicas entontecedoras, papoulas rubras, cravos facciros e tentadores, camelias immaculadamente alvas, é tudo quanto tenho afim de te offerecer, amiga querida, hoje que completas mais um anno de vida, que alcanças mais um degrau na estrada da Existencia, que marcas mais um passo na senda da civilisação. São essas humildes florinhas as mensageiras da muita felicidade que a «Gatinha» te deseja. Alcanças hoje uma victoria, um novo louro colhes, afim de entrelaçar na tua corôa de Gloria. Estas felicitações á «A Cigarra», extendem-se a Gelasio Pimenta, que tem sabido eleva-la extraordinariamente, norteando-a com um brilho notavel. Linhas da — *Gatinha do Braz*.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. 

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



adoravel, dum
 as laces as-
 ções da Cali-
 de azeviche,
 lo intelligen-
 dão-lhe uma
 ca cujos la-
 as portugue-
 a todos las-
 uma joven
 L. P. O. E.
 E' Irquen-

A melhor marca de cigarros



Olga, Goal, Castellões ou 37,
 Perfumosos, subtis, finos, bizarros,
 Quantas delicias divinaes promette
 Cada um dos famosissimos cigarros!

Fumadores, provae estas misturas,
 Que outras não ha, por certo, que as exceda:
 São delicias sem par, são gusturas
 Enroladinhas em papel de seda!

lano, onde e
 ima mencio-
 sua predi-
 tivo porque
 os A... on-
 erado! Seu
 no, e duma
 Da amigui-
 d'Osoin.

o Cruz

esale. (Por-
 uma vez?)

bons olhos,
 a em torno

essa deu
 da chupe-

ecy é a mais
 zer de...)

guarda-ci-
 olito na au-

está dando
 nando para

que vão fa-
 navio. Eu-

onha. (Svra
) Maria de

Gate anda
 Não tire a

ulo, celebre
 osla do bi-

endo numa
 e felzardo!

casas que...
 ulié M. Pi-

entilezas a
 eu já disse

vestido de
 atuta, santo

stourou...
 amado de

nstante lei-

Amar... Sollrer...

Seria tão bello amar sincera-mente, querer com todo o poder de nossa alma!... Eu julgava ter encontrado o Ideal sonhado, o homem que retribuísse a todo meu affecto com a mesma intensidade... com o mesmo entusiasmo... E dia por dia tenho a immensa cór de repetir a mim mesma que esse sonho não passará de uma illusão... ficará como uma «eterna saudade». Oh! cruel Destino... Porque nos deixas embalar pela felicidade, para depois arrebatá-los de tanta celeste altura?

Não, não posso ainda crêr, não quero prestar attenção á voz que internamente me avisa... Oh! seria atroz, seria um martyrio tentar tirar-me do coração a imagem do ente que se apoderou tão profundamente de minh'alma, ao qual dei-quei toda estima, todo meu grande e sincero amor!...

Si um dia essas duvidas fossem realidade, o que seria de mim? Como supportar tamanho golpe? Mesmo physicamente resistindo, minha vida seria desputada, pois si esse a quem venero me illudir, em quem poderia eu ainda crêr e depositar confiança?

Oh! meu Deus, vós que sois tão poderoso, protegei essa creatura!... Da constante leitora — *Ileida*.

Cerações benevolos

As senhoritas Nair L. e Corina Gaslão, dotadas de uns excellentes, desejam lazer uma subscrição para a compra de dois ternos bem almofadinhas, além de serem offerlados aos gentis cavalheiros Henrique Falcão e Lelé Andra, que estão muito necessitados. Esperamos dos benevolos corações um pequeno obulo. Das amiguinhas — *Falotas*.

Gosto e não gosto

Gosto do Nazareth por ser poético; não gosto do Reimão, de sobretudo; gosto do Moura, com passo apressado; não gosto do Cibella por ser mignon! gosto do Amaral por ser retrahido; não gosto do Luiz de olhos leios; gosto do Borba por ser risonho; não gosto do Avenia por ser almofadinha; gosto do J. Campos por ser volavel; não gosto do Ardinghi sem almofadinha; gosto do Alberto e não gosto do Barros; linalmente gosto muito do C. Munhoz, por ser constante e passar sempre pela rua onde reside a assidua leitora d'«A Cigarra»

Rosa Chá.

Surpresa! — Ao Milton

Domingo, dia 23, fui passeiar e vi-te. Estavas como sempre, com teu olhar sorridente. Já cahindo a

tarde silenciosa, o céu cingido por nuvens arizentadas mais ao longe por blocos de neve illuminado por luzes occultas e além por uma grande laixa avermelhada, que cobria o occidente, dando á natureza um aspecto encantador. Esperava o bonde. Tu estavas na esquina com diversos companheiros. Nisto atravessa a rua

Perfil de João Gama

Possue um rostinho adoravel, dum moreno encantador. Suas laças assemelham-se a duas meças da California! Cabellos cor de azeviche, olhos negros, mostrando intelligencia extra. Longos cilios dão-lhe uma encantadora! Uma bocca cujos labios possuem duas cerejas portuguezas! Seu meigo sorriso a todos lacinna, principalmente a uma joven cujas inicias são M. L. P. O. E' um prazer vel-o sorrir! E' frequen-



uma senhora de preto, acompanhada por uma moça, e pararam ao meu lado. Lembra-te? Tu a conheces. Ouvi então a senhora de preto dizer: «Sabes, o Milton, aquelle mocinho de palheta que se vê na esquina, está noivo!» E depois de dizer algumas palavras que não ouvi, olhou-me com um olhar que traduzia: «Ouviste? Elle é noivo!» Seria verdade? Preciso saber a verdade. Da leitora — *Cravo Rosa*.

ta-lor assiduo do Paulistano, onde é admirado pela joven acima mencionada, a qual parece ser sua predilecta. Ignora-se o motivo porque ainda não entrou para os A., onde é ansiosamente esperadol. Seu porte é mais que mediano, e duma distincção aristocratical. Da amiguinha e leitora — *Fleur d'Osoia*.

Gymnasio Oswaldo Crnz

Zelia não ata nem desata. (Porque não o desillude de uma vez?) Emilia, apesar de ter bons olhos, não vê o que se passa em torno d'ella. (Senão...) Aidy... essa deu o cavaco com o negocio da chupeita. (Ora, que azar!) Aracy é a mais incomprehensivel. (Apesar de...) Adalza seria uma boa guarda-civica. Alda jogando o pirolito na aula. (Olhe que esse jogo está dando na vista!) Nair está treinando para o concurso de robestez que vão fazer os alumnos do Gymnasio. Eunice parece andar tristonha. (Será que... E' impossivel!) Maria de Lourdes é tão distincta! Gale anda servindo de palhaço. (Não tire a primazia ao J.) Trasybulo, celebre cabulador de aulas, só gosta do bilhar. Jorge Andrade dançando numa corda bamba. Lenon, que lelzardol Soulié conlou me certas cusas que... seriamente, aprecio o Soulié M. Pimentel cumulando de gentilezas a A. (Cuidado, veja o que eu já disse á Alda!) J. Bittencourt, vestido de padre.. Que confessor batuta, santo Deus! C. Bittencourt estourou... por alguém lhe ter chamado de «menino bonito!» Da constante leitora — *Trindade Bis*.



Advinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te.

Ja sei! Se pode ser um perfumeado e delicioso sabonete.

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schnback & C.
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unico depositario em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A
Teleph-ne — Central 590

ções ás se-
 nsinto que
 i um rapaz
 ndo o tan-
 ser elle noi-
 N.
 a noiva?
 arão de Li-
 querida «Ci-

15
 N
 N

o resto do
 onde e lo
 Sei.

rivel»

o que vejo,
 hica precisa
 instantanea
 Sogrinha,
 e tanto co-
 e sympa-
 a sombra!
 to que não
 iso de uma
 Nem sabes
 o não viste
 Sogrinha, a
 e foi acha-
 isito (seria
 declarou?)
 entil Sogri-
 nres entre a
 illudas, pois
 ões já está
 ra é a lei-

ella Vista
 Fausta D.
 Izabel D.,
 Nadir T.,
 muito cons-
 de S. Ben-
 ympathica:
 usa. Tenho
 eta ausen-
 , a sympa-
 pela janella
 a e a prosa
 adismo do
 cia de Tor-
 Da leitora
 ello.



O verdadeiro remedio das doenças da Pelle.

— O verdadeiro remedio das Familias. —

ARISTOLINO

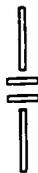
É O SABÃO PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS VIRTUDES CURATIVAS.—É O MELHOR SABÃO PARA

os banhos geraes ou parciaes.

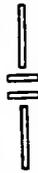
O ARISTOLINO

sendo em forma liquida, é de uso commodo e asseiado serve para a barba, para os dentes e para combater as

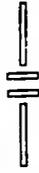
Manchas
 Sardas
 Espinhas
 Rugosidades



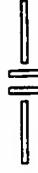
Cravos
 Vermelhidões
 Comichões
 Irritações



Frieiras
 Feridas
 Caspa
 Perda do cabelo



Dôres
 Eczemas
 Dartros
 Golpes



Contusões
 Queimaduras
 Erysipelas
 Inflammções

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria, perfumaria, barbearia e armarinho.

Perfis electricos

F. P. C. Bueno. Alto, physico regular, cabellos castanhos, penteados á Bryant, olhos castanhos e brilhantes como as scintellas de Vulcano; coração romantico, mas — muito ingrato. Inteligente e bem preparado, sendo tambem bom crador. Dança com elegancia e frequenta o Pathé. É muito atrahente e sympathico.

V. Barone S. Extremamente bondoso e delicado para com os amigos. É apreciador das letras e das artes. Apesar de ser senhador, não acredita na felicidade. Ataca almofadismo e luterismo. Adora a palestra como moção. É poeta sentimental e não é voluvel.

L. G. da Rocha. Cabellos pretos e ondulados, penteados para traz. Moreno, olhos negros, dentes alvos e labios encarnados. Usa «parabrisa», apesar de não ser «lar-lar». Flirte em todo lugar; são inumeres suas admiradoras. É delirioso da A. A. S. Bento. Da assidua leitura e amiguinha — *Melpomene*.

A «Gotta D'Orvalho»

Por diversas vezes tenho lido nesta apreciada revista os teus sentimentaes escriptos. Dejo saber as tuas inicias, esperando ser attendida no proximo numero. Da leitora grata — *Chura de Perolas*.

Laboratorio de Prothese Dentaria
Manoel Porto
Rua 15 de Novembro
Livraria Faria Gomes - 113
32 (Linha) Tel. CENTRAL - 5114
PREÇOS, PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
PEDIDOS DO INTERIOR SERAO REMETIDOS COM TODA A RAPIDEZ

Cosas que me impressionam

O olhar moribundo do Amy C., olhar ingenuo do Lelé, olhar mysterioso do Quirino A., olhar romantico do Adauto, olhar seductor do Edison, olhar atrahente do Renato, olhar suffragista do Ary C., olhar melancolico do José C., olhar sympathico de Rynaldo G., olhar senhador do José, olhar meigo do Juca F., olhar brejeiro do Quito, olhar

caprichoso do Maninho, olhar travesso do Zezinho V., olhar devorador do Santelino, olhar malicioso do Lulin, olhar borboleteador do Antonio, olhar electrico do Ismael, olhar chic do Arthur M., olhar poetico do Hugo M., olhar commum do Heitor M., olhar seismador do Camillo. Da constante leitora — *Ruth Roland*.

“Vejam o que LAVOLHO Fez a meus olhos durante a noite”

Não olha mais para o espelho enquanto não tiveres lavado os olhos com — LAVOLHO — a nova descoberta maravilhosa.

Depois olha: — As tuas peitunas se tornarão fortes e avilidade. Os teus olhos se tornarão claros e brilhantes. Os teus olhos se tornarão um brilho e a tua visão sobre o mundo se tornará limpida e clara.

Rapidamente e com segurança te grande remedio curará elros olhos vermelhos e os paupéras doentias e com a crosta curarase. Os olhos fracos, irritados, e vapores e cecid.

22
LAVOLHO
LAVOLHO



Dialogo na Rua Direita

Veio dia. Estardo com uma das minhas amiguinhas á espera do bonde, notei que duas senhoritas falavam a respeito do Haverias:

garra», não poder ouvir o resto do dialogo, pois vinha o bonde e tomceio. Da leitora — *Nã Sei*.

A «Sogrinha Ferrivel»

Gentil Sogrinha. Pelo que vejo, a tua machina photographica precisa de concerto, pois teus instantaneos estão bem mal tirados. Sogrinha, creio entenderes tanto de canto como de dança! Elegancia e sympathia, não conheces nem a sombra! Sorrisos? Conheces tanto que não sabes distinguir um sorriso de uma gargalhada! Melancolia? Nem sabes o que significa, pois então não viste o telegramma? Enfim, Sogrinha, a unica cousa que acertaste foi achares o Simões muito exquisito (seria porque elle ainda não se declarou?) Não esperes isso, não, gentil Sogrinha, pois, apesar de estares entre a Fé e a Caridade, não te illudas, pois o coração do joven Simões já está dado e a feliz possuidora é a leitora — *Cerioquinha*.

Notas do bairro da Bella Vista

Tenho notado que: Fausta D. está tornando se faceira; Izabel D., cada vez mais retrahida; Nadir T., bonitinha; A. Arduini, muito constante á missa da Igreja de S. Bento; Cecilia P., alegre e sympathica; L. Levi, sempre graciosa. Tenho notado tambem: a completa ausencia do Armando Arduini, a sympathia do Julio Arduini pela janella do seu quarto, a elgancia e a prosa do José Arduini, o almofadismo do José Araujo e a constancia de Torquato P. no seu jardim. Da leitora e amiga — *Perigo Amarello*.

E. — Onde conheces-te o João?
B. — No Avenida Club?
E. — É o que me dizes a respeito do mesmo?
B. — Digo ser elle um bom rapaz e de sentimentos nobres.
E. — Protesto.
B. — Já que protestas, dize me a razão.
E. — Primeiro, por ser elle um rapaz muito voluvel; segundo, por



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

«No tennis» — Nas reuniões que se effectuam aos sabbados, pude tomar, muito em segredo, os seguintes apontamentos: o Dr. Daphins, com a ausencia de alguem, tornou-se mais expansivo e tomou a si o cargo benemerito de contribuir para a felicidade dos amigos, tornando-se o apoziguador, amigo dos velhos, para assim deixarem mais a vontade as pequenas: Dr. Aureliano, depois de noivo, anda um pouco mais retrahido; Karam, triste... a felicidade não lhe sorri; Isique Jr. sempre alegre e prazenteiro, mas no seu olhar ha não sei o que de mysterioso... amarà alguem ainda? É a loirinha? Octavio desejava de reatar

lão delicioso que eu estava inebriada, para sentir dentro d'alma o frio da morte terrivel; para sorver, gotta a gotta, o calice da agonia cruel que o teu despreso me apresentava sorrindo, como aquella seita de que te falei acima, estrangula as suas victimas...

Meu amor. Tu, que devêras ser para minh'alma como o orvalho da manhã sobre as llôres resequeidas, matas com o veneno da indifferença essa mesma alma que se dedicou a ti. Mas, dirás, que culpa tenho? O amor não se impõe, mas nasce espontaneamente dentro do coração

um mendigo leproso que ninguem quer e ninguem consola... Morrer assim, de amor, é morrer a vida inteira mais de um milhão de mortes!

Comprehendes? Eu sou como um navegador que desce, mettido no escaphandro, até o fundo do Oceano, em busca da perola preciosa. Achando-a, tral-a á tona, festejado e feliz, sem uma queixa pelo perigo que passou. Eu tambem naveguei em busca da perola de tua alma; encontrei a, no fundo do Oceano, mas não pude apanhal-a. E assim hei de passar a Vida inteira

Coossal Liquidação !!



só por
30 dias

50 mil pares de calçados para serem vendidos
— por preços abaixo do custo —

NÃO DEIXEM DE VERIFICAR OS PREÇOS
DE LIQUIDAÇÃO DA

Casa Rocha

Rua 15 de Novembro N. 16

Rocha
S. PAULO

as antigas relações; Cupido com a sua açucada setta varou o coração de Edgard. Para o outro numro escreveréi mais. Da admiradora — *Lra*

A quem não me conhece

Meu doce amigo: conheces, por acaso, uma seita que existe na India, chamada «Thug», cujos membros, de antemão designados, penetram á noite no aposento da victima e a estrangulam, porém não sem primeiramente tel a acordado, para que sollra, uma a uma, todas as lurturas dessa morte horrenda?

Pois bem. Eu tambem fui acordada no meio de um sonho de ouro e diamantes, d'um sonho em que teu rosto resplandecia e tuas mãos aperlavam minhas mãos num extase

como os cravos e as rosas nascem pouco a pouco nos jardins... Eu bem sei. O amor, inexaurivel e puro é o aroma mais santo e mais sublime da vida. Sem elle, longos seriam os caminhos e terrivel a jornada... Elle é que nos salva, elle é que nos perde. Por elle dá-se, sorrido, a vida ao cadafalso; por elle se morre a chorar a vida, que foi curta demais, talvez! O amor, é pois, a Vida e a Morte! Para uns, a Vida, a Vida cheia de sorrisos e primaveras, cheias de luctas que vencerão juntos e trabalhos que juntos hão de atravessar sorrindo; para outros, a Morte, a Morte fria e compassada, a Morte agonizante que leva a vida inteira, a Morte só, sem um consolo, sem um arrimo, atirando o coração a um canto como

a procural-a, a achal-a, a tornal-a a perder... Isto, porque assim que- res. Amo-te, pois, sempre e ainda! Da tua — *Laura*.

Noite

As atrahentes covinhas de A. Lacerda; os negros olhos de J. Petrucci; a mimosa bocca de S. Maurano; os lindos dentes de J. Furlani; as novas conquistas de A. Ferraz; O olhar brezeiro de J. Marchazane; as risadas gostosas de N. Petrucci. Rapazes: o almofadismo de O. da Silva; a elegancia de S. Baroni; a ausencia de J. Pontes; os comprimentos de A. Maurano; as tristezas de C. Ferraz; a bondade de O. Parizane. Da amigumha e leitora — *Alborada de Amor*.

Lavona tonico dos cabellos

O crescimento dos cabellos, depende inteiramente do alimento absorvido pelas raizes dos cabellos. Se as raizes dos cabellos estiverem enraquecidas ou contrahidas não podem alimentar o cabelo e resulta que dentro de pouco tempo torna-se ressecado, baco, quebradiço e sem vida. O germen da caspa que aloja-se nas raizes do cabelo é a causa principal de todo este mal, pois embaraça os poros, roubando lhes o alimento necessario, dando em resultado o que acima explicamos. Este mal pode ser extinguido, os germens da caspa destruidos e o cabelo ser fornecido com alimento necessario, estregando no couro cabeludo duas vezes ao dia com as pontas dos dedos LAVONA — um germecida e alimentador do cabelo, o qual nunca falla, tornando o cabelo macio e leve, lindo, limpo, agradabilissimo á vista. A caspa invariavelmente desaparece na segunda ou terceira applicação; o cabelo torna-se macio e readquire o seu lustro, cessa a queda e nos casos calvice com tres semanas de applicação consecutiva começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento de cabelo. O tonico LAVONA é obtido em qualquer pharmacia. Obtenha um vidro e inicie sem demora o tratamento dos seus cabellos.

PRECAUCOES — Não deve deixar cabir LAVONA nos lugares onde não desejais cabelo.

V. Marion

Se ainda pensas no W., acho que deves desistir, pois esse rapaz se dedica ao flirt. Sei de um rapaz que te ama apaixonadamente e que muito sobre com a preferéncia que dá ao W. Se quizeses saber quem é, escreve-me por intermedio da querida «Cigarra». Saudades de *Mirtys*.

Perfil de Mlle. C. M.

A minha perfilada é sem esagero, o typo da graça e de belleza. Sua tez clara e seus cabellos loiros tornam a um typo de americana. Boca mimosa, o corpo é extremamente elegante, os labios roscos. Veste-se com muita simplicidade, mas com apurado gosto. O que mais aprecio em Mlle. é coraçãozinho de ouro; seu olhar é miço e atraente. Sei que seu coração foi ferido pela setta do Cupido. Feliz quem o possui. É ella frequentadora do Theatro Roma, e reside á rua Martin Francisco n. par. Da assidua leitora *Auren Branca*.

Pares do Braz

1. Ella: C. O. C. Altura meijana, muito miço e bendosa; toca piano muito bem e dança admiravelmente. Estuda e dedica-se á pintura. Ama o T. F. Elle: T. L.: Alto, elegante; também dança e pinta (porém só pinta o 7), muito volúvel, mas de muito bom coração. É estudante de direito. 2. Ella: Z. P.: Alta, cabellos pretos e lisos; é alumna do Conservatorio aonde cursa piano. É porém muito acanhada. Ama Mr. M. e é por elle correspondida. Elle: M. B.: Lindo como os amores, o seu maior deleito é ser um pouco orgulhoso. Se Mr. Josse um pouco mais camarada, adquiria com certeza mais admiradoras. 3. Ella: R. P.: Typo Mignon, muito alegre, com um sorriso sempre a brincar nos coralinos labios. É alumna da E. P. aonde é muito estimada. Ama e E. e é por elle correspondida. Elle: E. O. C.: Alto e corpulento, toca llanta muito bem. Com a moço acima torna-se um par engraçadinho. Mr. é muito homzinho e muito ale-

gre. O que deve perder é a mania de não gostar de mim. 4. Ella: L. C.: Alta e elegante; é uma das moças mais chics do Braz. Sen defeito é ser muito volúvel do qual precisa corrigir-se, pois é muito leio. Elle: C. A. C.: Ama este jovem a senhorita acima. Seu maior deleito é ser metido a valentão. (Olhe moço cuidado com as costas). Das leitoras amigas *Zili e Zila*.

A. Bar Viaducto

Primeiramente agradeço to as lixeiras phrases com que traçaste meu perfil, em tua cartinha no n. 183 da querida «Cigarra». Não sou tão bella, como lazes e nem lam-pouco formozza. No entanto, agradeço-te, pois quero crêr que não o fizeste por mera cortesia ou... adulação. Escrevo-te esta não sómente com o fim de agradecer-te, mas também com um outro mui differente: o de pedir-te as iniciaes do teu nome o si possível fór teu nome todo, pois do contrario é necessario a lvinhar eu ir a uma «deixeira» alim de que ella me diga quem és. Farnhe-has este favor? Si o fizeres agradecer-te ha a *Gaby*.

Leilão

Realisar-se-á, em dia ainda nao designado, um leilão, das seguintes prendas: a ingenuidade de Ada; as saudades da Anita G.; a modestia da Augusta G.; a melancolia da Lina F.; os sedutores olhos azues do H. Freitas; a paixão do João B. Silveira; o encantador sorriso do N. N. Carvalho; a allura do Dario Silveira. Da leiloeira — *Mel de pau*.

Gente chic da Liberdade

Calharina em frente um a poste da Ligh; Leontina com cara de quem não gostou; Irma T. cada vez mais constante; Marinha B. com cara de dona de casa; Francisca M. extremamente sympathica; Laura T. extremamente bonitinha; Assumpta flirtando muito; Conceição emagreceu; Menininha S. sempre sincera. Da leitora — *Moeda de Ouro*.

Officina de Costura e Chapéus

PARA
SENHORAS E MENINAS

Casa de 1ª ordem

M.^{me} Marianninha Barros

MODISTA

Telephone 5097 Cidade

Rua Barão de Itapetininga, 73-A

SÃO PAULO

Alto, possui cabelos pretos, tão pretos como uma noite sem luar; moreno, um moreno côr de jumbo; olhos verdes e seductores, bocca bem leita, quando ri mostra duas fileiras de alvíssimos dentes; nariz bem talhado, veste-se com muita elegancia, é um dansarino exímio, muito estimado pelos seus innumeros amiguinhos. Conta apenas 19 risonhas primaveras; seu coraçãozinho creio que já foi lido pelas settas do peralta Cupido. Sou uma das suas mais sinceras amiguinhas. Da leitora — *Condessinha*.

Para elle lêr

Achei uma graça extraordinaria naquellas tuas palavras: «Está tudo acabado entre nós».

E porque?

Foi melhor assim, separamo-nos sem motivo, para nunca mais! Agora, que estás longe de mim, podia censurar-te, mas, que ganharei com isto? Nada! Deixo-te ás contas com a tua consciencia.

Foi melhor assim... Não achas? Talvez um iriste adeus, ou um beijo de despedida não teriam enriquecido mais as minhas recordações.

manifestação espiritual, mas simplesmente uma molestia, tendo por causa um microbio: uma infecção como qualquer outra, perfeitamente comparavel ao impudismo, á opilação ou á tuberculose.

Estabelecido assim: o caso, o irreverente esculapio propõe-se á «curar o amor», preparando um sôro anti-amoroso, ou quiçá, uma vaccina. Será bastante uma série de injecções para extinguir a paixão mais avassalante e tenaz; uma ranhura de lanceta na adolescencia, deixará o individuo para sempre invulneravel aos olhos mais ternos e ás belezas mais emocionantes.

Já outro esculapio, um Irancez, tentára sustentar que o amor é um estado morbido não de infecção, mas de character neurologico, uma modalidade da anemia, uma monomania alectiva resultante da perturbação mental. O sabio afirma ter encontrado nos enermos bases chímicas para um diagnostico: phenomenos de sensibilidade morbida no lobulo esquerdo do cerebro; e localisada a molestia. pretendia cural-a. Dizia

Paginas d'alma

A *Sylbio Brantes*.

Longe ti... O Sol a pino escôa brandamente através os pallidos stiores da janella, seus rellexos derradeiros e indecisos. Suavemente morna é esta tarde, e, infindamente como a saudade que se encerrou em mim... Fecha os teus olhos, um segundo apenas, idealisa-me através de tuas retinas e... sonha que me vês...

Isolada do mundo, que aborreço, só, na pequenina estancia de estudo e de meditação... Sobre a mesa, acham-se os teus, os meus escriptores predilectos; deixei de lê-los a um instante, para descansar um pouco o olhar e o proprio pensamento. Foi assim, que, num longo suspiro, vieste-me á idéa. Só tu, amigo, serás capaz de comprehender-me nesta «pagina d'alma», tão pequenina em seus dizeres, mas tão intima na sua intenção. Só tu poderás dar apreço ao mysterioso exilio a que me lancei, para reviver no proprio eu, no pensamento e solidão.

Eu te promettera consolar-mel Não o posso fazer, muito embora seja isso para mim um dever. Perdôa, caro amigo. Em meu fatal destino, um homem passou. Amei-o. Amou-me? Talvez... A realidade triste, com sua indiferença e egoismo, levou-me para sempre esse homem. Tu bem o sabes: o marmore de uma lousa nos separa. Fiquei desesperada a soluçar na recordação de um bem que tive e que tão cedo perdi... O coração nos ais de uma agonia lenta e terrível, se eternizou para o poema da dôr...

Tive na vida um grande sonho... O destino não quiz acariciar-me com seus bons escriptos, por ironia talvez! Que é o destino? Nada e tudo! Vês lá no céu aquella nuvensinha branca? Contempla-a, caro amigo — como, ella, ora mais densa e lorte, ora mais tenue, se adelgaça na amplidão azul!... Aquella nuvem é um destino! De onde veio? Não seil Para onde irá?... Estuda-a bem nessa vertigem louca que a carrega para a voragem fatal. Desvia um instante do céu o teu olhar... e observa agora o céu. — Onde a nuvensinha branca? Ella morreu na imensidão do nada...

Amigo, se ella era nuvem e se desfez... Assim foi o meu sonho. O coração viveu... sonhou, sem pensar nas paginas ironicas da vida. Triste fim lhe estava reservado... Pois, ao despertar, a dôr perpetuouse alli; fez dalli o seu abrigo...

Hoje, ella é minha irmã, a minha maior gloria e o meu maior desespero...

Perdão, amigo, de minha expansão. São tuas minhas mãos pallidas e frias, para que nellas deposites um baijo de carinho e de irmão. Da amiguinha — *Luciana Nazareth*

O symbolo s comparei ue possui, n os senti-venil cora-lerido pela palpita in-ultiva com ra um dia lapela do miguinha e

nmercicio

bendo hon-de fores. mesmas a distribuido-ia angelica to de rosa nte violeta ranjeira a l. Libania, uma ma-

rgante ntra BILE UECA ome PARIS VIO

no de hor- e Geor- Dolly, um or-perleito r ao Italo, uma llor finalmen-uma linda Champ.

u

a querida mini diri-que tiveste Admiro-conheço e o teu ma-ina si te res o teu certa de vor, agra-inha ver-



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Não te peço mais nada. Não me queixo. Unicamente lastimo o meu destino! Sou muito, muito resignada. Repito com um escriptor conhecido, que disse: «A resignação é a ante-câmara do esquecimento, a conformação com a dôr.» Da leitora — *Cafe com Leite*.

O amor é um microbio

Lendo ha tempos sob o titulo acima uma chronica, lembrei-me de levá-la ao conhecimento de todas as minhas gentis collegas, por intermedio da nossa querida «Cigarra», transcrevendo para esse fim os principaes trechos da referida chronica:

«Um medico inglez, respeitavel e sabio, afirma haver verificado em seu laboratorio, que o amor não é como se pensava, um sentimento ou

elle: — Dado que existe harmonia perfeita e constante entre a ideia lixa e alectiva e a semi-anestésia da parte direita da periferia, a cura deve ser não só possivel, mas até facil. Restabelecamos a synchronia da sensibilidade e o amor cessará.»

Digam-me agora, minhas amiguinhas, que tal acham este progresso da sciencia?

A isto eu respondo com uns versos d'um poeta desconhecido:

«Se o fogo de mil crateras
Tombasse sobre o universo
E mar e homens e léras
Ficasse tudo submerso.
Embora! Passado um dia,
Num angulo de rocha,
Onde a urze desabrocha,
O amor desabrocharia.»

Da amiguinha e constante leitora — *Calliope*.

Phosphato restabelece a energia nervosa

Falta de Energia ou de vitalidade é quasi sempre proveniente da fraqueza physica, Debilidade, Neurasthenia, Insomnia, Depressão mental, e outros innumerados incommodos e padecimentos que tornam a vida um lardo para milhões de homes e mulheres. Todas essas molestias desaparecem rapidamente assim que se restabeleça a energia e a vitalidade nervosa abatidas. Isto faz-se tomando 3 vezes ao dia um tablette phosphato conhecido pelos chimicos sob a denominação de **BITRO PHOSPHATO** que elles proclamam ser a unica forma de phosphato que supprime aquelles elementos phosphatados necessarios ao fortalecimento dos nervos e que converte actualmente em reaes tecidos nervosos. Que esta allirmação é verdadeira provam-no os notaveis resultados que se tira do seu emprego. Uma semana, ou 10 dias após o uso do **BITRO PHOSPHATO**, desaparece geralmente a Insomnia; a lórça volta aos musculos abatidos, laces covadas enchem-se, o olhar torna-se brilhante e a vida vem a ser o que deve, digna de se viver. Experimentai e vereis.

N. S.

Alguem anda com muitas saudades de ti; esse algum poderia verte, se quizesse, mas prelere torturar seu coração. Sabe que ama sem esperanças de um amor, cujo desenlace fatal, será o olvido cruel. O destino abriu um abysmo entre ti e elle... Elle havia de esquecer, de esquecer... Enxugar, para nunca mais vertel-a, a lagrima saudosa que derrama por ti, por ti, ó linda... Não pode; arrancar a tua imagem do peito seria arrancar o proprio coração. Ha alguem que possa viver sem coração? Na tua esphera elevada de riqueza, é difficil comprehender...

Quem ama limita a propria existencia a tão pequeno espaço, que até se torna ridiculo a si e aos outros. Ha vezes em que o amor é contrario aos nossos sentimentos: ás cegas leva-nos para a perdição, quebra o orgulho mais indomavel,

do a primeira llor da esperança murcha, o resto... que importa? E as tuas lagueiras illusões loram-se... Adeus mocidade... Adeus amor!...

Quem pode comprehender a luz de teu olhar de linda e de lidalga? Quem o tentasse, conceberia logo a idéa do «impossivel». O teu porte altivo é de quem não teme o logo do amor. Sei que és muito jovem ainda «La jeunesse est présomptueuse; elle croit pouvoir tout, et n'avoir jamais rien à craindre», disse Fénelon. E assim, talvez, não é? Mas, o amor vence, domina, errasta para o abysmo. Dominou meu coração, que era de aço, ha de dominar o teu, que é de marmore. Da amiguinha — *Julietta*.

Bolo Sahuroso

Quem desejar obter este esplendido bolo, deverá procurar os ingredientes á rua Maria Antonia. Poem-se em uma vasilha especial os se-

quem chamarei—Violeta. O symbolo da modestia, cujas petalas comparei com as bellas virtudes que possui, cujo aroma igualam com os sentimentos nobres do seu juvenil coração, que inda agora ferido pela flexa do travesso Cupido, palpita inlrene por alguem que a cultiva com esmerada dedicacão, para um dia colhel-a e ostental-a na lapela do merito que possui. Da amiguinha e leitora — *Chryselida*.

Aos alumnos da
Escola de Commercio

Querida «Cigarra», recebendo hontem um lindo bouquet de flores, quero lazer presente das mesmas a estes jovens estudantes, distribuidos do seguinte modo: uma angelica a Sylvia G., um lido botão de rosa a Noemi, uma insignificante violeta a Esclina, uma flor de laranja a Marietta, um girasol a M. Libania, uma açucena a Anna G., uma ma-

SEDLITZ

CH. CHANTEAUD de PARIS

O mais activo e barato Purgante
Laxativo, Depurativo, contra
PRISÃO de VENTRE - BILE
CONGESTÕES - ENXAQUECA
Exigir o frasco amarelo e o nome
CH. CHANTEAUD
54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
GRANDE PREMIO 1913

assim como arrasta um «discipulo de Voltaire aos pés da cruz». A dôr que vem do amor é sublime: a lagrima de amor que parece encerrar as mais pungentes torturas, tem um não sei que de indizível e celestial, e brilha sobre as nossas laces com lulgor crystallino, como o orvalho, á luz da aurora, brilha sobre as llores.

Mas tu não amas... Sei que alguem traçou no quadro do teu luto, a ligura exotica da Discórdia, no momento em que vias desenharse radiante, em toda a tela, o symbolo scintillante da Felicidade. O genio do mel surgiu, lançou mão do pincel, e, aproveitando o teu extase, traçou a sua negra linha, destruindo os vivos traços da ventura. Alguem possuuiu um dia esse teu coração que parece frio como a louca de um sepulcro.

Sim, amiguinha, tens razão; quan-

guintes ingredientes: 100 grs. da delicadeza da Olympia, 1 litro do espirito de Ernesto, 1 pires da actividade da Dulcina, 1 gr. da paciencia do Prudente, 2 chicaras do contentamento da Maria. Junta-se ás ondas do cabelo do Lalayette, 1 libra do acanhamento de Eunice, addiciona-se um pouco das aventuras de Martim Francisco. Depois de tudo bem amassado, põe-se em uma lórma untada com a sympathia da Maria Isabel e leva-se ao lorno brando. Da leitora — *Destemida*.

Perfil de Namir M. C.

(Bairro da Lapa)

Ha llores cuja descripção é difficilima de se fazer, tanto pela perleição com que a natureza as dotou, pelos matizes e pelo aroma que suas petalas desprendem. A gentil perllada é a llor do jardim lapense, a

gnolia a Clemente, um ramo de hortencias as irmãs Guiomar e Georgina, uma saudade a Dolly, um cravo ao Malheir, um amor-perleito ao Hugo, um mal-me-quer ao Italo, um lyrio ao Armando e uma llor de abacate ao Gazout. E, finalmente, á querida «Cigarra», uma linda *Fleur du Champ*.

A' Vampire Blèu

Li no numero 183 da querida «Cigarra» uma cartinha a mim dirigida por teu mano (?) e que tiveste a gentileza de transcrever. Admiro-me immenso, pois não te conheço e nem tampouco conheço o teu mano. Serei demais importuna si te pedir a gentileza de dizeres o teu nome? Creio que não; e, certa de que não me negarás este favor, agradece e considera-se amiguinha verdadeira — *Gaby*.

All
pretos
moren
olhos
bem l
fileira
bem
elegan
muito
ros a
risonh
sinho
settas
das su
Da le

Ac
naque
acaba
E
Fo
sem r
ra, qu
censu
isto?
a tua
Fo
Talve
jo de
cido 1



No
queix
destin
da. F
nheci
a ant
conlo
tora

Le
acima
leval-
as m
terme
trans
princi
nica:
«U
sabio,
seu l
conto

Eis aqui, minha bôa «Cigarra», estas notinhas tomadas na ultima reunião dançante promovida por este club: Cecy M. excessivamente alegre; Mariasinha, sorridente ao lado do seu querido; Isaura, um pouco retrahida; Elvira muito engraçadinha em sua toilette verde; Edmêa, dançando admiravelmente o fox-trot; Lourdes, elegante em sua toilette rose; a sentida ausencia da Néca; Cecília, muito alegre. Rapazes: Eugenio B., apesar de bancar o noivinho, flirtou a valer; Aluizio, muito alegre, fazendo propaganda do bello maxixe carioca (Papagaio come o milho e periquito leva a fama); Villas muito gentil para com certas senhoritas; Pedro Rocha sempre elegante; Alberto B. cada vez mais bello; Emilio G., um pouco retrahido; a ausencia do J. Caielli; o olhar melancholico do Pellegrine; A. Ferreira, sempre alegre; Cachoeira querendo conquistar o coração de uma certa senhorita; finalmente, querida «Cigarra», eu, sentada a um canto, apreciando tudo para poder contar-te. Da amiguinha e assidua leitora *Lavorita de Cupido*

Notas de Taubaté

Como sou um tanto curiosa, resolvi examinar os bolsos de alguns rapazes, a fim de saber quaes eram os seus segredinhos e eis, inesquecível «Cigarra», o que encontrei: no bolso de Cesidio A., um soneto dedicado a Mlle. B. V.; no do P. Gastão um retratinho que não lhe pertencia; no do A. Patricio tres entradas de cinema; no do N. Alcantara uma cardeneta contendo os nomes das suas pequenas; no do N. Valvano uma cartinha endereçada a Mlle. C. M.; no do M. Camargo uma fita verde com a palavra: «Esperança»; no do P. Sampaio a letra T bordada com petalás de sandade; no do A. Santos uma

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

bello pretos; no do M. Pereira, duas alianças; no do Costinha a palavra «amor» bordada com tetri-nhas douradas; no do F. Lobato, um lenço as iniciais M. P.; no do João S. um pensamento e no do H. S. um espelho e uma caixa de rouge. Da amiguinha e constante leitora *Miss Intrigante*.

serei feliz!... Aceita, minha adorada «Cigarra», mil osculos da tua amiguinha que já foi muito e muito feliz... *Condessinha*.

Bella Vista

Estão na berlinda: Lourdes C., por ser muito sympathica; Maria C. M., distincta; Iracema M., por ser

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO



Salvitae

CONTRA
A GOTTA
RHEUMATISMO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
DIABETES
DOENÇA DE BRIGHT

Á venda em
todas as drogarias
e pharmacias principaes

O meu passado...

Dedicado ao amiguinho Chiquinho

Tarde. Dez horas. Tudo silencio. Só eu, na minha alcova salitaria e triste, suspiro e choro. Sinto então, a corda sensível da saudade... Saudade do que? Do passado? Sim, do passado, daquelle passado feliz em que eu amava e tambem era feliz... Quão triste nos é recordar dos tempos em que fomos felizes!... A mim hoje que importa a vida, que importa o gozo? Nunca mais serei feliz... choro lagrimas de sangue, mas

o succo das louros; Edith M., muito elegante; Maria José R. L., por gostar de official; Zulmira R., por ser o succo do Paraizo; Lydia R., galante; Octavio, por gostar muito de dançar; Romeu L., por usar oculos excessivamente grandes; dr. Decio F. A., querido; Luiz P., muito alto; Olavo, professor sem graça; Lulú R., o succo da leitora assidua *Bellica*.

A Clarinha

Tens absoluta certeza de que és a senhorita de quem fallou, na sua cartinha do n. 182 da «Cigarra», a amiguinha Anida? Não estarás enganada? Da leitora *Bulôca*.

Notinhas da Lapa

Elice F., começando a brincar com o deus Cupido; Miquelina C., mysteriosa, fazendo soffrer alguém; Mercedes B., lindinha e modesta; Maria F., ajuizada; Maria C. S., galanteada pelo Sylvio F.; Zizica, olhando o Tidinho; Izabel C., engraçadinha; Nelly B., querendo imitar as rainhas da tela; Namir, dedicando-se sómente ao seu lindo amorzinho; Daniel P., satisfeito e feliz nos seus amores; José C., andas tão melancholica... porque? Não vês que no nosso jardim ha flôres mais attractentes? Tidinho, amando desfalsadamente Mlle. Z.; Sylvio F., prosa e namorador; Amadeu G., não perdes o vício? Synesio M. Godoy, quando crearás juizo? Arlindo M., quando te resolves a casar? Milton R., andas tão sério? porque? Da amiguinha e leitora *Chrysalida*.

Lavol



A primeira gota fresca de Lavol faz desaparecer instantaneamente a cór ardente e comichão.

O Lavol limpa e cura, em um espaço de tempo muito curto, a peor forma de doença de pelle. Crostas duras e escamas, feridas deitando agua, erupções venenosas, erupções feias, espinhas e defeitos da pelle — todas cedem a um simples frasco de Lavol, o famoso liquido só para uso externo.

Compre no seu drognista hoje umfrasco de Lavol. Não detemore a sua cura nem mais um minuto.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

bandeirinha italiana; no do P. Tavares um lindo perfil de Mlle. V.; no do Sudan um anel com pedras verdes; no do R. Quadros um coração de marmore; no do Jayme C. uma medalha que pertencia a I.; no do L. Cardoso um lenço banhado com lagrimas de saudades; no do A. Cardoso um cachinho de ca-

balde... jamais voltará esse passado!... E a esperança? M'o dirão. A esperança? Oh! Esperanças que fugiram como torrentes!... «Cigarra» querida, só a ti, minha doce amiguinha, eu poderia confiar o meu segredo. Só de ti agora espero um lenitivo para este meu atroz soffrimento... Talvez não... nunca mais

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Um presente

Querida «Cigarra»! Iez annos uma amiguinha e eu não sabia como presentear a em tão festiva data. Tanto pensei que cheguei a uma conclusão: enviar-lhe uma caixinha com bombons. Peguei uma cestinha de costura e tomando o lorro de setim de uma casaca velha que foi de meu... nem me lembro mais de quem foi, comeci a lo rar a cestinha. Eis que a agulha se quebra. Mandei comprar outra... e que era o Dario Silveira. Revolvendo meus guardados, achei um pedaço de papel de seda rosa que colloquei cuidadosamente ao redor. Feito isso, arrumei os seguintes doces: toquinhas de gelcia, irmãs Garavini; balas de ovos, Baby F.; pralinés, irmãs Faria; petit four, J. Bibiano; balas de nozes, «Cracinho Vermelho», confeitos, J. Pontes. Enfeitei com assucar crystal, que era o Arnaldo C. e o feixinho liló de fios dourados de antigo vestido de anjo meu. Amarrei com uma mimosa fi-

lastimo isso sinceramente... Mas a immensa bondade com que consideras os miseros «fragmentos», esses pedacinhos de minha alma sonhadora, commove-me, e o meu coração, docemente captivo, dicta me os mais ternos agradecimentos a quem se deixou enlevar por phrases tristes que elle, sómente elle, pôde traduzir... Uma saudade indefinivel e triste, immensamente melancolica, genie, soluça e chora no recondito de meu coração... e, é impellida por essa saudade que minha pena, vacillante e obscura, tenta imprimir caracteristicamente essa triste companhia das almas dilaceradas. Eis porque, sempre, nos meus escriptos phantassistas lalo de uns olhos sonhadores, duas contas de onix, que um dia illuminaram intensamente a minha existencia! Quanto a ti querida, si amas e és igualmente correspondida, desejo que saibas conservar esse amor! E' este o conselho que te dou. Eu nada mais la-rei que implorar ao Altissimo perennes felicidades a amhos, unindo-

hei passar ante meus olhos e a tua imagem ainda perdura, nitida e clara, no meu pensamento.
Nesse dia, quando o Astro-Rei desapareceu lentamente no occaso, dando logar á pallida Rainha do firmamento, recordar-me-hei d'aquella noite limginqua e fatal em que tu, cerrando as palpebras para sempre, me deixasle sosinha a derramar ardentes lagrimas de saudade sobre o teu corpo inanimado e frio!
Eu te perdi, meu doce amor, e nunca mais verei o teu olhar celeste fixar-se sobre mim, nunca mais gozarei a suprema poesia de tuas lal-las ardentes e amorosas!
Um dia, sorridente e feliz, conheste um luluro eternamente roseo... hoje, sob a fria terra, eternamente repousas. Foi breve a tua vida, mas poetica e bella! Como doce e sereno viveste, assim desapareceste do mundo, silencioso e calmo, em uma noite de Maio!...
Nesse infausto dia, irei, como sempre, prostrar-me sobre a tua campa e cobri-la de flôres.
Eis as! Estão rorejadas de pequeninas gottas brilhantes; mas, não temas; não são lagrimas, é o orvalho que as abrilhanta. Eu não choro, meu doce amor, porque as minhas

Dr. Benguê, 47, Rue Blanche, Paris.



BAUME BENGUÊ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

linha azul dos lindos olhos do H. Freitas e mandei á anniversariante que, creio, ficou muito satisleita com o presente. Agradece a amiguinha e leitora - Mel de Pau

Carta aberta a Mlle. Cecilia

Querida. Estendo-te minhas mãos num gesto espontaneo, como a uma creatura deliciosa que me apparece de repente á volta do caminho e faz-me parar docemente impressionada... presa... captiva... Não foram os teus elogios que me fizeram feliz, não, foi a tua sympathia. «Uma sympathia sempre faz bem á alma». Senti, ao ler a tua cartinha, a impressão deliciosa de ter alguém a meu lado, alguém que me comprehenda, que tenha passado em mim e que me desejava feliz! Como te agradecer a tua cartinha, tão gentil! Eu tambem não te confiro, e

vos pelos sagrados laços do hymeneu. Beijae-te carinhosamente a
Galinha do Braz.

A Mimi Lotty

A sua dedicatória ao Mario Andrade foi estupenda! Desculpe aousadia; mas devo dizer-lhe que não deve escrever a um joven que já deu seu coraçãozinho a outra. Se acaso quizer conhecê-la, vá ao São Pedro aos domingos, que eu, de muito bom grado, lh'a apresentarei. Si não estiver satisleita, peço-lhe desculpas e responda-me na proxima «Cigarra». De sua amiga
Mariasinha.

Aziago dia!
26 de Maio.

A saudosa memoria
de Amador Lacerda
Vinte e seis de Maio! Anniversario cruel! Peto segundito e velho

ardentes lagrimas, cahindo e estriando-se sobre o teu sudario, te fariam sentir mais intenso o frio do tumulo... E eu não quero que soffras, quero que repouases eternamente em paz. Como poderas ter paz, si me visses deslazer em pranto? Tu te recordas? Tu sempre me dizias «Quando eu morrer, não chores; a tua dôr, as tuas lagrimas me fariam estremecer até no tumulo...»
Não choro. Mas quando volto para traz o meu olhar saudoso e recordo-me do nosso amor, daquelle amor tão bello e tão ephemero, sinto-me triste... infinitamente triste...
Recordar-me-hei sempre de ti, ó amor, e, quando a minha alma, cansada, sentir necessidade de consolo, o meu pensamento vôará por sobre aquelle roseo sonho, tão bruscamente desfeito pela mão fria e cruel da Parca inexoravel!
Miguelis Triste

Eis estas reuniã te clu ategre lado putoo graça Ediné lo- tr toilet Néca zes: o noi muito do be come ma); certat pre o mais retra o ob A. F ra q de u queri canb cont eitor

C solva rapa os s civel bols dica (tas pert entr canb nom N. da mar vra paio de

I A inst C mu dur Ven -t- tar Nã V e c.

ba: var no ver raç C. no do du

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

CHRONICA

O nosso anniversario

COMPLETA "A Cigarra", com o presente numero, o seu nono anno de existencia. Nove annos! Uma bogateia, dirá o leitor frivolo; um triumpho, pensará o leitor risudo. Nove annos na existencia humana não são quasi nada, e muitos individuos ha que, durante um periodo dessa extensão, não praticam nem só acto que lhes possa servir de marco. Mas na vida do jornalismo e particularmente do periodismo, esse espaço de tempo representa realmente uma existencia. E' que o destino natural dos homens é viver, e o dos periodicos é morrer.

Para que uma revista, sobretudo do genero da nossa, e sobretudo em nosso meio, consiga viver, apenas viver, no sentido vegetativo da expressão, precisa ter elementos prodigiosos de vida. Mas "A Cigarra", como o mundo não vive sómente assim, mas construiu tambem, editou, criou um ambiente proprio, lançou raizes profundas nos habitos da população da capital e do interior do Estado, tornando-se uma verdadeira instituição, necessaria e indispensavel. No decurso de nove annos, de então para cá, surgiram em S. Paulo algumas dezenas de revistas, illustradas ou não, e morreram, desaparecendo na voragem. Muitas dellas não foram além do seu segundo numero ou pouco mais e as mais venturosas foram aquellas que, morrendo embora no nascedouro, deixaram uma memoria e uma saudade. Outras, nem isso.

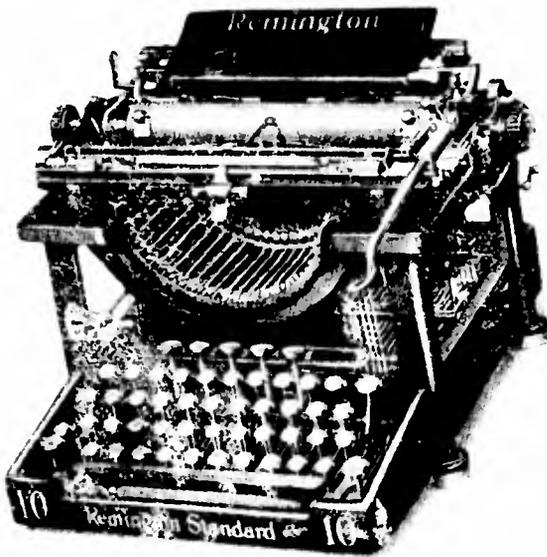
Não raro, têm-se formado grupos de rapazes intellectuaes, cheios de talento e, o que é mais raro, cheios de immensa boa vontade, para o fim de lançarem á circulação uma revista. Cada um tem uma especialidade, e todos elles levam o proposito de se dedicar á revista de corpo e alma para conquistar triumphalmente essa tremenda fortaleza, que é a indiferença do publico. Este impõe-se a tarefa de fazer a critica, aquelle a novela; este outro a chronica local, aquelle outro o humorismo; da parte illustrada um artista, escolhido entre os mais habéis e da parte administrativa uma pessoa idonea, competente em escripturação e conhecedora dos recursos da praça. Estudam conscienciosamente o programma, reúnem o capital necessario, mettem-se ao trabalho com um afã heróico, e atiram á circulação o primeiro numero, antecedendo-o dos mais seductores reclames. E' um lindo numero, na verdade, variado, encantador, interes-

santissimo. . . O segundo é mais fraco, visivelmente desnutrido. E não vae além. As ambições de triumpho, dirigidas por tantas intelligencias de escól e amparadas por vontades tão energicas, tiveram como resultado o fracasso. E porque? Porque faltou á revista, fundada sob tão bellos auspícios, uma coisa qualquer, um quê, que escapou a percepção dos seus creadores. Ella nasceu com viscera doente, e foi isso que lhe compromettou a existencia.

Parece que ha na vida dos periodicos e dos jornaes, como na dos homens, um secreto determinismo que a leva por deante ou que a faz regressar e parar de subita.

"A Cigarra" atravessou triumphalmente o periodo terrivel da conflagração europea, venceu a indiferença do meio, e, o que mais é, numa época em que essa indiferença era enormemente avassalladora. Venceu-a, transpoz outros obstaculos, igualmente terriveis, sobrepostos pela inveja, pelos adversarios gratuitos, que lançaram mão, para a suffocar, de todos os recursos odiosos da intriga. Hoje, graças á sua enorme circulação, "A Cigarra" representa em nosso meio uma força. Ella pide, sem auxilio algum do Governo, pelo seu poderoso prestígio, pela influencia que exerce sobre uma grande massa de leitores intelligentes, construir a reputação de um artista e de um homem publico ou de fazer fracassar qualquer medalhão. E num ou noutro caso, agiu ella sempre com a mais escrupulosa justiça. Ella tornou-se tão popular, tão querida, tão fundamente radicada nos habitos de toda classe de leitores, que para ella converge a ambição de quantos querem conquistar uma reputação nas letras. Todos ambicionam figurar nas suas paginas. E são tantas as solicitações dos que querem nella collaborar, que o seu director se viu forçado a declarar que, tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quizes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros autores "quando solicitados pela redacção". Isso é bem symptomatico, põe bem em evidencia a porção de ambições que em torno della enxameiam.

Os industriaes e commerciantes, como homens praticos que são, dão preferença a esta revista para inserção dos seus annuncijs e reclames. E' porque elles sabem que "A Cigarra" é uma das revistas de maior tiragem do Brasil e que a sua circulação se opera vastamente pelos recantos mais remotos do Estado de S. Paulo e tambem pelas outras Unidades da Federação.



“Remington”

Modelo 1922

A machina de escrever que satisfaz a todas as exigencias dum escriptorio bem organizado.

Acabam de chegar as primeiras remessas do modelo 1922, onde a “REMINGTON” se apresenta num ponto de perfeição superior ao que estava ha pouco quando culminava entre as congeneres.

A “REMINGTON” foi a primeira machina de escrever pratica que se conseguiu fabricar, tendo sido a primeira vendida em 1874. Quarenta e oito annos garantem a sua superioridade e é esta a razão porque ella se tornou official em grande numero de empresas importantes e repartições publicas.

O ultimo modelo reúne o maior numero de aperfeiçamentos praticos, produzindo, com menor esforço, maior quantidade e melhor qualidade de trabalhos, augmentando desta fórma a capacidade dos dactylographos.

“CASA PRATT”

Rua Ouvidor, 125
RIO DE JANEIRO

Largo da Sé, 4
SÃO PAULO

Filiaes ou Agencias nas principaes Capitães

REVISTA
Assig



quasi
perio
des p
e par
repre
natur
mora

1
sa, e
viver
deme
e mol
bem,
produ
terior
neces
de er
mas e
parec
do S
turos
cedo
nem

lectu
de in
culaç
e tou
de c
trem
impô
este
da p
habe
comp
da p
unen
um
anter
linda

Torquato Tasso

A Italia — o berço de tantos gênios immortaes — sempre soube prestar o devido culto de apreço e de veneração aos seus homens insignes, aos seus poetas, prosadores e pensadores illustres.

Aos seus grandes nomes do Passado, o povo italiano sabe, a cada passo, dispensar um significativo preito de admiração, de respeito e de estima, exaltando-lhes condignamente a memoria, elevando e santificando a sua vida, a sua obra, a sua acção, os seus feitos, sempre relembrados e eternamente gloriosos.

Ainda ha pouco, Roma — a religiosa cidade dos Papas e a terra famosa dos Cesares — commemorou, com modestia, mas significativamente, o 327.º anniversario da morte de Torquato Tasso — o celebre e extraordinario autor dessa obra notabilissima que é "Jerusalem Libertada".

O illustre poeta italiano nasceu, como se sabe, em 1544 e morreu em 1595, deixando, com o seu grande

poema, uma hellissima e valiosa herança ás letras universaes.

A obra desse admiravel engenho creador, desse bardo possuidor de um estro verdadeiramente sonoro, altijouente e divino, é conhecida e admirada em todo o mundo civilisado.

A Italia guarda e conserva, completamente intacto, o quarto onde morreu o maravilhoso cantor da Libertação de Jerusalem. Esse quarto, onde o sonhador excelso exhalou o ultimo suspiro, fechando os olhos para o mundo e para a vida, pertence ao antigo convento de Santo Onofre, no Janiculo — onde houve, não ha muito, uma peregrinação de pessoas illustradas, uma romaria de associados de innumerables gremios literarios, sendo assim prestada uma homenagem — toda feita de acatamentos e reverencias — ao sublime poeta.

E sobre a margem direita do Tibre murmurante, num recanto de uma das sete collinas da Cidade Eterna, está o historico carvalho, cujo tronco a municipalidade conserva, com todo carinho, como uma preciosidade, como uma reliquia veneravel...

Foi a sombra protectora dessa arvore, sob os seus galhos amigos e sob

os seus ramos hemfazejos, por entre o agitar de suas folhas, que o poeta insigne escreveu e leu aos seus intimos os versos admiraveis da obra que o devia immortalisar perante o altar da patria e da humanidade!

E eis ahi como a Italia lembra e honra e enaltece os seus grandes gênios, os seus mais notaveis poetas!

Eis ahi como a municipalidade romana sabe preservar, religiosamente, o tronco daquelle carvalho onde o poeta escrevia e lia as estrophes fulgurantes do seu famoso poema!

Que lições, que magnificos exemplos, com isso e com muito mais, a Italia nos dá, a nós que não sahemos cultivar a memoria dos nossos eminentes compatriotas, dos nossos mais illustres antepassados, e não sahemos sequer respeitar a casa onde elles nasceram, onde viveram e onde morreram.

Que os exemplos magnificos da Italia fructifiquem entre nós, para que possamos, sobre as bemditas e veneraveis tradições do preterito, erguer o marco gigantesco e bemaventurado de um porvir cheio de luz, de progresso e de civilisação!...

FRANCISCO DAMANTE.

Belleza Infantil



Grupo tirado para "A Cigarra", por ocasião do concurso da belleza infantil realizado, nesta capital, pelo esculptor Charles Herman.

LICOR DAS CRIANÇAS

O melhor e inoffensivo vermifugo para todas as qualidades de vermes. Tem gosto agradável.
Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia— Toda correspondência relativa a redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos— Além do director-proprietario, a única pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas— As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1923.

Venda avulsa no interior— Tendo perto de 100 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolver, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração— Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres— No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra— São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mavence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris.*

Representantes nos Estados Unidos— Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio— É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n.º 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



O sr. Inspector da Alfandega de Santos, dr. Albino Campos, o dr. Trajano Pequeno e outros funcionarios da mesma repartição aduaneira em visita a Fabrica Sul Americana de Meias e aos Estabelecimentos Typograficos de Julio Costa & Comp., nesta capital.

OO

OO

OS espiritos são atomos indivisiveis que se tornam viventes, sensiveis e intelligentes, collocados em certos

pontos distinctos e centraes dos corpos organisados destinados a servir-lhes de meio de communicacão com o universo

externo e material, e a provocar deste modo o exercicio das suas faculdades naturaes, sensiveis e intellectuaes.

Foi então, a um tempo, que pude perceber que também tinha os olhos razos d'agua...

E. GUIMARÃES

Rio, 1922

tando-lhe o intimo soffrimento, pude avaliar o quanto fôra infeliz.

Uma mulher desorganizara-lhe a vida. Roubara-lhe um futuro de esperanças, tirara-lhe a felicidade... e assim perdi-me em tristes conjecturas.

Quando voltei a mim, elle soluçava ainda...

— Procurei acalmal-o, mas subito senti um desanimo intimo...

— O seu soffrimento emocionara-me...

Affirmações

(Prefacio do poema inédito "NARCISO..

Si um homem conseguisse exprimir o que sente, perderia a fadaldade de pensar.

E' para não dizerem o que sentem que os homens pensam.

Uma criatura sincera dá a impressão de que está dizendo o que sente.

Sinceridade é falta de espirito.

A arte é puramente espiritual. Ella não diz verdade: diz mentiras bellas. Não adianta nada dizer verdades: quem ouve fica apenas sahendo. Não é preciso que alguém *fi-que sabendo*; é preciso que todos *fiquem imaginando*.

A verdade é o tédio da imaginação.

Saber é um horror. Uma cousa só é hella emquanto não é sabida: o céu, a alma... Não ha suggestões possíveis nu binomio de Newton.

Si a natureza fosse bella, a arte não teria razão de ser. A natureza é o que ha de mais verdadeiro; a arte é o que ha de mais falso. Mas entre a bahia do Guanabara e o scenario do Principe Igór um homem decente não hesita: vae direito ao scenario de Bakst.

Porque é preciso que exista a verdade e que exista a belleza. Sinão não poderia haver homens de máo gosto e homens de bom gosto.

Uma cousa sú tem razão de ser emquanto encerra uma intenção de belleza. A verdade não tem intenções.

Para que a verdade fosse bella, foi preciso pô-la dentro de uma linda mentira: a cisterna da lenda.

Em rigor, não ha verdade nem mentira: ha pessoas que acreditam e pessoas que não acreditam. A gente só tem necessidade de acreditar nas cousas: incríveis. Ninguem tem vontade de que *aconteça* um romance de Zola; todos têm vontade de que *aconteça* um conto de Perrault.

Porisso é que ha deístas. Deus é

perfeitamente inverosimil. Os atheus são homens que com certeza já viram Deus.

A arte é assim: a arte é como Deus. Todos os homens, querendo assemelharse a Deus, criam ou destruem. E' o que justifica haver artistas e haver criticos. Aquelles criam, suggerindo; estes destruem, explicando.

Quando um artista não é comprehendido, naturalmente é porque um critico já tentou explical-o.

Explicar é completar. Sómente as cousas incompletas é que são perfeitas, porque não satisfazem.

Uma grande obra de arte é sempre incompleta: tem a perfeição de não satisfazer, isto é, de não cançar nunca.

Mas... não ha nada mais inutil do que discutir arte. Sú se discutem convicções. Em arte não ha convicções. O facto de ter um homem uma convicção prova, quando muito, que elle foi inferior a quem o convenceu.

O artista é um sêr absolutamente superior.

Guilherme de Almeida

RS

No club: conversa entre dois desenfastiados bohemios:

— E' uma asneira isto de se dizer, agora, que os beijos são perigosos, por causa dos microbios que transmittem de bocca a bocca. Eu tenho beijado dezenas de mulheres, e ainda não morri!

— Pois sim; e ellas?..

RS

Menina Leonor: — O ladino.

O professor: — O ladino!... que especie de ave era essa?..

Menina Leonor: — Era o meu canario. O gato apanhou-o... e extinguiu-o.

As vélas

(Canção bretã)

Inédito para "A Cigarra."

As vélas passam... De onde vêm ellas?
Aonde vão ellas, soltas ás ondas?
Nos horizontes passam as vélas
soltas ás vagas crespas, redondas...

Umás são brancas. De madrugada,
abrindo um vôo de azas gigantes,
riscam os mares, em debandada...
Brincae, filhinhos de navegantes!

Outras são róseas. Quando o sol quente
desmancha a renda dos nevoeiros,
ellas perpassam serenamente...
Scismae, ó noivas de marinheiros!

Outras, vermelhas. Morre em golfadas
o sol, e as ondas têm estertores.
E as vélas dançam ensanguentadas...
— Tremei, esposas de pescadores!

Outras são negras. Noite. Nas curvas
dos horizontes ha céos tão sujos!
Ah! velas tristes: Ah! vélas turvas!
— Choraie, santinhas mães de marujos!

GUILHERME DE ALMEIDA

LOLITA



VIDA nocturna é sempre para o bohemio que vive de saudade de uma cousa preciosa qualquer que passou, muito agradável, muito suave e até mesmo profundamente encantadora...

Numa destas noites borborinhantes e agitadas do Rio, quando despreocupadamente caminhava pela Avenida Beira-mar, fui encontrar debruçado sobre uma das amuradas da curva silenciosa do Flamengo, meditahundo e triste, um dos bons companheiros de estúdios e de vida bohemia.

— Era o Ernesto de Gardenia que ali fora ter...

Naquelle recanto silencioso de praia encantadora relembra talvez, cousas de um tempo que se fora... Trocamos algumas palavras, conversamos longamente sobre cousas interessantes e diversas.

Teríamos precisamente abordado todos os assumptos que nos pudessem destrahir naquelle ambiente silencioso de madrugada sadia.

Chegamos até mesmo a falar de poetas.

— Elle então recitou-me uns lindos versos...

— Versos novos e encantadores, perfectos e bons. Burilara-os a mão subtil do artista da "Lampada Velada". Sonhara-os a alma fertil e cheia de deslumbramento de Hermes Fontes...

Mal elle terminara de dizer os lindos versos e eu objectei-lhe?

Fez você o elogio do poeta e dos seus versos, e só...

— Agora façamos tambem o elogio da mulher.

— Porque, falando de poesia e deixando de parte a mulher, creio ser muito descolorido...

— Ernesto de Gardenia sem dizer-me palavras, cahiu subitamente num profundo scismar:

— Contemplei-o por algum tempo. Depois bati-lhe nos hombros com certa energia.

— Vamos fazer um cabaret...

— O High-life. Não, não posso aquiecer a tal convite, redarguiu-me elle.

— Porque?

— Nada...

Nem parecees um homem que vive, uma alma que vibra... E as aspirações, e os sonhos? e as illusões?...

— Que queres, amigo?...

Cousas da vida...

— Qual cousas da vida. Qual nada.

— Vamos ás mulheres...

— E' verdade! Não seria de causar enfado gozar-se um pouco da volupia destas creaturas que mudam de afeições...

... momento e deixam oscillar no

coração doridamente esta cousa a que chamam amor—como o cambio no seu eterno vai-e-vem na bolsa...

— E muitas vezes que de surpresas fataes não nos trazem estas oscillações...

— Chegam a fazer a ruina de uma vida inteira!

— E afinal, meu caro, o thermometro das nossas emoções mais sinceras, está nos versos e na alma cruelmente insensível da mulher...



— Da mulher?!

— Sim, da mulher que é a mais difficil e irrespondivel das interrogações.

— E' o chaos, porque é a illusão que desvaira, e o abysmo que arruína, o deslumbramento que exalta e a voragem que anniquilla...

— Nem sempre.—Ha variantes...

— Engana-se você. As mulheres...

— Eu, de mim o que lhe digo é que ellas constituíram uma pagina negra na minha vida, um capitulo a parte ao livro do meu destino...

Para as mulheres vivi...

E hoje?

Hoje?...

— Apenas para o meu infortunio, para a minha dor...

— Pois hem, creio, sim, no teu soffrimento, mas dicordo dos teus conceitos.

— Julgo que para comprehender a mulher, é necessario apenas uma cousa: agucia, perspicacia...

— Qual nada, meu velho, é preciso sómente o dinheiro...

O que quer a mulber é o deslumbramento, a luxuria, a vaidade!

— Não vejo razão para que assim te exprimires.

As mulheres têm sobretudo uma preocupação: amar!

— Não amaste?

— Sim.

— E foste amado!

Isto é um tanto difficil de te responder, por que sempre descri das afeições femininas!

— Vou dar-te um conselho!

Esquece a mulher que te fez um doente, esquece a para sempre...

— Nada como o punhal inflexível de indiferentismo que lhes fere a alma e lhes abate o orgulho!

— E' isto, justamente o que ha muito tento.

Foge para bem longe, para não vel-a mais, para esquecel-a...

No entretanto...

Inutil...

Sempre trago-a impressa na retina.

Cada mulher que passa ante mim revive a sua silhueta esguia e vacillante...

— Mesmo assim, finjo escapar á minha dor e sonho encontrar no absintho os olhos verdes da Chimera!...

— Deixemos de sentimentalismo!...

— Vamos ao cabaret...

Não! De lá volvi simplesmente enfarado. Bebi para esquecer o tormento.

— E aqui, neste recanto?

— Neste recanto silencioso de praia, contemplo o mar. Ouço-lhe a voz sonora...

— E cada vaga que passa, parece murmurar o nome da mulher que amei.

Cada onda revolta dá-me a impressão da melodia extranha de seu nome.

— Eu, que até então ouvia Ernesto de Gardenia com um pouco de pessimismo, murmurei insensivelmente!

— A mulher!...

— Ernesto de Gardenia, ainda debruçado sobre a amurada da Avenida, chorava convulsivamente.

— Foi estão que sahimos num caminhar vagaroso dentro da noite...

— Ao longo da curva do Flamengo, Ernesto de Gardenia, com a voz entrecortada por soluços, murmurava baixinho: Lolita.

— Olhei profundamente e, prescreu-

tando
avalia
U
Roub
tirara
me e

A

E

rem e
os hr

U

cera

de q
o qu

S

espiri

A

espiri

verda

las. i

zer v

fica

é pr

que

que t

nana

p

da ir

S

Uma

emqu

o cé

ha su

binou

S

bella

razão

é o

dade

ha r

entre

naba

Prin

dece

direi

Baks

E

exist

exist

não

men

men

U

razão

ence

belle

tem

I

foss

póli

men

lend

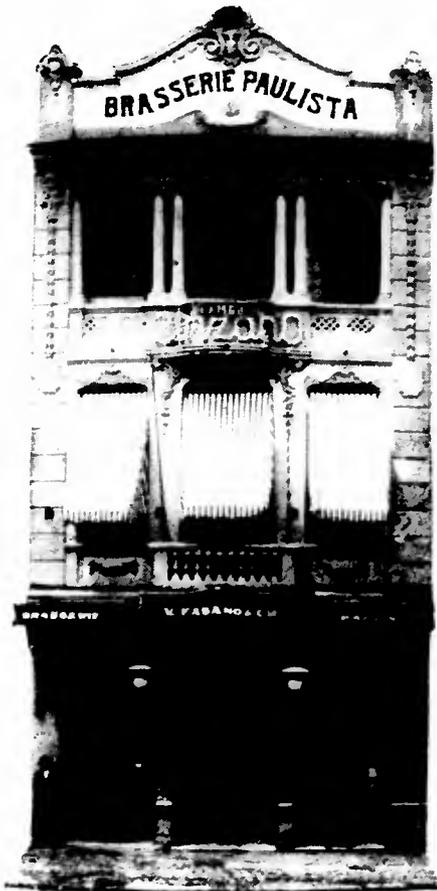
Brasserie Paulista ☞ Os seus novos melhoramentos

NO intuito de proporcionar maior conforto á sua numerosa clientella e agradal-a ainda mais, os srs. Vittorio Fasano & Comp., proprietarios da Brasserie Paulista, estabelecimento modelar no genero, fizeram ultimamente uma reforma geral no predio do mesmo, introduzindo-lhe grandes melhoramentos.

O salão de bar, que se acha agora muito melhorado, apresenta aos seus frequentadores um aspecto chic e distincto. Bellos e ricos crystaes foram collocados ao redor do salão em toda a sua extensão e as paredes ostentam interessantes pinturas, dando ao ambiente, profusamente illuminado por lindos candelabros, um aspecto excellente e onde a gente se sente bem.

A Brasserie Paulista, não precisamos affirmar-o, foi sempre o ponto preferido pelas familias e cavalheiros.

Os comestiveis e as bebidas



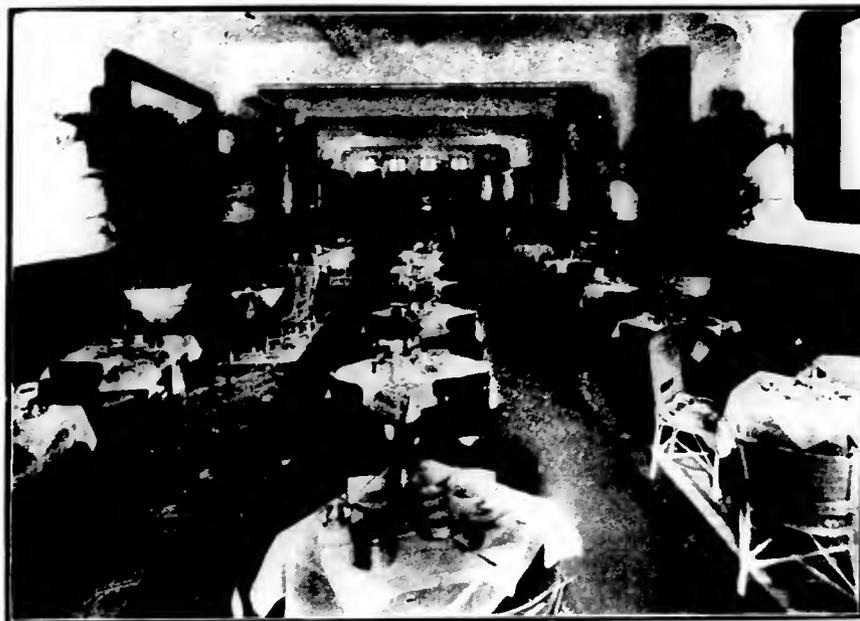
A fachada d' "A Brasserie Paulista, após a sua reforma.

sempre foram de primeira ordem, havendo enorme variedade de doces finos, fabricados com a hygiene mais rigorosa e com ingredientes os melhores possiveis.

A Brasserie Paulista, desde a sua fundação, foi o estabelecimento mais procurado para encomendas de banquetes, anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

O serviço rico e completo de que sempre dispoz para aquelle fim, é incontestavelmente magnifico, sendo a mão de obra incomparavel a qualquer outro.

Além dessas grandes e uteis vantagens, os amaveis proprietarios possuem hoje, no andar superior do estabelecimento, um enorme e bem montado salão para chá, onde a elite paulista, nas horas apropriadas, se reune diariamente em agradavel passatempo, ao som de uma fina orchestra que as distrahe com bellas musicas.



O novo e amplo salão de chá d' "A Brasserie Paulista, inaugurado ultimamente.

em Hol-
specie de

época de
erso, nem
os existir:
o tivemos



oritas

ssa fôrma
paiz, relin-
nes: tudo
ovidencia,
aes como

virtude é
am n'este

ntusões,
De Gra-
felloos,

OMADA,
e"; o seu
PELLE
ilo.



**Sarah Bernhardt e a
indústria cinematographica**

A comemoração do decimo anniversario da primeira era de progresso da industria cinematographica revelou-nos a abnegação de Sarah Bernhardt e Adolph Zukor, ha dez annos passados, filmando o photodrama "A Rainha Iza-

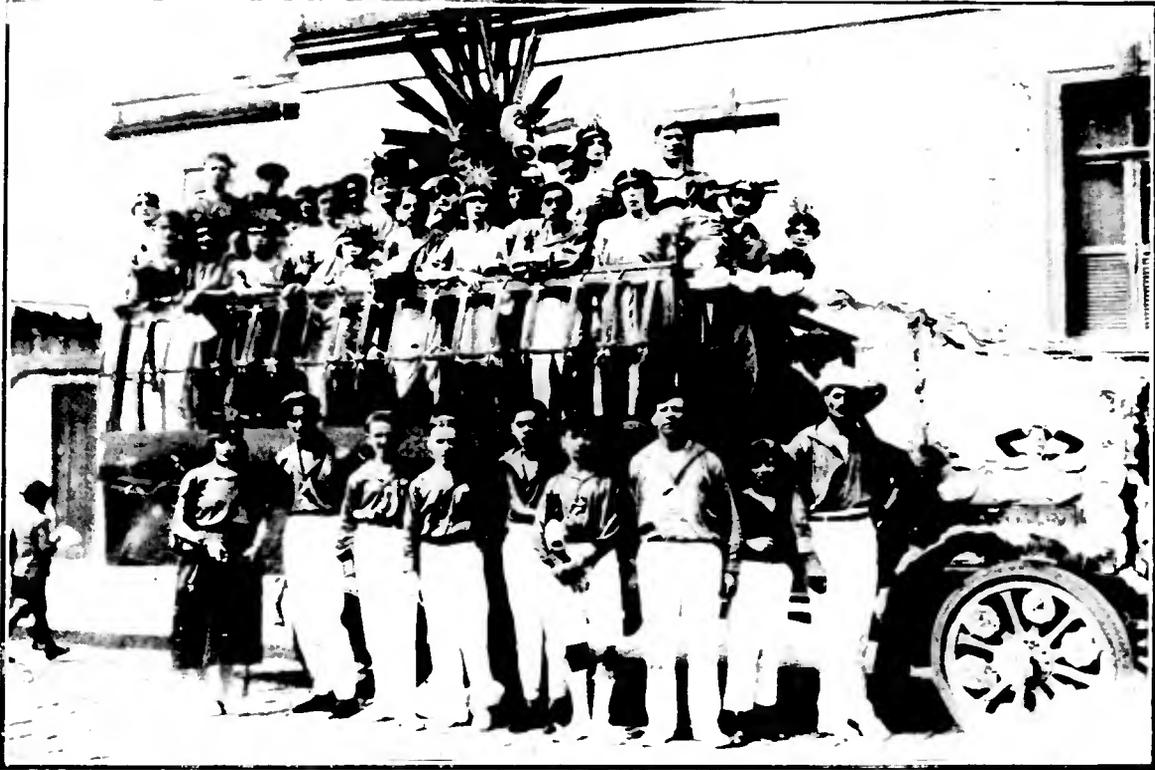
elza", tendo como protagonista a celebre actriz da scena falada, a grande tragica Sarah Bernhardt. Foi um film de longa metragem, que deu um extraordinario valor commercial e artistico á cinematographia.

Sarah Bernhardt beneficiou immensamente desta forma a industria cinematographica de 1912, visto que todas

Este photodrama foi filmado em Hollywood, California, em uma especie de studio em miniatura.

~

NÃO tivemos escolha da época de nossa existencia no universo, nem do mundo em que deviamos existir: neste em que vivemos não tivemos



O Caminhão do Sol, que deu sorte por occasião do ultimo Corso de Carnaval, conduzindo garrulas, senhoritas e rapazes.

bel", que serviu de base para o aperfeiçoamento dos films daquela epocha.

O sr. Zukor era então o proprietario de um pequeno cinema e notava que o publico que o patrocinava não andava satisfeito com os films que apresentava. Analysando bem a situação, o sr. Zukor resolveu passar de exhibidor a productor de films e fundou em 1912 a Famous Players-Film Company, que mandou filmar "A Rai-

as celebridades da scena falada seguiram o seu exemplo e principiam a dedicar-se á cinematographia, que antes era considerada um brinquedo de crianças.

Foi tambem nessa epocha que os srs. Jesse L. Laski e Cecil B. De Mille principiam a dedicar-se á cinematographia. Compraram os direitos exclusivos do drama "The Squaw Man" para adaptal-o á tela da arte muda.

egualmente arbitrio sobre a nossa forma vivente, nação, patria, sexo, paiz, religião, governo, usos e costumes: tudo isto foi obra da divina providencia, que nos creou e constituiu taes como quiz que fossemos.

~

Pôr o talento acima da virtude é uma das maldições, que pèsam n'este século. — *Channin*.

Feridas Frieiras, Darthros, Eczemas, Aphtas, Emping-ns, Talhos, Ferimentos, Contusões, Queimaduras do Sol ou do Fogo, Espinhas, Cravos, Rugas, Pannos, Manchas de Gravidez, Sarnas, Brotoejas, Erupções, Comichões, Assaduras do Calor, Queda dos Cabellos, Caspa, Suores fetlidos, Mordeaduras de Insectos, Venereos, etc. — **DESAPARECEM EM POUCOS DIAS USANDO O**

IODEAL Remedio Infallivel O maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido "Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante"; o seu uso permanente para lavar o ROSTO, para os banhos das CRIANÇAS, para o uso da BARBA, conserva a PELLE sempre fresca e avelliudada. Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de São Paulo.

Deposito: Rua General Camara N. 225 — RIO DE JANEIRO

Preço de um vidro, 4\$000



Original em cores
Original in colour
0488 (*)

A Cigarra

CIGARRA

MIL Vozes, saudades, sonhos e a sua na terra, o campo e a canção dos amarelos, o brilho da cigarras e a saudade, o campo e as flores, os choros das folhas e a canção das folhas que celebram, dos milhos, das azas que tremulam.

Vadia, entretanto, e pre-simpiosa, que, embora nem todos os canários e des-pertem em festa, todos os milhos, a cigarras, a pobre sonhadora do estio, tem a verdade de que o sol fulge só porque ella está cantando.

Não lhe entretém o aroma das magnólias, não lhe impacienta o cuidado com que, no mesmo galho, uma aranha rendilha a sua teia, não lhe commoem as rezas do vento, entre a ramaria, nem se embala ao querulo murmuro das limphas claras. Canta, canta sempre e, entre flammaz rutilantes e scintillas que ardem, na demencia do seu hymno a luz, que e a alleança do seu berço, no desvario da sua canção sem fim, que e a gloria do seu tumulo, tem a illusão de que guarda um raio de sol dentro do seo!

A formiga, em vindo o inverno, nega-lhe póiso. Ingrata! Pois não foi a cigarras que lhe aqueceu e allumou o trabalho, teendo os fios de ouro da céu?

Flandera das estillas do sol, inflamada de luz, tonta de esplendor, todo o dia a cantar, á noite, a etherea bohemia, sob o rendado das duas azas de prata, de tanto cantar, adormece, a sonhar que ja é um vagalume...

EDUARDO CARMELLO



Marion Davies

Marion Davies, estrella da Cosmopolitan Productions, ficou em o gosto de férias depois de completar um photodrama da lavra da escriptora Sophie Kerr, até principiar a nova película, intitulada "When Knighthood Was In Flower." É o que todos pensam, mas assim não aconteceu. Pelo contrario, Marion Davies anda mais activa do que nunca.

Consultei d'araente historadores para saber os costumes da epocha do Rei Henrique VIII, afim de interpretar correctamente o seu novo papel. Quando esta em casa, tambem trabalha constantemente, estudando a Historia Universal, um livro dos sandosos tempos do collegio, que guarda cuidadosamente na sua bibliotheca. Esti em commumicação constante com Joseph Urban, encarregado de desenhar os scenarios.

Trabalha no trabalho humilde, quando

o bem fizo, disse ella a uma amiga. "O bem em exilio é um tear dos fios do trabalho." Estas duas phrases indicam plenamente que esta jovem actriz parece que é incansavel quando se interessa pelo successo dos films em que figura como estrella.

Nunca colide papeira, ha nunca, bocas que talam e pontos, cabeças que pensep. *V. L. H. B.*





Não ha duvida que as feições femininas por mais perfeitas que sejam nunca poderão triumphar si possuem uma cutis aspera, rugosa e maculada.

Ao contrario, um rosto que não seja um modelo de perfeição, mas que ostenta a maravilha de uma cutis sã, branca, sedosa e delicada, impõe-se facilmente sobre qualquer defeito e transmite uma agradável sensação de belleza e juventude. Usando todos os dias o

PÓ GRASEOSO DE MENDEL



as senhoras terão assegurado a posse de uma bella cutis, pois as insuperaveis qualidades deste excellente artigo não tem rival para a conservação e aformoseamento da pelle.

Importante: — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas. Preço da caixa 4\$500 reis. Vende-se em todas as perfumarias. Agencia do Pó de Arroz Mendel, Rua 7 de Setembro, 107, 1.º andar, Rio de Janeiro, Telephone C. 2741.

NOTA: Obsequiar-se-á com uma caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que de fóra do Rio de Janeiro enviar endereço e um sello de 200 reis para nossa Agencia Secção H.

MENDEL & C.ª ● Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n.º 50

O Grande Progresso das Construções em S. Paulo

O NOVO EDIFÍCIO DA CRUZ VERMELHA



O amplo e magestoso prédio mandado construir pela Cruz Vermelha de S. Paulo, à rua Libero Badarô n. 18. A sua construção foi confiada ao illustre engenheiro architecto paulista dr. Alberto de Oliveira Coutinho, um dos nossos mais reputados e mais competentes profissionaes.

do seu am-
enhora, que
o, não deve
es e mangas
iderme rigo-
elas mangas
Se tiver esse
le branca e
que fiquem
asões.

s de deitar-
a ligeiramen-
xugal-o bem
ne, ao con-
fica perma-
e uma colo-
isto, passar
odo o rosto,
centro para
xando-a que
mesma:
la . . 300,0
grãos 30,0
utra . 30,0
ada . 30,0
ada . 15,0
nstante des-
aba por ac-
mente sobre
igindo-a das
bagando lhes

esta solução
para fazer
d'arroz, dis-
cremes e ou-
congeneres.
pharmacia
pode exce-
la, cobran-
no, tres mil
. E' o que
arato e de

has se com-
s respostas
ela nossa
da

E GUTHRY

O Henrique
do por ella,
a vista.

Pois, sim;
it com ella!
ão: é que
om de se-

, Es-
TIAS
uso

tra-

ante

CHRONICA DAS ELEGANCIAS



UMA das nossas leitoras, que se oculta sob o pseudonymo de Marianninha, escreveu-nos uma longa carta em que nos faz uma serie de perguntas para as quaes solicita as respostas, appellando para a nossa opiniao, que repnta, segundo li-soujeiramente affirmo, autorisada.

A muitas das nossas leitoras, que recorrem a nós para se esclarecer em questoes de modas femininas e de outros assumptos que interessam á belleza e á sua cultura, temos nós respondido directamente por cartas quando a "adressée" vem declarada: a muitas deixamos de responder porque não sabemos para onde dirigir a resposta. Mas a Marianninha responderemos por esta secção, porque as questões que ella submete ao nosso criterio, vão porventura interessar a todas as leitoras.

Pergunta-nos a gentil missivista se ha nas perfumarias e drogarias um medicamento realmente effizaz para afinar e atormosear a pelle. Claro esta que productos destinados a esse fim e o que não falta, e andam annunciados constantemente em "placards" e pelos jornaes. Se alguns delles possuem essa effizacia que se requer, não o sei porque nunca os experimentei, mas não crendo improvavel que todos sejam effizazes. Em geral, os productos que se annuncião como regeneradores da belleza, não tem outro fim senão conquistar compradores em quanto muito so são recommendaveis para embranquecer a cutis no momento em que são applicados, e para fazer com que o pó d'arroz adhira com mais fixidez. Esses são os mais procrados, e essa pequena virtude que possuem os torna muito queridos das damas elegantes. Exigir-lhes, porém, que além dessa virtude, tenham outras, como afinar a pelle, apagar as rugas, fazer desaparecer as sardas, as espinhas, os cravos, os acnes e as ephelides, é exigir-lhes muito. Até ahí não vão todos elles. A sarda, quer a parda, quer a vermelha, é um defeito da pigmentação e só seria curavel se fosse possível mudar o sangue da pessoa. Os cravos são uma diathese arthritica, proveniente de um excesso ou de um desvio de nutricao. Pretender cural-os por meio de

uma medicação externa, só com bons preparados. Os pannos e manchas são, por via de regra, provenientes de enfermidades dos rins e do figado.

Entretanto, a despeito de tudo, da diathese arthritica e do máo funcionamento do figado e dos rins, uma senhora, que tenha bastante cuidados com a pelle, poderá evitar que ella se afeie, mantendo a de um aspecto agradavel. A luz é o peor inimigo da cutis. Não nos referimos ao sol, porque ninguém se expõe a elle, tão desagradavel é a luz reflectida directamente sobre a epiderme: referimo-nos á luz do dia, nes-

mo que a pessoa não saia do seu ambiente domestico. Uma senhora, que queira ter cuidados consigo, não deve andar em casa com decotes e mangas curtas, e sim com sua epiderme rigorosamente resguardada pelas mangas longas e blusas fechadas. Se tiver esse habito, terá sempre a pelle branca e fina. Os grandes decotes que fiquem reservados para outras occasiões.

Convem, á noite, antes de deitar-se, lavar o rosto com agua ligeiramente tépida e sem sabão: enxugal-o bem mas sem o esfregar, porque, ao contrario, a pelle irrita-se e fica permanentemente avermelhada, de uma coloração desagradavel. Feito isto, passar com anhas as mãos em todo o rosto, calcando-as um pouco do centro para fóra, a seguinte solução, deixando-a que seque por si mesma:

Água distilada . . . 300,0
Alcool a 40 grãos . . . 30,0
Glycerina neutra . . . 30,0
Solução boricada . . . 30,0
Água oxygenada . . . 15,0

O uso constante desta solução acaba por actuar sensivelmente sobre a cutis, corrigindo-a das asperezas e apagando-lhes as manchas.

Demais, esta solução serve tambem para fazer adherir o pó d'arroz, dispensando os cremes e outros productos congeneres.

Qualquer pharmacia de confiança pôde executar a fórmula, cobrando, no maximo, tres mil réis a garrafa. É o que ha de mais barato e de mais effizaz.

Nestas linhas se contém todas as respostas solicitadas pela nossa gentil missivista

ANNETTE GUIRY



Elle: O Henrique ficou apaixonado por ella, logo a primeira vista.

Ella: Pois, sim; mas não casou com ella!

Elle: Não; é que elle tem o dom de segunda vista.



A distincta aviadora senhorita Thereza De Marzio e o instructor Fritz Roesler, ao lado do apparelho com o qual ella fez nesta capital a bella prova que lhe valeu o brevet.

SARDAS, Manchas, Pannos, Rugas, Es-
que enfelam a CUTIS desaparecem com o uso
constante do

IODEAL

O REMEDIO mais antigo e mais usado para o tra-
tamento da PELLE.

Deposito em São Paulo Drogaria Baruel - Drogaria Amarante

Campeonato de Natação



O denodado jovem João Coelho Netto, de 17 annos de idade, campeão de natação da cidade do Rio de Janeiro. Além de derrotar, por 23 braçadas, o campeão invencível Jorge Mattos, bateu o record mundial. Está com 61 medalhas. É filho dilecto do illustre escriptor Coelho Netto, da Academia Brasileira e nosso querido collaborador.

çada pelo
monstrada
organizada
Nice, num
A cober-
gãos prin-
que parti-
va chum-
sim obri-
n somen-
azolina e
foi divi-
s: Leão,
um dia
s primei-
disso as
paragens,
um parque

oveis que
nou a cor-
neira eta-
tecer um
da etapa,
prejudica-
chumbos
Nice em
As viatu-
sucesso
es Fiat de
orel, uma
ma Itala,
Voisin,
arman e
tendo al-
alquer in-
parão de
ursos que
a corrida
por uma
tros, uma
á veloci-
ma relati-
mo de di-
relativa-

entz
llo,
soal
ndo

das

e,
r-

João Coelho Netto

○
○
○ **Campeão de Natação**

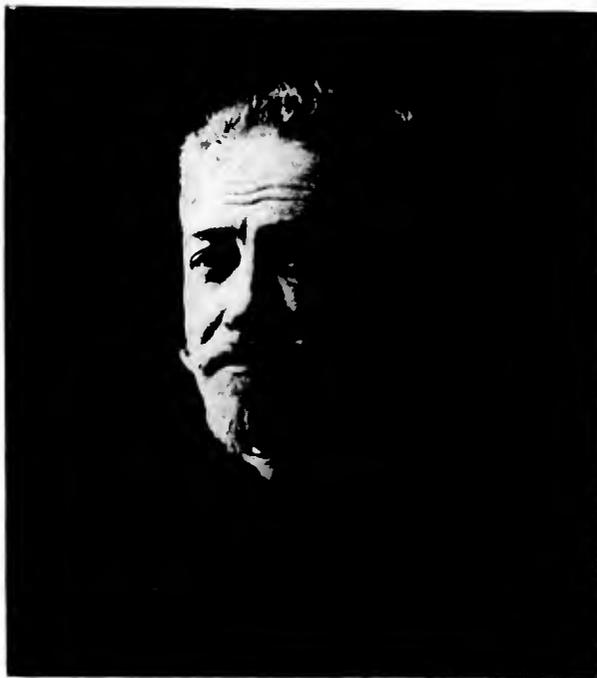
João Coelho Netto, cujo retrato ilustra hoje "A Cigarra", é filho do grande escriptor Coelho Netto. Esse adolescente de 17 annos é um dos mais valerosos sportsmen brasileiros. Na bellissima e sensacional festa aquatica realisada ha dias na enseada do Botafogo, promovida pela benemerita Federação Brasileira das Sociedades de Remo, onde todas as provas foram disputadas com intenso ardor, o lugar de honra coube a João Coelho Netto, o joven e esminio nadador do Guanabara.

Esse esbelto e lindo mocinho, com a brilhante victoria obtida na prova do Campeonato do Rio de Janeiro, derrotando nadadores de solida reputação, como Jorge Mattos e outros, conquistou para o Brasil o tempo record mundial da distancia de 600 metros. Ha um brilhante futuro deante desse joven campeão, ao qual, por certo, estão destinadas outras victorias na especialidade esportiva a que se dedicou.

O grande escriptor Coelho Netto, grande pela imaginação e pela riqueza nabaesca da lingua, é um enthuasiasta pelos esportes phisicos e vive a sonhar para a nossa raça a belleza e a força dos antigos hellenos. Grandes es-

forços tem elle despendido no interesse de despertar na mocidade brasileira o gosto pelos esportes, estando sempre a frente de todas as bellas iniciativas desse genero.

O exemplo começou elle por casa, guiando o seu proprio filho nos treinos de natação e gymnastica, e o frutto do seu esforço não podia ser melhor, porque offereceu ao meio esportivo brasileiro um joven campeão de rara fibra.



O grande poeta Vicente de Carvalho, que desde o primeiro numero d' "A Cigarra", nos tem honrado com a sua preciosa collaboração.

Corridas de automoveis

A perfeição tecnica alcançada pelo automovel foi plenamente demonstrada na corrida de Paris a Nice, organizada pelo "Automobile Club" de Nice, num percurso de 1.040 kilometros. A cobertura do motor e de outros órgãos principaes de todas as viaturas que participaram deste concurso estava chumbada; os corredores foram assim obrigados a realizar toda a viagem somente podendo-se fornecer de gazolina e de oleo. O percurso foi dividido em tres etapas: Leão, Marselha e Nice, com um dia de paragem nas duas primeiras cidades. Alem disso as viaturas, durante as paragens, foram guardadas num parque fechado e vigiado.

Entre 16 automoveis que partiram, um abandonou a corrida durante a primeira etapa, a um outro aconteceu um incidente na segunda etapa, dois outros foram prejudicados pela ruptura dos chumbos e doze chegaram a Nice em perfeitas condições. As viaturas que alcançaram successo tão brilhante são: tres Fiat de 10 HP, uma Vermorel, uma De Dion Bouton, uma Itala, uma Cadillac, duas Voisin, uma Peugeot, uma Larnan e uma Lancia. Estas, tendo alcançado Nice sem qualquer inconveniente, participarão de uma serie de concursos que comprehenderão uma corrida na subida de Turbia, por uma distancia de 6 kilometros, uma prova relativamente á velocidade e aos freios, uma relativamente ao mecanismo de direcção e uma outra relativamente á elasticidade.

VINTE E TRES DENTISTAS

dos mais afamados da capital. — os srs. Professor Emilio Mallet, Yancey Jones, Hugo de Andrade, Hentz Coachman, Olivier Moraes Mello, Henrique Aubertie, Agnello Quintella Junior, J. Viégas, Alvaro Castello, João Marciel de Godoy, Dr. Waldemar Castello, Agostinho Santos, Osmany Galvão, Izidoro Boucault, Paschoal Sinisgale, José De Luca, Luiz Lopes, Oscar da Veiga, C. Rocha Mattos, B. Novae, Domingos Sette, Raymundo Reis, Diogenes Pucini e Angelo Gayotto.

ATTESTAM

a superioridade da pasta "ALVIDENTE" e a RECOMMENDAM aos seus clientes. Firmas reconhecidas

Formula do Dr. Alberto Seabra

a melhor e a mais barata.

"ALVIDENTE"

mellhor que todas as pastas estrangeiras.

E' encontrada na Casa Lebre, Drogeria Baruel, Casa Amarante, Drogeria Braulio, Arsenal Dentario, na Loja do Japão e Pharmacia Homœopatica.

arqueados e silenciosos debaixo da carga maldita. Jam depressa tanto como o meu pinga.

O carreiro apertava aprofundando-se; não tinha por onde atalhar. Demais, um travo de zanga subia-me á garganta.

Lá lhes amostrarei, canalhas: estáis caçoando commigo, seus bebados, pois esperem ahí.

Varei o meu bicho nas chilenas, e elle disparou á toda, que o terreno era um sen fco moedicho, mas a libuno, apesar de cansado, era de fiança.

E pegou-os?

Qual o que, sen Zé: os demônios abriram numa carreira de curupira, a fazer mais estrepito que o casco do meu bicho! Assim andamos bom pedão, o carreiro mais estreito e solapado, o arvoredo mais fechado e carregado, o sitio mais escuro.

Atmal, nem gobava nem perdia, e o pingo a resfolegar já hambo. Soffreei a marcha. Os pretos, bufando alto de fora da carga, regularam logo a sua andadura pela minha. Puz o sendeiro a passo; elles, da mesmo moda, pousados, em cadencia, recommearam o movimento primitivo, a passo, desoccupados.

Decididamente exquisito, mesmo muito exquisito.

Parei o pingo. Os pretos, imitando, pararam. Fiquei allí immovel longo tempo, os olhos nelles grudados, sem tino, enquanto o minguante principiava a tingir de acatráo a copa folhuda das arvores, e lentamente ia abaixando a sua luz amarellada sobre o carreiro.

Acoroçado, reenctei a marcha: elles fizeram o mesmo, e assim continuamos por mais de hora, em calado, apertando nos dedos o cabo encerado do "jacaré", elles arcados, pousados, o fardo ao hombro, em cadencia de soldados.

De sopetão desafiava em o "ereio-em-deus-padre" de traz para deante mais uma vez o carreiro desenhocou num campo largo, coalhalo de luar.



Ainda minha Maria Peregrina Cabral, que completou mais um anno no dia 29 de Abril p. passado

A lua deu de chapa nos dois carregadores.

Advinhem, se podem, o que vi então, todo apalermado, assombrado mesmo. — O "Cuca"! — aventurou tímido, um.

— Qual! uma vacca.

E perante o assombro desconhecido daquellas feições rústicas e encardidas de sol, o Aleixo arremetion com pachorra:

— Por isso mesmo, os dois pretos arcados, eram seus quartos escuros, e a rede de defunto, a harriga malhada. Como o carreiro era fundo e apertado, ella não tivera por onde torcer: o escuro, a solidão daquelles logares e — pra tudo dizer — o medo, fizeram o resto.

A companhia respirava alliviada.

O plenilunio acinzentado e friorento de inverno, envolto em brumas, lá do céu triste e carregado, insullava vida e animação ás personagens lantasmagoricas daquellas historias primitivas.

Sincerros badalavam intermitentes e sonoros na campina ao fundo, onte a neblina hibernal do sertão, esgarçava e releita aos raios mortos da lua, abafava o horizonte.

Fumegando, a chocoladeira fuliginosa e aromatisada de congonha passou de mão em mão, transbordando os cuités.

A fogueira — em braza — tremeluzia. Um outro tamou a palavra.

II. CARVALHO RAMOS.



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



A' beira do pouso

0 0 0

CONTINUAÇÃO. Histórias das lembranças do sertão, a que a quella lha acinzentada e trizenta de inverno, envolta em formosa lha do céu triste e carregado

desfolhada do pouso — um jatobá gigantesco, — aquentavam, logo, a petiscar batoradas grossas dos cigarrões de palha, ouvidos attentos ao narrador.

A cangalha, vermelha á luz da to-mara e rebuçada em ligas, amontia-va-se em forma de toca ao pé da arvore, resguardando o carregamento, e, na necessidade, dado o mau tempo, todo o pessoal. Uma melhina leve e hibernal, esgarçada e releta aos ranis mortos da

cavalano, arrematava o final dum conto de lobishome.

O silencio pesado restabele- cera-se debaixo da impressão sinistra daquella narrativa, e o Aleixo — um "caluré, trunilento, amigo da boa pinga e frequentemente mudando de patrão pelo seu genio teimoso e arreliado, puxando para si o cinze fumegante de congolia e chupitando uma golada, co- meçou então assim:

Naquelle tempo viajava em escoteiro, no meu limbo de lama, por estas estradas da minha terra: isso, noitão cerrada e vespéras da Paixão. Manhãzinha, Deus servi- do, devia bater em Santa Rita p'ra negocio de precisão, e a lha só pela madrugada despontaria.

Marchava apressado, tendo a cor- tar todo um estirão de oito leguas bem puxadas para alcançar o ar- raial. Vae senão, allí nas alturas da Bugre, ouço passos cadenciados á minha frente. Olhei, o lugar era ensombrado, o caminho muito es- treito e solapado não tinha desvio, e como lhes dizia, não havia lha. Assim na sombra, assemelhou-se-me a dois homens baixos, condu- zindo qualquer coisa, a modo de trouxa, num varão.

Naturalmente soldados em di- ligencia para Santa Leopoldina, cal- calei.

Não claro de matto, adlegando o animal, vi perfeitamente: eram dois negros acovados, num andar ora lento, ora apressado, que leva- vam ao hombro uma rede de de- funto.

Cravei as esporas no meu bicho p'ra ganhar a deanteira — que eu não arreceio um cabra de mãos fi- gados, mas tenho uma ogerisa dos diabos a tudo que me cheira a de- funto: e isso, desde aquella esto- pada onde o Polyarpo viu que um "jacaré, não são á tóa da banha, e que eu, apesar de simples ca- marada, não guardo desfeita para depois.

O bicho fiel certamente extra- nhou as rosetas, tanto que metteu num trate bruto de por tripas pela bocca alóra do peão mais desabu- sado.

Os pretos excommungos, sacole- jando a rede, começam a trotar lá adeante.

— Olá, gritei, parem vocês ali com o defunto e abram-me passa- gem.

Os carregadores nem pio, antes continuaram, arremedando, a correr duro, vergados sob o varão, cabis- baixos e macambuzios.

Achei exquisito. Joguei o limbo a galope: galoparam tambem, ganhando distancia, a desaparecer no sombrea- do espesso das arvores.

— Qual, isso ainda é effeito da beijoca que dei allí atraz ao frasco de cachaça, ia pensando.

Noutro claro, porém, lá tornei a enxergar os dois pretos conductores,

Enlace Reichert - Espinheira



O distinto moço é Luiz da Costa Espinheira, engenheiro, filho do saudoso me- dico dr. Candido Espinheira e da exma. sra. d. Anna da Costa Espinheira, e sua consorte, é Esther Reichert, dilecta filha do dr. Theodoro Reichert e da exma. sra. d. Maria Reichert, posando para "A Cigarra", no dia do seu casamento, celebrado festivamente nesta capital.

00

insultava perfeita verosimilhança e vida animada.

Pela maioria, contos lugubres e san- guinolentos, eivados de superstições e terrores, passados sob o clarão embaça- do daquella mesma lha acinzentada e friorenta de inverno, no seio asperri- mo das solidões goyanas.

Acocorados á sertaneja sob a copa

lha, embuçava ao fundo a campina, on- de sinceros de tropa badalavam inter- mittentes.

E, sob aquelle céu frio e austral de maio, estiolava-se resequida a vegetação tenra e rasteira dos campos goyanos.

O arrieiro, mestiço traquejado e ser- vical, na sua voz grossa e arrastada de

Musica



Tenor Reis e Silva

Realisou dois concertos, no Theatro Municipal, o brilhante tenor brasileiro Reis e Silva, que conseguiu empolgar o auditorio, graças á sua bellissima voz, de immensos recursos, e á



O brilhante tenor brasileiro Reis e Silva, que acaba de fazer grande successo em dois concertos realisados no Theatro Municipal de S. Paulo.

CC

forte emoção com que interpreta os mestres que compuzeram para a scena lyrica.

Prestou-lhe o seu valioso concurso a talentosa pianista menina Ophelia do Nascimento, discipula do reputado professor Ravimundo de Macedo e que já conquistou merecido renome em nossos salões de concertos. Ophelia é realmente uma dessas aptidões privilegiadas, vasadas para os altos committimentos da arte. Já possui uma technica excellente e interpreta com segurança os mestres classicos, romanticos e modernos.

Será uma das nossas grandes pianistas si proseguir com tenacidade nos

seus estudos e puder aperfeicoal-os devidamente.

Em homenagem a Reis e Silva, oferecerem o sr. Cláudio Pimenta, director d' "A Cigarra", um sarau musical em sua residencia, á rua São Vicente de Paulo 58.

Fez-se boa musica e houve recitativos. Exhibiram-se ao piano as senhoritas Adelaide Vicente de Carvalho, Annette da Costa Manso, Maria Lara Toledo, Francisca Lara Toledo, Finoca Giudice e Leonidia Vaz, discipulas da professora d. Victoria Serva Pimenta e que interpretaram brillantemente peças de Beethuven, Scarlatti, Chopin, Liszt, Grieg, Brahms, Gluck, Rachmaninoff, Stojowski, Rubinstein, Debussy e outros auctores.

A senhorita Mary Buarque recitou lindas poesias de Vicente de Carvalho, Guilherme de Almeida e Al-tair de Miranda.

O talentoso violoncellista Emilio Vautier, que é uma bella organização artistica e fez os seus estudos sob a direcção do professor sr. Luiz Figueras, executou uma "Cantilena" de Goltermann e "Mimnetto" de Becker, acompanhado ao piano pela senhorita Celeste Vautier. Emilio Vautier proporcionou, com a sua boa escola e o seu po-

deroso temperamento, de uma sensibilidade extraordinaria, momentos de delicioso goso espirital, sendo festejadissimo.

A finissima artista senhorita Emé Bulcão, paulista, mas que fez os seus estudos no Rio de Janeiro, cantou com muito successo, agradando immensamente, peças do seu repertorio, demonstrando, ao par uma bella voz de soprano, um excellent temperamento.

O tenor Reis e Silva, que possui uma esplendida voz de tenor, volumosa, extensa, malleavel, de timbre agradabilissimo, bem empostada e muito afinada, voz rara em nossos dias, como não possuem muitos artis-

tas que nos têm visitado em companhias lyricas de primeira ordem, dominou inteiramente o selecto auditorio, que era constituido de musicistas, cantando "Ballada do Rigoletto", "Celeste Aida" de Verdi, trechos da "Tosca e da Bohemia" e composições de auctores brasileiros. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela sra. Reis e Silva.

O joven tenor conta cerca de trinta annos de idade, e recebeu uma aprimorada educação. Pertence a uma das mais importantes familias de Pernambuco, sendo neto do conselleiro Reis e Silva e filho do sr. dr. Reis e Silva, juiz de direito em Recife. Por ter uma bellissima voz e sentir verdadeira vocação para a arte, deixou a sua terra natal, onde estudava engenharia, dirigindo-se para o Rio de Janeiro, afim de aperfeicoar os seus estudos de canto.

Depois de uma excursão que está fazendo pelos Estados do Brasil, o tenor Reis e Silva seguirá para a Europa, onde espera ser incorporado a uma companhia lyrica, pois a sua voz é para theatro.

CC

Os surdos não tem physionomia, porque a physionomia é a primeira palavra de uma resposta.

F. Sauvage.



A talentosa pianista Ophelia do Nascimento, que prestou o seu concurso aos concertos de Reis e Silva, no Theatro Municipal.

Reconciliação Européa

0000

Importante discurso de Anatole France

DAMOS a seguir a peroração do notável discurso de Anatole France, na "Liga dos Direitos do Homem", cuja grandeza não é preciso exaltar. São estas as palavras do mestre:

"A força nada consegue, quando se aplica de encontro a natureza das cousas. Já não estamos mais no tempo das victorias douradas. A ultima guerra esgotou a Europa. Erguem sobre as ruínas dos Estados fortunas privadas que já começam a abysmar-se no desmoronamento da fortuna publica.

E pôde-se indagar, com os socialistas e os communistas, se não é realmente o fim do regimen capitalista que vem. A Historia nos mostra sempre a guerra produzindo essas destruições as-

sombrosas. Hoje, que as nações estão ligadas umas ás outras por laços que se não podem romper sem as enfraquecer ou matar e que uma corrente de vida circula por todos os seus or-

A CIGARRA. EM LAMBARY



As exmas. sras. dd. Alice e Sinhã Bassi gosando o clima de Lambarv

○ ○

○ ○

BELLEZA INFANTIL



O lindo menino Alberto, filho do sr. Alexandre Maluf, negociante nesta praça

gão, originando-se de uma mesma fonte comum: hoje, que os Estados Unidos da Europa, a despeito das resistencias, das suspeitas e dos odios, vão em mais de meio caminho para definitivamente comporem-se; hoje, que, segundo uma forte expressão que aliás não é minha, toda e qualquer guerra é uma guerra civil; hoje, que a sorte das armas é tal que os vencedores não se distinguem dos vencidos, — reparamos conjuntamente as nossas ruínas e, se possível, apiedemo-nos de nossa fraqueza comum. Até agora, nós não soubemos fazer a paz. É uma arte difficil, mas necessaria, tão necessaria para nós quanto para os outros povos. Sua pratica, para a massa dos homens, força grandes sacrificios dos sentimentos mais naturaes que parecem os mais legitimos. Mas é preciso applicarmos-nos a essa arte necessaria. É preciso refazer-se a Europa. Disso depende a nossa vida. Não mais espirito de guerra!

Certamente, devemos reclamar e obter as reparações que nos são devidas. Isso é de estricta justiça. Mas, não reclamemos com violencia pueril, a uma nação unica, snmimas que todos os Estados do mundo, es-

vasiando seus cofres, não nos poderiam pagar. Eu não digo a meus compatriotas: "Não odieis mais, esquecei!". Conheço demasiadamente a pobre natureza humana para fazer-lhe essa exortação inutil.

O que lhes digo é: "Sede razoaveis e sede pacificos! Não leveis mais longe uma experiencia de força bruta que destróe o que a exerce tão fatalmente como o que a supporta. Francezinhos! não ambicioneis mais uma hegemonia de hoje em diante impossivel sobre a terra e sobre o mar! Não sonheis mais com victorias e conquistas: não ambicioneis a sorte da grande Inglaterra; ella não é invejavel. Sejam moderados: nossa propria existencia depende disso.

Reduzamos nossos effectivos, encurtemos o tempo do serviço militar. É absolutamente necessario poupar-nos a essas despesas enormes e inúteis.

Na desgraça commum de todas as nações, é talvez a França a menos infeliz. Não soffremos uma crise de falta de

trabalho igual á que attinge os operarios inglezes. Se nossa pequena burguezia está na miseria, resta ainda alguma cousa das enormes riquezas ganhas durante a guerra, riquezas no ar, que nada sustentam e caem todos os dias. Hoje, isso é ainda toleravel: mas amanhã! Essa miseria, que nós não experimentamos, cerca-nos de envolta. Estende-se, amplia-se por territorios vastissimos, todos os dias ganha terreno, appproxima-se de nós e ameaça submergir-nos.

Para conjural-a, se possível, não temos senão um meio unico: a paz, a a paz verdadeira, não a que lá está no estúpido tratado e no papel inerte, mas a paz que está latente nos corações, a paz que reparará a Europa.

Por piedade! se amamos a Gloria, se queremos realmente ser a primeira nação do mundo — que isso seja pela razão, pela prudencia, por uma justa intelligencia do que é possível e do que é bom, por um olhar tranquillo que abraçe todo o genero humano. Afinal, conforme a bella expressão de Goethe, sejamos bons Europeos!.

Ω

O "Carnet Mundial, serve para obter-se o desconto de 10 % sobre as mercadorias compradas nas Casas Commercias, independente do abatimento obtido por V. S. antes da apresentação do mesmo.

Belleza Infantil

de. E onde a arte é o reflexo do sentimento, da intelligencia e da honestidade ella não tem nem pertence a escolas ou partidos. Ella é o que é. Ribeiro Couto é um poeta que se contenta com sua propria vida. E' della que elle tira toda uma emoção communicativa e natural. Ama a vida como um enamorado de vinte annos: com encantamento e simplicidade.

Tasso da Silveira disse que o *Jardim das Confidencias* "é um livro simplex, commovido e claro, feito de annotações fugitivas da hora que passa. Mas na sua leve musica suave, que resonancias longas do sentimento vivo..

E termina dizendo que Ribeiro Couto é Poeta como exige nossa sensibilidade nova.

O estranho Manoel Bandeira, abrio as gelosias de seu palacio silencioso e proclamou Ribeiro Couto um mestre de vinte e tres annos. "A sua arte é subtil e profunda: ora, é a arte que faz os mestres. Se a alma deste livro é a da adolescencia, a inquietação dessa adolescencia exprime-se nella pela voz de uma arte absoluta..

Ronald de Carvalho louvou-o dizendo que em seu versos "não ha litteratura, não ha eloquencia, não ha malabarismo, ha sentimento e bom gosto, isto é, ha coração e intelligencia, ou melhor, ha poesia.. E, com deliciosa ironia, desejou ao nosso poeta, sinceramente, o máo humor de todos os criticos.

Claudio Gomes e Rodrigo M. F. de Andrade tambem encontram em Ribeiro Couto o delicioso pão do espirito, e Goulart de Andrade viu em seu verso um rythmo novo.

Quanto a mim fique o leitor descaçado que não saberei contar porque gosto deste poeta e de seus versos, nem o motivo porque nelles encontrei o passatempo espiritual, calmo e delicioso. Gosto porque gosto.

Leio ao acaso:

Na velha praça,
Na velha praça adormecida
Por onde agora ninguém passa,
Parece que morreu a vida,
Parece que morreu a vida!
Na velha praça adormecida.

Que aspecto humano de abandono doloroso
Tem a lila deserta e anonyma dos bancos,
Entre arvoredos, no jardim silencioso,
Entre arvoredos que ao luar são quasi brancos!

Oh! a doçura destas frias madrugadas...

A um canto do jardim da praça immensa e triste,
Sonho, semicerrando as palpebras maguadas...
Ha tanto tempo, ha tanto tempo que partiste!
Na velha praça...

Não sei porque, lembrei-me de Leon Deubel, aquelle bohemio que poetava



O lindo menino Nelson, premiado no Concurso de Belleza realizado pelo Professor Hermann. E' filho do sr. Salomão Merched, negociante nesta praça e da excm. sra. d. Libite M. Salomão.

pelos bancos, sob a sombra das arvores, nos jardins de Paris...

E mais adiante leio:

De novo, por meu mal, penso em ti que partiste
Para alem, para alem, anjo triste, anjo triste...
Quem virá, quem virá nestas noites de frio
Aqueter o lugar que deixaste vazio?
Ah! ninguém...

O relógio, em pancadas sonoras,
Fala-me, avelludando a voz, que são tres horas.

Meu systema nervoso inquieto se resente
Do cansaço da noite... Estou quasi doente...
Fora, na madrugada, a neblina fluctua,
Silencio... Passa algem assoviando pela rua,
Um hohemio, talvez. Quem sabe si o conheço?
E o silencio...

Esmoreço...
Amorteço...
Adormeço...

E fecho o livro suavemente, enquanto o dia se apaga nesta tarde linda. E sinto a delicia de contemplar a vida, como quem contempla um lothus nascido num lago de aguas mansas...

Bemdictos sejam os poetas! Bemdictos sejam, por todo o bem que nos fazem, por toda a alegria que nos dão.

RODRIGO OCTAVIO FILHO.

Tijua - Janeiro de 1922.



NO jogo, movimento e acções dos homens, no theatro deste mundo, occorrem frequentes duvidas sobre a providencia divina, que a razão, por muito limitada, não pôde resolver, sciente todavia de que tudo foi previsto, coordenado e regulado por Deus para o maior bem geral e particular da especie humana.



Para exercicio, occupação, utilidade e recreação da nossa alma, enquanto unida ao corpo vivente, neste mundo em que existimos, é que idealizamos o universo visivel, e o resumimos de um modo mysterioso.



Leiam na Colaboração das Leitoras as 10 paginas do "Carnet Mundial..



O grande pianista portuguez Vianna da Motta, que está realisando, com enorme successo, uma série de concertos no Theatro Municipal.

O Jardim das Confidencias

Que linda tarde!
Que delicia viver entre o verde da terra e o azul do céu, sentindo o amor silencioso e grave das arvores e a fuga lenta de uma nuvem que desaparece, modulada em estatuaria maravilhosa, por traz de uma montanha!

Que delicia contemplar a vida que passa, num extase de encantamento, sentindo o vagaroso e accorder de nossas vozes interiores e ouvindo o conversar della com a alma da natureza que suavemente adormece...

Que delicia viver, numa tarde assim, meiga e sensual, que traz para nossa intelligencia um encanto novo que vem despertando toda nossa sensibilidade!

Que delicia contemplar a vida, como quem contempla uma flor de lotus nascida num lago de aguas mansas...

A tarde é o *abat-jour* que tamisa a luz do sol! É a sombra que se espalha sobre a terra, se entranha dentro em nós e exteriorisa o nosso pensamento, dando formas ás emoções do dia que aos poucos agonisa: um perfil de mulher vislumbrado ao acaso, numa rua: o dorso de uma onda ou o vôo de um passaro: a voz de um violino ou o sentido de um verso...

É por isso, é que sinto vagando no pallido azul desta tarde que morre, o ritmo inédito dos versos de Ribeiro Couto, o encantado e encantador poeta do *"Jardim das Confidencias"*.

Li-o ao longo do dia, vagarosamente, saboreando sen exquisito espirito de poeta, como quem saboreia capitoso vinho em taça de ouro.

A leitura de versos de nosso agrado é a volupia melhor. É assim, deve ser pausada e calma como o pousar dos labios na penugem da nuca de uma mulher bonita...

Dahi a vontade gostosa de contar aos outros, sem os olhos da critica, tudo que de bom e bello nos disse confidencialmente o poeta amigo.

É para tal tarefa nossa mão é leve como aquella outra que escreveu tão lindos versos:

É leve a minha mão... Leve... Com que leveza
A pena reproduz, quasi que sem ruido,
Mal tocando o papel aberto sobre a mesa,
O ritmo emocional que me canta no ouvido.

Como a despedalar lentamente uma rosa,
A minha mão enamorada quando escrevo,
Tem uma languidez de caricia amorosa...
Olha, vê como escrevo... A minha mão é leve.

Não reparaste? Ao ler-te um livro ingenoso
[é doce,

Si a minha mão te aponta um pensamento lindo
Toma o jeito da mão da enfermeira que fosse
Accomodar no leito um doente dormindo.

E esta mão que é tão leve, esta mão que é
[Bão bôa,

Tem um desejo... Mas a pobre não se atreve...
Desejo de ficar sob a tua... Perdida!
Era para sentir que a tua ainda é mais leve.

O diapasão suave destas quatro estrophes resoa espalhado em todas as paginas do livro, apesar, de por algumas vezes, o Poeta ao se encontrar com a vida, se desencantar, como naquelle final do *Caminho do Esquecimento*:

Atastei-me a lunar um cigarro vadio,
Fui distrahidamente, andando pela estrada...
O ar cada vez mais frio... o luar frio, frio...
Em mim, que sensação de coisa abandonada!
É que desejo de ficar, sob o céu frio,
Dormindo, como um cão sem dono, sobre a
[estrada!

Ribeiro Couto trouxe incontestavelmente para as lettras brasileiras um alento novo, que já foi notado pela pena prestigiosa de consagrados poetas e pela trombeta nitida de escriptores novos.

É que no livro de Ribeiro Couto não ha cabotinismo: ha arte, ha sentimento, ha intelligencia, ha honestida-



— E precisamos abrir uma subscrição em beneficio dos russos. O que eu vi é doloroso! A miseria é geral!! As pobres raparigas russas andam quasi nuas!...

— Ah! dr.! Então abra uma subscrição para nós também...

desperta-nos
lo coração:
a, persuade
entusiasmo,
la photogra-
s, a convi-
n toda essa
çada, não
e augmento

is de tarefa
ininterrupto,
os, a que-
figarra, vê-
osa e ale-
e firme no
sempre no
o do seu
perdendo
não dando
antes mo-
da mais
tualidade.

uma coisa
não gosta,
fica um
ida; é fa-
genier de-
rélo; ah!
reixou-se!
negro!...
issim que
do rolo e
ella, saca-
eja-se, re-
re-se com
ova, chic,
oda, ver-
elo pari-
a ali vac
ana, toda
branco,
veja das
no mes-

so bom
o, o pio-
o dedi-
do pro-
cançavel
contem-
obra ex-
a sua
ria nova
o ardor,
para a-
prose-

asio Pi-
em uni-
ua "Ci-
por ella
mo ella
e para
ra" não
ria, não
lla não
ma de
ta não
que o
panhas-

de que
ço e da
streme-
comio

uma filha querida, a quem cultuamos e veneramos, a quem rodeamos das mais mimosas flôres dos nossos affectos, no sacario agusto do coração.

Gelasio Pimenta! bom amigo! Ao passar o 9.º anniversario da vossa querida "Cigarra", eu, o mais humilde dos collaboradores da vossa obra genial, comprehendendo a enormidade de desgostos que tendes passado, e medindo a grandeza das difficuldades que tendes vencido, para entoardes o hymno do triumpho ao som das canções da mesma "Cigarra", que vós fizestes nascer, que educastes e creastes, que tem sido a vossa companheira de todos os

dias, permiti que eu vos felicite, que vos apresente o meu cartão de parabens, entre as mais salutaes flôres de franqueza e sinceridade, com os mais frementes votos por que o vento do desanimo não sopre um dia no vosso espirito, a fim de que a "Cigarra", não só não pereça, mas nem sequer se constipe.

9 annos de lucta não são 9 dias; representam bem a força de uma vontade persistente e inquebrantavel, allia-da a uma intelligencia lucida e esclarecida, e a um tino firme e austero. E' digna dos mais merecidos louvores a vossa obra; e como todos louvores se

repercutem no architecto constructor, é a vós que elles são devidos, é a vós que eu os dirijo.

Continue, continue a "Cigarra" a cantar, e, no ruflar das suas azas, continue a levar a toda a parte: a paz e a alegria ao seio das familias, o amor ao trabalho ás classes laboriosas, o amor da patria a todos os cidadãos, as lições de economia aos dirigentes, as glorias do Brasil ao mundo inteiro.

Gelasio Pimenta! Um abraço!

PROF. GUERREIRO.

São Paulo, 10-5-1922.

OO

OO

Qual a moça mais culta de S. Paulo?

Outro interessante Concurso d' "A Cigarra,"



ESTE novo segundo concurso tem movimentado, como era de esperar, uma phalange enorme de votantes.

A belleza espirital, formada pela cultura, equivaie bem a belleza physica, dotada pela natureza. Uma e outra equivalem-se superiormente. Os homens dividem-se em dois grupos: os plasticos e os espirituaes. O que vale para os primeiros é a linha, a proporção, o effeito do conjunto, a harmonia das fôrmas, todas essas coisas enfim que são o attributo das deusas do antigo rito pagão e principalmente de Venus, a maior maravilha do Olympo; o que vale para os segundos são as graças do espirito, a vivacidade, a intelligencia clara, as prendas de salão, o saber e a arte. A mulher que é espiritalmente bella, não está collocada em plano inferior á que é physicamente bella. A equivalencia entre aquella e esta é absoluta.

O nosso segundo concurso, pois, tem attrahido tantas curiosidades e despertado tanto entusiasmo como o primeiro.

A unica differença que ha é que as candidatas ao primeiro são mais numerosas que as candidatas ao segundo, e isso pela simples razão de que ha mais moças bellas que moças cultas. Isso é facil de comprehender. Ha mais diamantes brutos nas minas que diamantes lapidados nos mostruarios dos joalheiros... Isso não quer dizer que uma moça não possa realizar as duas perfeições, a belleza plastica e a belleza espirital. Em S. Paulo são tantas as moças que realisam essas duas perfeições, que a muitas não faltam suffragios tanto para o primeiro concurso como para o segundo.

As candidatas deste concurso são, portanto, as moças mais brilhantes da nossa sociedade. Entre essas apontam-se as que sabem fazer pintura á aquarella ou a oleo, as que recitam primorosamente, as que tocam magnificamente piann ou violino, as que têm gosto

e talento para o canto, as que dançam com perfeição, as que falam com precisão linguas estrangeiras, as que se exprimem em portuguez com correção e elegancia e as que possuem variados conhecimentos de sciencia, de literatura e de arte. São estas as nossas candidatas. Não é mistér, claro está, que ellas possuam todos estes talentos e dotes, mas ao menos alguns, e que tenham conquistado, em sua sociedade e em seu meio, uma certa reputação.

Qual é, pois, a senhorita mais culta de São Paulo?

A victoriosa será escolhida por um jury préviamente nomeado pel' "A Cigarra", entre as trinta moças mais votadas. Essas trinta mais votadas receberão menção honrosa da redacção.

Encham o coupon abaixo e enviem-no com o seguinte endereço: Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93-A.— S. Paulo.

A moça mais culta de S. Paulo

é a Senhorita

Assignatura

Damos em seguida o resultado da apuração feita até sexta-feira da semana passada:

Altina Jardim 136 votos, Cecilia Lebeis 127, Ritinha Seabra 117, Edith Capote Valente 115, Vera Paranaguá 113, Maria Porto 110, Marietta Teixeira de Carvalho 108, Mary Buarque 105, Eunice Caldas 98, Carlota Pereira Queiroz 96, Lucia Pacheco Jordão 94, Elza Paula Souza 93, Sylvia Homem de Mello 91, Tóta Franco da Rocha 88, Vicentina de Carvalho 86,

Clarita da Cunha Bueno 85, Branca Canto e Mello 79, Clotilde Azevedo 76, Alzira Gomes 74, Helena Magalhães Castro 71, Olga de Sousa Queiroz 66, Annita Tibiriçá 64, Lydia Araujo 63, Lucila Riheiro de Sousa 62, Nêné Pinto 54, Ermelinda de Carvalho 51, Dina Pereira 48, Annette Costa Manso 44, Olga Vergueiro 43, Clotilde de Freitas 41, Marietta Pinto Serva 39, Paqueta 39, Nena Cortese 34, Helena Pacheco Jordão 28, Maria Delfina Cardoso 24, Ninette Ramos 23, Maria José Simões 21, Cora Moraes Barros 18, Auta de Oliveira 15, Ida Landi 14, Hilda Penteadó 11, Maria Dolores de Castilho, Walkiria Moreira Dias, Julietta Hippolito e Elvira Moreira Dias, 10 votos cada uma; Innocencia Prates, Amelia Arduini, Maria Buco Caldas, Nêné Alice de Moraes, Judith Dario Ribeiro, Sylvia Toledo, Martha Whitaker, 9 votos cada uma; Yolanda Granelli, Noemia di Pino, Sophia de Moraes Mendes, Leonor Sá de Miranda, Nêné Moreira Dias, Aracy de Oliveira Ribeiro, Helena Sabino, Alayde Peixoto, Violeta Lagreca, 8 votos cada uma; Sara Ramos, Maria Lara Toledo, Clarinda Del Piano, Martha Patureau de Oliveira, Beatriz Godoy, Celina Branco, 7 votos cada uma; Antonietta Voightlander, Emma Mesquita, Lucia Ferraz do Amaral, Durvalina Guedes de Oliveira, Noemia de Camargo, Margarida Fagundes, Zizinha Pinto Cesar, Conceição A. Cardoso, 6 votos cada uma; Nuncia Puglisi, Alzira Godoy, Carlota Enout, Virginia Lopes de Oliveira, Blanche Vizeu, Sophia Moraes Mello, 5 votos cada uma; Consuelo Ratto, Yáya Lecomil, Thereza Marracini, Amalia Martinez, Jandyra Santos Fortes, Asmara Menucci, Maria de Lourdes Rios Cruz, Ondina Zucchi, Lindomar de Oliveira Lima, 4 votos cada uma; Noemi Di Pino, Francisca Nogueira, Anna Lopes, Nêné Pascarelli, Anna Roggerevini, Fernanda G. Costa, 3 votos cada uma; Antonietta Champelini, Jovina Teixeira, Camilla Amaral, Herminia Russo, Glorinha Sousa Soares, Elisa Roos, Odette Moura Abreu, 2 votos cada uma; Antnietta Moura, Nelly Spindola, Maria Baeta Neves, Maria Lucila do Amaral, Ottilia Machado, 1 voto cada uma.

Mais um anno

COMO é bello contemplar o passado, quando a consciencia rejubila de satisfação, d'aquella satisfação íntima que dimana do cumprimento do dever que o homem se impoz a si mesmo!

Percorrer, em espirito, a evolução do ideal nos tramites premeditados, calculados desde o seu inicio, em que as difficuldades surgem a cada passo, enfrenta-as de cabeça erguida e a peito descoberto, vencel-as e avançar, audaz e intemerato, sem tergiversar um apice na trajectoria traçada, e isto no decorrer de annos após annos... dá prazer, dá vigor, dá vida ao pioneiro desse ideal.

É esse pioneiro ardoroso e inflexivel, tendo por arma uma pena, por munições a tinta e o papel, por guia a intelligencia, por auxiliares as letras e o trabalho, desfralda a sua bandeira aos quatro ventos: não bandeira de lucta, mas de paz; não de discordia, mas de harmonia; não de sacrificio, mas de gozo e prazer; e nessa bandeira não enquadra uma aguia, um dragão, um symbolo de força, mas o mais alegre, o mais jovial, e até o mais tímido dos insectos do bosque, a cigarra, a cigarra que canta e ri, que rimoreja e gosa, que salta e brinca, a cigarra, a bohemia por excellencia.

É não se diga, não se affirme, não se propale que a cigarra, cantando e rindo, não trabalha, não moureja, alludindo-se ajuda á fábula da cigarra e da formiga; aqui mesmo, qual das duas será mais sympathica, mais humanitaria? aquella, espalhando a alegria, animando o trabalho, ou esta, sordida e mesquinha, amontoando, enclenrando só para si? aquella, não procurando cavar a vida roubando, mas pedindo, quando chegou o frio inverno, ou esta, ufana no seu gotismo, recusando a esmola, u auxilio, á pobre?

! Ai! a cigarra! vê-le-a, sempre alegre

e folgazã, procurando aqui, procurando alli, procurando acolá, saltitando de ramo para ramo, de folha para folha, e, abrindo as azas, deixando-se levar no sópro das virações das brizas e dos zephyros, como ella vae ás cidades, ás villas, ás aldeias, ás fazendas, ao sertão, e até precedendo Giago e Cabral, já tem ido, por sobre o Atlantico, ás mais remotas regiões da Europa, da Africa e da America.

Na sua modestia e na sua ingenuidade, tem cações para todos os paladares, arias para todos os gostos, desde o mais humilde sertanejo ao mais apuradoro mestre; entra na cabana do

nos á alma, nas suas arias desperta-nos os mais ternos affectos do coração; canta e fala, deleita e alegra, persuade e convence, commove e enthusiasma, educa e civiliza; é a alma da photographia, a inspiração dos poetas, a convicção dos prosadores; e, com toda essa bagagem, não se sente cansada, não suspira, não geme e não pede augmento de ordenado, não faz grêve.

É ao completar nove annos de tarefa constante, num vae-ven ininterrupto, sem férias, nem dias feriados, a quebrarem a sua actividade, a cigarra, vê-de-a, hella e jovial, donairorosa e alegre, sempre prompta, sempre firme no seu posto, sempre no cumprimento do seu dever, não perdendo uma visita, não dando uma falta, antes modelo seguro da mais austera pontualidade.

Só ha uma coisa de que ella não gosta, e com que fica um tanto arreliada: é fazerem-na gemer de baixo do prelo; ah! disto ella queixou-se! aquelle rolo negro!... Ah! mas assim que se vê livre do rolo e da espremidella, sacode-se, espanceja-se, remira-se, cobre-se com a capinha nova, clic, da ultima moda, verdadeiro modelo parisiense, e ella ahi vae garbosa e ufana, toda de ponto em branco, despertar a inveja das suas collegas no mesmo officio.

É o nosso bom amigo Gelasio, o pioneiro audaz, o dedicado amigo do progresso, o incançavel trabalhador, contemplando a sua obra extasia-se ante a sua "Cigarra", e cria nova coragem, nova energia para avançar, para proseguir.

É que Gelasio Pimenta vibra em unisono com a sua "Cigarra"; vive por ella e para ella, como ella vive por elle e para elle; a "Cigarra" não cantaria, não riria, não saltaria, se nella não vibrasse a alma de

Gelasio Pimenta; Gelasio Pimenta não sentiria os prazeres do espirito que o animam, se réde traçojeira lhe apanhasse e matasse a sua "Cigarra".

É que uma obra, por humilde que seja, que nos saia das mãos, que encerre o producto do nosso esforço e da nossa actividade, é querida e estremecida no mais íntimo da alma, comu



Gelasio Pimenta, o carinhoso fundador d' "A Cigarra", e que tem sido sempre o seu director e proprietario, conduzindo-a com brilhante intelligencia e extraordinaria força de vontade através de todas as vicissitudes. Tem revelado, ao lado de uma notavel aptidão jornalística, a mais absoluta probidade. Depois de nove annos de lucta e de sacrificios, colhe hoje risonhamente os fructos do seu trabalho constante e tenaz. Saudações dos seus auxiliares.

||

pobre e sobe a escadaria do mais sumptuoso palacio, onde vae ao salão, aos quartos, á copa e até á cosinha; em toda a parte é cortejada, porque não ustenta a vaidade de princeza que envergonha o indigente, nem desconhece a pragmatica que a inpeça de calcar as tapeçarias da opulencia.

A cigarra, nas suas canções, fala-

Carmo

Os beneficios que trouxe a S. Paulo a "Companhia do Parque da Varzea do Carmo", são de tal vulto que não cabe aqui indical-os.

Os trabalhos já estão concluidos. Faltarão, porventura, detalhes ligeiros e facéis. A Companhia, como é notório, não poupou esforços nem sacrificios de toda a sorte para executar, antes do Centenario, as obras que lhe foram confiadas.

Ao lado do esplendido parque er-

Os restantes terrenos da antiga Varzea do Carmo são destinados a construcções, e essas construcções, visto serem levantadas em terrenos de elevado valor, serão provavelmente das mais bellas, tornando-se esse trecho da Varzea um dos pontos mais bellos e elegantes da cidade.

Segundo estamos informados, a Companhia Parque da Varzea do Carmo recebe propostas para a compra desses magnificos terrenos, facilitando por to-

O escriptorio tecnico da Companhia Parque da Varzea do Carmo funciona á rua da Boa Vista n. 13, 2.º andar — Telephone 5679 (Central).



GUIOMAR NOVAES

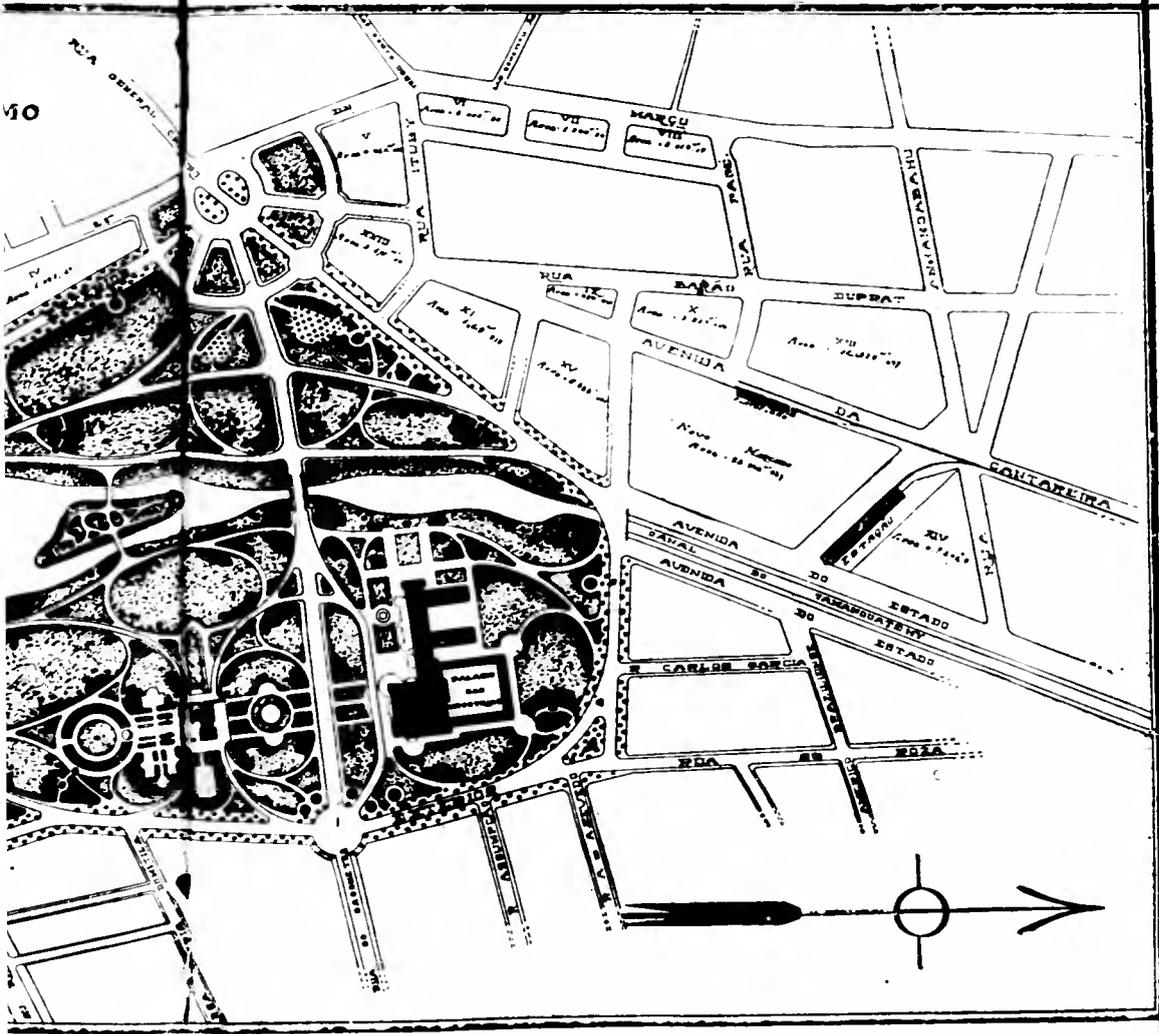
Com o triumpho de sempre, realisou Guiomar Novaes dois bellissimos recitales no Theatro Municipal. A concurrencia foi extraordinaria, tendo, na segunda noite, voltado muitas familias da porta, por falta de logar.

Guiomar Novaes, que cada vez se apresenta melhor, adquiriu um cunho de individualidade notavel, tornando-se hoje uma artista absolutamente inconfundivel, pelo seu *toucher* maravilhoso, pelo modo orchestrado com que expõe as passagens polyphonicas e pela poderosa emoção com que interpreta os mestres classicos, romanticos e modernos.

Agradou tanto que, em cada recital, teve de dar um novo concerto, de peças extra, após a ultima musica do programma, sendo chamada oito e dez vezes ao palco, sob estrondosa ovação.

A proposito da grande virtuose brasileira, eis o que disse o notavel critico americano, Huneker, uma das maiores competencias mundias no assumpto, musicographo de alto saber, auctor de muitas obras de valor, conhecidas em todo o mundo, escrevendo no Times de Nova-York:

"Nem todas as gerações possuem a felicidade de ouvir uma Guiomar Novaes; a sua sonoridade cheia e suave, lembra, a voz do violoncello de Pablo Cassals; o seu grande successo provém do encanto pessoal de sua interpretação; a sua technica é perfeita e obedece á grande escola de Paderewski e Godowski. Ella faz o que quer do piano; seu "stacato", seu "legato", os trinados, oitavas, escalas, saltos, etc., são admiraveis".



guer-se á brevemente o novo Mercado, cujas plantas já foram expostas, e que será, realmente, uma obra digna da nossa adeantada capital. O novo Mercado, pela belleza do seu aspecto, pelas suas linhas architectonicas, de uma grande elegancia, e pela imponencia de sua massa, muito irá ainda contribuir para o embelezamento da Varzea.

dos os meios, o seu pagamento, e fornecendo gratuitamente estudos e projectos para as construcções a serem ali levantadas. Todas as pessoas que desejarem construir casas e adquirir terrenos na capital, não devem perder essa oportunidade que a benemerita Companhia lhes offerece, juntamente com tão grandes vantagens.

— Eu, dizia um agiota muito conhecido, a Alexandre Dumas, pae, sigo os principios de 89.

— De 89 por cento? perguntou-lhe o grande escriptor.



Queixar-se da inveja é crer-se com mérito bastante para excital-a. — *Sedaine.*

de, na
to, se
canta-
s lin-
quelle
ffeitos
obra
obra

A Varzea do Carmo

O seu embelezamento pela "Companhia Parque da Varzea do Carmo"

A obra, a nosso ver, mais importante que se tem realisado nesta cidade, é o parque da Varzea do Carmo. Os forasteiros que visitam a nossa capital e contemplam com admiração aquelle extensissimo e grandioso parque, onde os taboleiros de relva, suavemente abaulados, se estendem a perder de vista, de extremo a extremo da immensa varzea, estão longe de suppor o que aquella obra representa como esforço e como iniciativa, sem falar, já se vê, nos vultuosos capitães empregados nella.

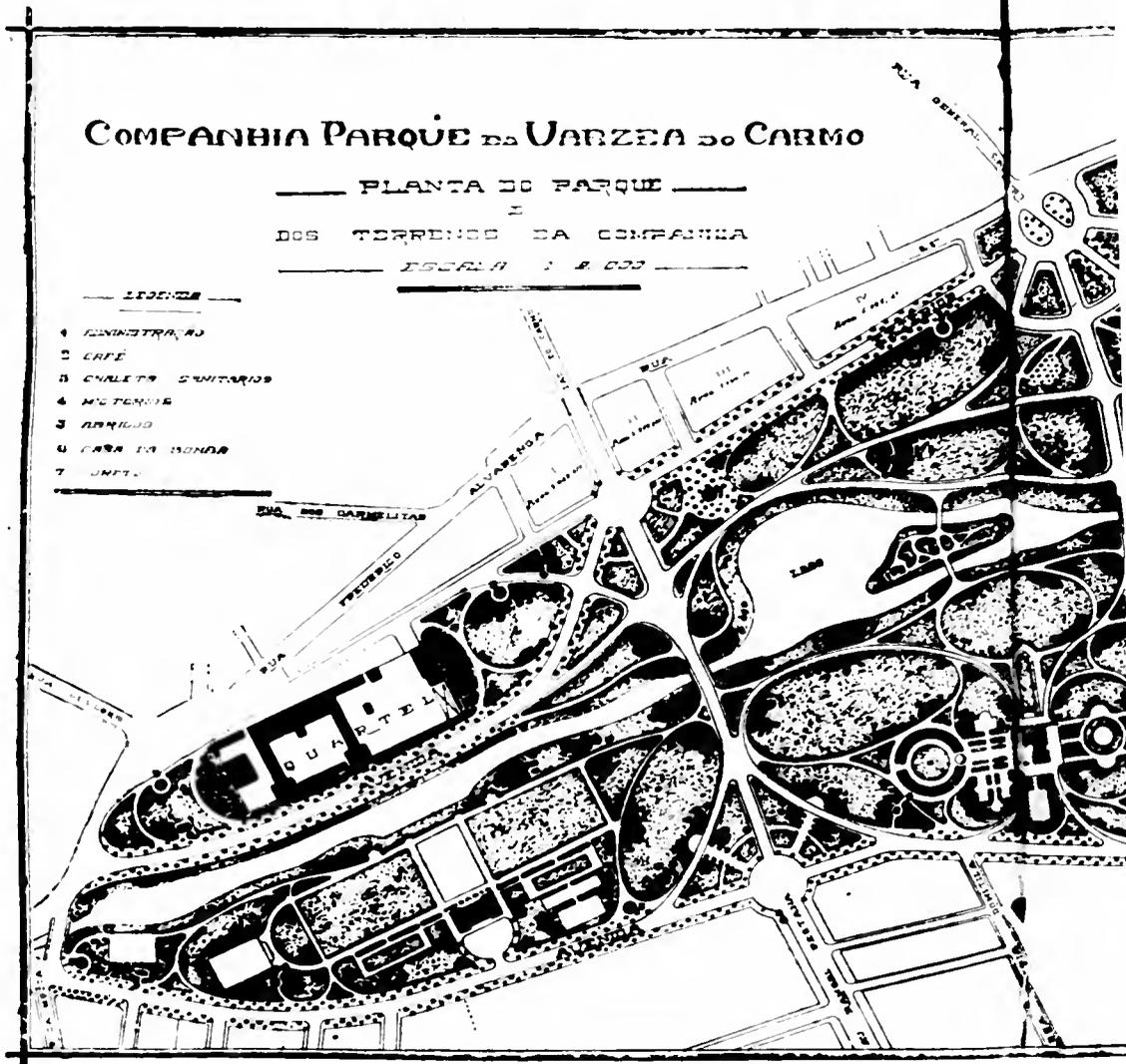
Se a "Companhia Parque da Varzea do Carmo", a cuja testa se encontram individualidades de alto valor na engenharia brasileira, não tivesse posto hombro á ingente tarefa de transformar em parque a tradicional e selvática varzea do Tamanduately, é de crer que até hoje ella continuaria a ser o que era dantes, uma baixada alagadiça e pestifera, intransitavel nas épocas das enchentes do rio e velho conto habitual de malfetores.

Todos os governos do municipio, desde o advento do novo regimen, sempre tiveram idéa de sanear aquella zona da cidade, embelezando-a de qualquer maneira ou, pelo menos, tirando-lhe o aspecto feio e selvático. Mas as obras que alli realizaram, de longe em longe, não passavam de atalhos e aterramentos, que de nada valiam porque pouco duravam. As enchentes periodicas, algumas das quaes subiam até ás proximidades do Mercado Municipal, incumbiam-se de fazer desaparecer os atalhos e transformar os aterramentos em lameiros perigosos. E isso continuou por largos annos.

A obra parecia grande demais para os recursos do municipio. Aquillo

era um curral de Áugias que estava a reclamar a energia de um Hercules. Felizmente que o Hercules appareceu, representado pela "Companhia Parque da Varzea do Carmo". As obras de aterramento, como todos devem estar

evidenciando o valor dos engenheiros que a levaram a effeito. Quanta intelligencia, quanto vigor de technica foram então precisos nessa tarefa inicial! De então para cá, anno a anno, dia a dia, a varzea foi-se transformando nu-



lembrados, realisaram-se quasi que de subito, como por encanto, mercê de novos processos postos em pratica. Em pouco tempo, como por encanto, a varzea subiu de nível, pondo-se muito acima das mais volumosas enchentes. Essa foi, por certo, a tarefa mais pesada e a que exigiu maior somma de energia dos technicos da Companhia,

ma verdadeira obra d'arte, onde, na grandiosidade do seu conjuncto, se admiram pormenores de uma encantadora belleza. Vêm-se alli aspectos lindamente pinturescos, e todo aquelle parque, pelos seus multiplos effeitos panoramicos, deixa de ser uma obra de engenheiros para se tornar em obra de artistas.

lo
zea
não

Fal
e f
rio,
cios
ant
for

gu
cu
ser
no
ca
las
gr
su
pai

resultado dos
seira da últi-

otos: Maria
Adams, 229;
illa Moraes
eno Caldas,
211; A-
th Madeira,
168; He-
Ramos, 153;
arina Prost
ara Toledo,
Rodrigues,
lzel Pen-
do Amaral,
Zuleka Ma-
no, 93; Ar-
artim Fran-
; Maria de
cilia Lebeis,
73; Hebe
66; Maria
ereira Igna-
Levy, 63;
Sá de Mi-
Nenê Mel-
Peters, 42;
e Pierrotti,
emos, 37;
eixeira, 31;
ibeiro, 33;
delaide Vi-
arida Cam-
30; Marina
ra Toledo,
emos, 26;
cia Meyer,
nen Pova-
23; Alice
Motta, 53;
22; He-
Souza Soa-
n, 21; Al-
Meyer, 21;
e Danme-
21; Alice
20; Lin-
9; Noemia
rean, 20;
za Rudge,
Amaral,
ir Cintra,
zi, Appa-
abira, An-
19 vo-
do, Zilda
erraz, Ma-
isio, Elza
Maria de
Bourroul,

Alayde Peixoto, 18 votos cada uma; Isabel Veiga, Perpetua Jardim, Alayde Moniz, Maria Amaral, Isolina de Oliveira, Conceição Alcim, Adda Bastos Bresser, Rosaura Cesar, Esther Bueno de Moraes, Odette Fleury, Ophelia Athayde, Conceição Carloso, Amelia Arduini, 17 votos cada uma; Amalia Woightlander, Ruth Bourroul, Clotilde Azevedo, Melia Cunha, Diva Campos, Branca Sousa Soares, Jolietta Hippolito, 16 votos cada uma; Eurydice Puppo, Ida Strambi, Olympia Cassella, Judith Magalhães, Esther Reichert, Judith Ferraz, Antonietta A. Moura, Clotilde Rolim de Moraes, Lina Hermann, A. Motta Oliveira, Zuzinha Pinto Cesar, Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro, Angelina Gallo, 15 votos cada uma; Maria Minervino, Eduardina P. da Silva Prado, Alice Toledo, Herminia Russo, Lucy Messteron, Celina Pinto Cesar, Altair Marcondes Ferreira, Leonir Salgado, Yvone Rossany, Cora Moraes Barros, Cordeira Teixeira, Maria de Lourdes Pabis, Vera Teixeira, Marina Motta, Ernestina Roggazz, Lourdes O. Silva, Irma Colpaert, Clarinha Del Pieno, Blanche Visco, 14 votos cada uma; Colombina Lagreca Diogo, Dêdê de Souza, Angela Maria Riva, Ruth Ribas, Lucinda Branco Salles, Alina Maria Furlotti, Maria Raymundo, Yavá Leomil, Nenê Pascarelli, Alzira Godoy, Esther Cabral, Aota de Oliveira, 13 votos cada uma; Mathilde De Lucca, Albertina Esteves Franco, Dadinha de Carvalho, Sebastiana de Freitas, Bilda Penteado, Nair Silveira Correia, Maricota Oliveira, Nenê Moreira Dias, Olga Carvalho, Helena Sabino, Edith Aubertie, Sylvia Guana Cerqueira, Ondina Zucchi, 12 votos cada uma; Marina Cavalcanti, Jovina Teixeira, Emma Mesquita, Clotilde B. de Moraes, Alice Pacheco e Silva, Maria de Lourdes de Souza Queiroz, 11 votos cada uma; Marina Vianna, Alice Pacheco Silva, Palmyra Arias, Odette Quintella, Irma Santoro, Fernanda G. Costa, Ruth Ribas, Angelina Serra Negra, Laurinda Zuffo, Glorinha de Sousa Soares, Olympia Cassella, Heloisa Street, Ondina Zucchi, 10 votos cada uma; Ruth Alves de Moraes, Maria Capri, Noemi Di Pino, Olga Kleine, Clotilde Rolim de Moraes, Margarida Campos, Colombina Lagreca Diogo, Lourdes E. Silva, Altair Camargo, Nenê Artigas, Helena Barbosa, Judith Magalhães, Alice Campos, Maria Dolores de Castilho, Ruth Sampaio, Alda Bastos Bresser, Dêdê de Sousa, Maria Amelia de Oliveira, 9 votos cada uma; Anna Hippolito, Laila Alvarenga Toledo, Alice de Oliveira, Luiza Reising, Yolanda Medici, Maria E. Pereira Vieira, Yolanda d'Auria, Marília Monteiro, Zuê Camargo, Antonietta A. Moura, 8 votos cada uma; Lia Mesquita, Luciana Branco Salles, Sebastiana de Freitas, Celina Street, Ophelia Borges, Maria José Simões, Maria de Oliveira Salgado, Alzira Godoy, Odila Pedroso, Conceição Brandão, Corina Amaral, Marianna Raymundo, Alina Maria Furlotti, Elza Salles, Celina Branco, Olga de Carvalho,

Leonor Salgado, 7 votos cada uma; Carlota Enout, Nenê Loureiro, Lourdes Teixeira, Eunice Leite, Marina Motta, Maria Maera, Fernanda Getulio Costa, Virginia Lopes de Oliveira, Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro, Amelia Arduini, Alice Toledo, Gilda Lelèvre, Al-

bertina Esteves Franco, Helena Magalhães Castro, Nair Campos Vianna, Lucilla Neias, Francisca Nogueira, Amelia Arduini, Maria de Lourdes Sousa Queiroz, Raphaela Juliana, 6 votos cada uma; Inah Sampaio, Marianna Monteiro, Alzira Godoy, Herminia Basca-



Instantâneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por ocasião do Match entre o Palestra e o Botafogo, do Rio. Em cima: aspecto da archibancada. No meio: o goal feito pelo Palestra e que lhe valeu a victoria. Em baixo: os dois capitães Bianco do Palestra e Palamone, do Botafogo.

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

O Concurso de Belleza d' "A Cigarra", empolga a Sociedade Paulista

O enorme successo do nosso certamen

o o o

QUANDO iniciamos este concurso, previamos que elle havia de obter um grande êxito dada a enorme circulação d' "A Cigarra", provocando em todos os nossos leitores e leitoras uma viva e justa curiosidade; não contávamos, porém, que fosse tão grande o seu successo a ponto de nos obrigar a mobilisar o pessoal da redacção para attender a tão numerosos electores. É que "A Cigarra", pelo prestigio de que goza em todas as camadas da sociedade, pela sua immensa vulgarisação em todas as cidades e recantos do Estado, atrahiu de prompto a attenção dos seus numerosos leitores e assignantes, despertando nelles o desejo de concorrer com o seu voto para maior êxito do concurso.

Até a hora presente, ainda não podemos saber se os suffragios tem presidido um pouco de politica, o que não é para admirar, ou se todos os votos são dados com um rigoroso criterio de justiça e de accordo com o gosto pessoal do votante. Os gostos não se discutem. Cada qual tem o seu, e ás vezes tão original e bizarro que se confunde, não raro, com o mau gosto. Não é talvez o caso de votar aos votantes que se não deixem arrastar apenas pelas sympathias pessoais e pelas preferencias sentimentaes. A sympathia é uma coisa que reside mais nos nossos olhos do que na pessoa a quem contemplamos e com quem sympathizamos. A sympathia é uma preferencia sentimental, e pode perfeitamente existir numa pessoa destituida de graças physicas. A belleza, porém, está acima de tudo, e tem as suas linhas e proporções mais ou menos estabelecidas.

Ha dias, á porta de nossa redacção, ouvimos uma conversa entre dois cavalheiros a proposito do nosso concurso. Um delles citou o nome de uma moça, a quem reputava a mais bella de todas, declarando que votava nella. O outro, concordando embora que a moça em questão satisfazia todas as exigencias da esthetica, declarou que se recusava dar-lhe o seu voto porque não sympathisava com ella.

Quer isto dizer que o voto deste segundo cavalheiro não é inspirado por um sentimento de justiça. Num concurso desta natureza, repetimos, não valem absolutamente as preferencias sentimentaes.

Quanto á cabala, é coisa que mais

tarde será apurada com todo o rigor. Os juizes que vão decidir do pleito, e que são pessoas que, além da sua comprovada competencia em materia de esthetica, são de uma indiscutivel honorabilidade pessoal, saberão distinguir o joio do trigo e darão o seu veredictum de accordo com a mais alta justiça.

Belleza Infantil



O robusto e sympathico menino Hercules, que obteve o 2.º premio de belleza, no concurso organizado pelo professor Herman. Completou tres annos no dia 22 do corrente e o filho do nosso estimado companheiro da parte commercial sr. Francisco Adolpho Beulhe.

o o o

escolhendo a mais bella moça de São Paulo entre as trinta mais votadas.

O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Julho proximo. A vencedora será conferido um lindo premio.

As senhoras casadas, por motivos que facilmente se comprehendem, não poderão ser sufragadas.

Encham este coupon e enviem-n'o a Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento n.º 93 - A, São Paulo, com a declaração, no envelope, "Concurso de Belleza.."

Só serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

Concurso de belleza d' "A Cigarra"

A moça mais bella de São Paulo e a Senhorita

Assignatura

Damos em seguida o resultado dos votos apurados até sexta-feira da ultima semana:

- Suzana Teixeira, 285 votos; Maria Baeta Neves, 232; Helena Adams, 229; Zelia Baldassari, 214; Lucilla Moraes Barros, 218; Iracema Bueno Caldas, 215; Vera Alves de Lima, 211; Amanda Paranaguá, 183; Ruth Madeira, 174; Carmosina de Aranja, 168; Helena Amaral, 156; Ninette Ramos, 153; Caetana Campana, 141; Marina Prost de Camargo, 134; Maria Lara Toledo, 129; Lvangelina Fonseca Rodrigues, 117; Ivonne Salles, 113; Izabel Penteado, 106; Maria Lucilla do Amaral, 104; Nelly Spindola, 101; Zuleika Magalhães, 96; Dinorah Ulpiano, 93; Argene Marracini, 92; Dora Martin Francisco, 88; Lucia Ferraz, 84; Maria de Lourdes C. Ribeiro, 82; Cecilia Lebeis, 81; Camilla Lacerda Soares, 73; Hebe Lejeune, 71; Nena Cortese, 66; Maria P. Fernandes, 64; Helena Pereira Ignacio, 64; Cecilia Sampaio Levy, 63; Lourdes Lebeis, 56; Leonor Sá de Miranda, 53; Olga Cintra, 51; Nenê Mello Franco, 44; Maria José Peters, 42; Inah Sampaio, 41; Nair Yole Pierrotti, 38; Marina Monteiro de Lemos, 37; Wanda Gurgel, 36; Hebe Teixeira, 34; Judith Ferraz, 34; Celina Ribeiro, 33; Maria Alice Prestes, 32; Adelaide Vicente de Carvalho, 31; Margarida Campos, 31; Alice de Oliveira, 30; Marina Medeiros, 28; Chiquinha Lara Toledo, 27; Marina Monteiro de Lemos, 26; Aracy Lacerda, 26; Zita Lucia Meyer, 25; Cacilda Levy, 24; Carmen Poyares, 24; Suzanna Whitaker, 23; Alice P. e Silva, 23; Constança Motta, 53; Mary Speers, 22; Nina Vaz, 22; Helena Martelette, 22; Branca Souza Soares, 22; Angela Maria Riva, 21; Alzira Siciliano, 21; Catita Meyer, 21; Cacilda Ferreira, 21; Yvonne Daumerie, 21; Marietta Scardini, 21; Alice Campos, 20; Judith Barroso, 20; Lindomar de Oliveira Lima, 20; Noemia Camargo, 20; Martha Patireau, 20; Ida Silveira Correia, 20; Elza Rudge, 20; Marina Lefevre, Cecilia Amaral, Senhorita Abilio Viana, Nair Cintra, Lucia Santiago, Maria Ragazzi, Apparecida Bittencourt, Ritinha Seabra, Angelina Girazzini, Judith Ferraz, 19 votos cada uma; Olga Machado, Zilda Rudge, Odila Salles, Maria Ferraz, Marietta Amaral, Augusta Dionisio, Elza Salles, Alayde Armbrust, Maria de Lourdes Nogueira, Wanda Bourroul,

Alza Me...
veir...
Bro...
de...
Atl...
Ar...
Wa...
Az...
pos...
Hy...
dic...
sell...
che...
Mo...
na...
nh...
Oli...
vol...
Ed...
fol...
ter...
con...
Ro...
la...
Ve...
na...
Col...
Vis...
Lac...
gel...
Bro...
Ma...
Pas...
bra...
nm...
Est...
Sel...
Nai...
ra...
He...
Gra...
vol...
Joy...
td...
Sily...
Qu...
Vie...
Ari...
Fer...
lina...
rinl...
sell...
to...
Mo...
Oli...
Ma...
ca...
mar...
sa...
Ma...
pai...
Sou...
vot...
Alv...
Lui...
L...
Ma...
ton...
Lia...
Seb...
Opl...
Ma...
doy...
dão...
mm...
les,



Original em cores

Original in colour

0488 (*)

ACBARRA

TUDO É BOM



**PORQUE
É
FEITO
COM**

O MELHOR

**AZEITE
SOL
LEVANTE**

PARA COSINHA e MEZA

ra, Cla-
Amaral,
Penha,
Appa-
Maria P.
emy Di
Medici,
na: Bra-
Guimara
va Quei-
C. Sal-
Amalia
Josephina
tes, Elza
o, Lucia
otos cada
Canto e
la Barro-
la Vieira
nder, Ce-
cia Esta-
Coelho,
Quadros,
Martha Bi-
xínia da

cal

d. Maria
Salão do
sucesso.
suas dis-
ou um bel-

da Silva
"Ballet",
expoz em
stante bri-
e "Valsa
conquis-
o e con-
posse de

e Azevedo
ado tempe-
com gosto
s e soube
á "Guitar-

otello, que
co, desem-
o "Noctur-
pin, "Feux
mance", de

o pela me-
conta ape-
a classicos
um espirito
par de uma
de sua eda-
ição de ry-

as senho-
Nazareth R.
ujo, que se
as peças de
lbeniz, Liszt
ouberam no
a, recebendo

ria, Maria Bueno Caldas, Amalia Martinez, Yolanda Biondi, Glorinha Sousa Soares, Celina Pinto Cesar, Aracy Carneiro, Branca Sousa Soares, Elisa Roos, Jovina Teixeira, Antonietta Estacio, Odila Pedroso, Hilda Campos Scabra,

Maria Carolina de Souza Queiroz, Alice de Toledo, Nenê Moreira Dias, Cordelia Teixeira, Anna Roggerini, Amalia Amereno, 5 votos cada uma; Olga Teixeira, Elvira Heloise, Conceição Cardoso, Magdalena Bongoson, Carmen

Puyares, Maria L. Pereira Vieira, Clarita Cunha Bueno, Corina Amaral, Lourdes O. Silva, Maria da Penha, Fernanda Getulio Gosta, Maria Apparecida, Leonor Mantovani, Maria P. Siqueira, Helena Possolo, Noemy Di Pino, Martha Bicudo, Yolanda Medici, Jenny Noce, 4 votos cada uma; Brasilina Perez, Liz Albuquerque, Guiomar Arruda, Gilberta Werneck, Diva Queiroz, Augusta Garavini, Edith C. Sales, Alice Drumont Murget, Amalia Martinez, 3 votos cada uma; Josephina Canado, Jandyra Santos Fortes, Elza Coelho, Mercedes de Carvalho, Lucia Frajuelo, Irene Penteado, 2 votos cada uma; Judith Godoy, Branca Canto e Mello, Ricardina Varela, Stella Barroso de Souza, Ida Landi, Lucila Vieira de Sousa, Antonietta Voightlander, Cecília Pinto, Mary Buarque, Lucia Estacio, Minervina Branco, Elza Coelho, Lydia Viaona, Thereza de Quadros, Maria Amelia de Almeida, Martha Bicudo, 1 voto cada uma, Lavinia da Cunha Bueno, 35 votos.

RS

Audição Musical



A distinta professora d. Maria Edul Tapajós realisou, no Salão do Conservatorio, com grande successo, mais uma audição musical de suas discipulas, para a qual organisou um bello programma.

O sr. Francisco Ribeiro da Silva interpretou com muita finura "Ballet", de Gluck—Friedmann, que expoz em delicadas nuanças e com bastante brilho, "Ballada", de Brahms e "Valsa de concerto", de Rubinstein, conquistando inteiramente o auditorio e confirmando o renome que ja possui de com pianista.

A senhorita Lanrita de Azevedo Castro, dotada de um delicado temperamento musical, phrascou com gosto "O Cysne", de Saint-Saens e soube imprimir o devido caracter á "Guitarra, de Moszkowski.

A senhorita Chiquinha Botelho, que é outro bello talento artistico, desempenhou-se admiravelmente do "Nocturno em re bemol", de Chopin, "Feux follets", de Philipp e "Romance", de Fauré.

O programma foi aberto pela menina Helena Boucault, que conta apenas sete annos e já executa classicos com a comprehensão de um espirito amadurecido, revelando ao par de uma destreza rara em creanças de sua idade, uma extraordinaria intuição de rythmo.

Foram tambem ouvidas as senhoritas Maria da Gloria e Nazareth R. da Silva e Alice de Aranjó, que se houveram galhardamente nas peças de Chopin, Widor, Schubert, Albeniz, Liszt e Sá Pereira que lhes couberam no hem organizado programma, recebendo muitas palmas.



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por occasião do jogo entre o Palestra e o Botafogo, do Rio. Em cima: aspecto da archibancada. No meio: um tremendo choque á porta do goal do Palestra. Em baixo: o sr. David Picchetti, presidente do Palestra, dando o tiro inicial.

Flamma maravilhosa

A' inesquecível memoria de Licinio Cardoso

() característico differencial, o signal mais pronunciado, o traço saliente da superioridade e consequentemente do valor, da pujança, da grandeza de uma raça, como de um povo, de uma classe ou de uma personalidade, reside na aptidão de affirmar, positivamente, um ideal acariciado, contemplado, sem

descanço, a toda hora e instante. Sem essa alavanca poderosa, sem essa força motriz, que é o ideal, impossível conceber, admittir cultura, civilização, progresso. Constitue, inegavelmente, o ideal, a mais solida e melhor garantia de potencialidade, que ainda pode distinguir, realçar, enobrecer: porque, com elle e por elle se revela, magnificamente, o anseio salutar, benéfico para melhorar, variar, evoluir. Como a virtude sacrosanta, que engrandece no esplendor, na sublimidade da conducta sem deslises, rectilínea, o ideal dignifica, exalta, enaltece: á maneira da verdade, aspera, mas consoladora, exerce as funções elevadas de convencer, illuminar, rasgando novos horizontes ao espirito, á razão; qual seductora arte, condensa o dom mirífico de purificar, aperfeçoar, embellecer, despertando, em irradiações primorosas, inebriantes de harmonia, forma, rhythm, perturbadoras emoções estheticas, sentimentos ineffaveis, vagos, infinitos... E' a corrente vibratill a galvanizar intelligencias; a chamma abrazadora a sustentar e polarizar vontades: o titan invencivel, masculino, phletorico de audacia a bater, a peito descoberto, de frente, sem treguas o inimigo implacavel, adestrado, astucioso. Para os animos, ainda os mais combalidos, crestados pelo sol causticante do infortunio, do desenganho, das decepções, das iniciativas frustadas, o especifico salgerio por excellencia, o especifico salvador, que, concentrando em si propriedades raras, preciosas de tonico efficiente, vigoriza, retempera, emprestando, n'uma eclosão prodigiosa de forças multiplas, vitalidade, resistencia, energias gastas, perdidas. E' o facto de luz in-

tensa, offuscante, inflammado, milagrosamente, á hora crepuscular, sombria do desanimo. O ideal se assemelha á varinha magica, a cujo toque subtil, suave, brando, tudo se transfigura, desabrochando em florações exuberantes de viço, luxuria, graça, com a rapidez e o encantamento do clarão produzido pelo



Dr. Licinio Balmaceda Cardoso, saudoso medico, cujo primeiro anniversario de fallecimento, verificado n'esta capital o anno passado, transcorreu a 16 do presente mez.

relampago. Quem quer que seja não estimulado, sem o incentivo de tão viva scintilla, longe está de vencer, brilhar, influir, dominar, antes arqueja, moribundo, em convulsões agónicas, em estertores de ignominia, envelhecimento, materialidade; e, andrajoso, envolto no manto roto da senilidade precoce, não ousando soerguer os olhos humilhados do charco pestilencial da indif-

ferença, do marasmo, da inercia esterilizante, aguarda, inerte, a ultima phase ingloria da decadencia, da mais completa destruição, da prostração letal. E' o spectaculo moral da decomposição em estado adiantado de aniquilamento, ruina expressada, lugubrememente, em faces desfiguradas, sulcadas profundamente pelo ferrete da mais dura e irremediavel desillusão. Sem o pharol luminoso do ideal, que orienta, guia, prestes se está de desaparecer no cahos, submergir, fatalmente, no abysmo insondavel do nada, á semelhança da nau desgobernada, sem bussula, á

mercê e ao impulso desordenado das ondas engrossadas, batidas, vergastadas pelo vendaval indomito e estrepitoso. Bemaventurada, pois, a dulcissima briza do ideal, que suavizando amarguras, fecunda, vivifica esperanças já em declinio... Na fé, na coragem, na tenacidade da luta, synthese harmoniosa do ideal, busquemos sem cessar o apoio, o sustentaculo para as innumeradas dificuldades, que se antolham a embarçar os passos firmes, resolutos dos fortes, dos eleitos e forjadores do futuro! E, nimbada a frente dessa aureola luzidia, prosigamos confiantes, batalhadores e varonis, á cata de dias melhores, de um mundo mais depurado de tantas miserias e requintes de maldades, e mais proximo do cume inatingivel, mas sempre anhelado, com vehemencia, por imaginações ardorosas, puras; sentido por almas delicadas, sans: a Perfeição!

P. B. C.

QUEREMOS todos ser felizes; mas cada um de nós define a felicidade a seu modo e diversamente dos outros: é providencia divina que assim seja para que a felicidade chegue a todos pela variedade e diversidade dos objectos appetidos e reputados capazes de fazer felizes pela sua posse e fruição.

O *Carnet Mundial, custa 13\$500 e contém 200\$00 de desconto sobre as mercadorias compradas nas casas commerciaes.

Dois Inventos de um Official de Bombeiros



Em cima o aparelho "Suavisador", de invenção do capitão Affonso Cianculli, já adoptado pelo Corpo de Bombeiros e que consiste numa boquilha, a qual, sem prejudicar o facto, forma um leque de água que protege o bombeiro contra o calor das chammaes. Em baixo o capitão Cianculli demonstrando, na redacção d' "A Cigarrá", as vantagens da sua engenhosissima "Bomba Independencia", aspirante e premente para extincção de incendios de huns industriaes.

— Decididamente — exclama — renuncio o amor.

— Deverás? — perguntou-lhe um amigo.

— Sim; estou resolvido a casar.

RS

— D. Lilita está em casa?

— Está, mas ordenou-me que lhe dissesse que tinha sahido...

— Pois bem, diga-lhe que estimei muito não encontrar-a em casa.

O theatro deste mundo é o de maior variedade possivel: dramas, scenarios, actores e espectadores, tudo varia e se succede com tanta rapidez e novidade, que para uns é objecto de terror e espanto, e para outros de estudo e admiração

RS

Leiam na "Collaboração das Lettoras" as 10 paginas do Carnet Mundial.

GANCIA

Vermouth
Quinado
Espumante

Productos
Insuperaveis

RS

F.lli Gancia & C.ia

Canelli (Italia)

RS

Representante

Emilio Ayroldi

S. PAULO • RIO

O gnal n te da do va uma r classe na ap um id descar instan vanca força ideal, ber, vilisa titue, ideal. lhor lidad distir brecc e po gnifi lutar lhor. Con ta, e plen da t rect ca. mar per exer das nar rize zão cor de en em sas me tu th fa: E' ga a su ta m d. d tr e s d c t i i y c

cto, um individuo responsavel por um homicidio. O delegado pressurosamente ordenara a prisao do indiciado, e, contente por ter enclausurado um seu semelhante entre quatro paredes gradeadas, comunica o sucesso ao juiz de direito. Este, por6m, sem detença restitu6 a homem a liberdade — pois que, n6o sendo caso de prisao preventiva, n6o podia permanecer encarcerado, porque "a ninguem e l6o transigir com a propria liberdade, — direito de natureza inalienavel".

Doutra feita, Costa Manso j6 ministro votou assim: ia o Tribunal decidir o modo pelo qual se devia fazer a partilha dos bens dum casal de italianos. Estes casaram na Italia e vieram para o Brasil. Aqui trabalharam, criaram filhos e amealharam economias. Sobreviera a morte do marido e se tratava de regular a successao. Mas de que maneira se devia proceder?

O nosso Codigo Civil estatue que o regimen dos bens no casamento 6 disciplinado pela lei nacional da pessoa. Ora, segundo as leis italianas, — que erigem a separa6o de bens como regra — 6 defeso aos conjugues estabelecerem a communhao universal. Em tal conjuntura, (nem se olvide que 6 inmutavel o regimen de bens no casamento, consoante o sentir da generalidade das legisla6es cultas) a totalidade dos haveres do defuncto, em cujo nome exclusivo tinham sido adquiridos, tocara aos filhos do casal, cabendo apenas a viuva usufructo de uma frac6o equal a quota hereditaria de cada filho. Similhante maneira de decidir equivalia a uma expolia6o e arrastaria a pobre mulher a miseria. Entretanto, — dura lex — assim entend6ra a maioria.

Contra esse modo de ver insurgira-se Costa Manso.

Pobres os conjugues haviam deixado a patria e pobres por largo tempo se conservaram entre n6s. S6 ao cabo de longos e ingentes esforcos, — faina em que talvez a esposa coubesse o quinhao mais amargo — 6 que lograram enriquecer. E pois se communs tinham sido os labores da jornada, communs deviam ser os fructos colhidos. Esta era a justica immanente do caso. Como por6m accommodal-a dentro dos moldes da lei? Sem qualquer esforco — observara Costa Manso — poder-se-iam ver

na especie os contornos de uma sociedade entre os esposos, para cujos resultados ambos teriam concorrido com eguaes energias e por conseguinte eguaes deviam ser as partes dos dois. Mas como discriminar-se as quotas de um e de outro? Para a solu6o deste ponto, alloraria naturalmente o principio geral que rege as sociedades, segundo o qual se presumem eguaes as quotas de cada socio, si outra coisa se n6o avencon. Eis ali como se harmonisaram o legista e o homem de cora6o. E? que, como o grande Magnaud, Costa Manso entende que o juiz p6de e

verba, por insignificante que fosse, destinada a occorrer 6s despesas de condu6o, — rocha tarpeia donde se despenhavam tantas reputa6es at6 que a recente reforma judiciaria trancou a porta a taes abusos. E 6 por todos estes motivos que o dr. Costa Manso, que n6o 6 nenhum mimoso da fortuna, mas que, ao contrario, vem triumphando por seu proprio valor, conseguiu, na edade florente que ora disfructa, um posto de destaque num tribunal em que hrilham nomes consagrados e onde o seu alto espirito 6 como o oleo santo que imprime flexibilidade aos julga-

Belleza Infantil



A linda e robusta menina Mariettinha, de cinco mezes de idade, filha do distincto chimico dr. Theodoro Migliano e da excma. sra. d. Esther Locchi Migliano.

deve interpretar humanamente as inflexiveis prescri6es legais. J6 Pascal dizia:

"Nous connaissons la verit6, non seulement par la raison, mais encore par le coeur..."

Eis ali — o talento, a probidade e a bondade — as tres faces de diamante em que se reflectem os predicados de Costa Manso. Entretanto cumpre assinalar ainda um facto a guisa de illustra6o: vivendo modestissimamente, com numerosa prole, jamais consentira que nas contas de custas figurasse qualquer

dos, humanisando-os e libertando-os muita vez da ancylose que, v. g., nega o remedio instantaneo e salutar do habeas-corpus s6 porque existe a letra morta duma lei que abre ao paciente a via da revisao, recurso que talvez num prazo inferior a dez annos poder6 reabilitar a memoria dum desgraçado e... condemnar o juiz!

Tal 6 o perfil, tracejado em apagado escorco, do illustre magistrado cujo retrato orna as paginas d' "A Cigarra".

Renato Paes de Barros.

DESEJA TER SAUDE,
VIGOR E MOCIDADE USE O **YANADIOL**

O MAIS PERFEITO FORTIFICANTE - PHOSPHATADO,
E DE GOSTO DELICIOSO

MAGISTRATURA PAULISTA



MINISTRO COSTA MANSO

A Humanidade busca sempre, como n'uma especie de heliotropismo, as luminosas torrentes do Ideal, que outrora se resumia na Força e na Belleza, escopo supremo para o qual convergiam todos os esforços. De feito, na caligem dos dias primitivos, a gloria de Cesar ou a formosura sem par de Helena sao claros que justificam aquelle aserto. Depois, cerca-se uma noite de dez seculos em que apenas scintilla a chamma da fé christã, ecoando a espacos o tropear funesto das Cruzadas...

Ilumina-se, porem, de novo o Pensamento. Renasce allim o amor às Sciencias e as Artes. Volta o espirito de aventura. E as quilhas andazes traçam no inmenso hyro do Oceano a epopéa dos descobrimentos.

Outra vez porém espesso crepusculo envolve a Humanidade, o eterno Promethen, acorrentada pelas cadeias do materialismo, da cupidéz e da oppressão a montanha altissima de soffrimentos de todo o genero. Morre por fim o culto dos Heróes. O Bello já não basta aos homens. E o fervor religioso extingue-se nos corações. Por derradeiro, succumbe a fé na Justiça, que se transforma em istrumento de tyrannia nas mãos dos magnatas.

A litteratura torna-se então o arsenal em que se fundem as mais herve-das settas, que se arremessam á toga. Divulgam-se as satyras de Rabelais, — para quem o juiz é o obreiro da desgraça, que deve ser olhado com horror: La Bruyere externa o seu pessimismo onv-se o casquinar de Lafontaine:

"Selon que vous serez puissant ou misérable, Les jugemens de cour vous rendront blanc ou noir."

Em nossos dias, Tolstói — o épico de "Resurreição" — clama que a actual organização judiciaria tem por objecto manter uma ordem de coisas favoravel a determinada casta social. Com effeito, a sede de justiça e um dos grandes

males contemporaneos. O nosso paiz respirando por todos os poros os vícios de sua infeliz formação, entre os quaes avulta, como o maior de todos, o da escravidão negra, padece dos mesmos males. E S. Paulo, a região brasileira em que mais intenso se projecta o facto da Civilização, não logrou ainda expungir do seio tão feias manchas.



DR. COSTA MANSO

Em sua magistratura, em que, como numa grande tela, se alteiam figuras eminentes, esbatidas pela dupla luz da prohibidade e do saber, tambem se nos deparam claros e escuros... Dahi o respeito, as hosannas e palmas que seguem a esteira luminosa de uma individualidade como a de Costa Manso.

Muito joven ainda, cil-o a iniciar a

sua carreira de magistrado depés alguns lustros de advocacia, em que se mostrara um subtil caudico, Jurisconsulto e artista. certo não seria grande juiz si não possuísse uma alma de artista. convive com os Mello Freire e Teixeira de Freitas, medita sobre os velhos codices romanos e, nas horas de lazer, desenha como Gabriel Tarde e escolpe lindas obras de entalhe. Enstra verdes annos, porém as decisões que profero desvelam um engenho em plena sazão. Cercam-no para logo o respeito e a estima de seus comarcãos. E a venturosa cidade, que então já o ama com entranhado affecto, embora de escasso movimento forense, attrahe a attenção de magistrados superiores, de advogados, de politicos e de jornalistas. E o prestigio, que sóem despertar o talento e a cultura exalçados por impecavel prohibidade, empresta-lhe o primor e a gentileza dos paladinos. E o seu nome começa a crescer em todas as consciencias. Suas sentenças levadas a todos os ventos pelas revistas forenses transpiem as lindas do Estado e se vêm citadas por juizes e tribunaes.

Eram porém extraordinarias, diversas das que trazem a assignatura de outros juizes? Não! Nos dominios do Direito não ha imprevistos. Apenas libertas dos molles secos e desgastadas da velha jurisprudencia, que só tem olhos para ver formalidades e canones processualisticos, relegando para o limbo das coisas sem valia a alma, o espirito, — que é tudo e que sobrepaira a minucias indignas do pretor — e a libria justiça que devem inspirar as decisões intelligentes. E' a guerra aberta á chicana, ao

La forme importe le droit.

lysantinismo antes digno de figurar no misão dos fousseis judicarios do que servir de lemma áquelles a quem a sociedade commetten a grave missao de applicar a lei.

Uma pagina dos seus "Casos Julgados", mostrar-nos-ha a psyche do julgador.

Certa vez se apresentára espontaneamente á policia, confessando o delicto, um individuo responsavel por um

cto, um homicid ordenar tente p melhant das, co direito, tue o não se não po que "t a prof tureza De nistro dir o partilh nos. para rami Sobre tratou de qu O o reg discip soa. que regra cerei conju mite ment' dade dos, excl ria : a vu á q mill nme mul lés se a l col lon qu nh en sic de er pe da ve

O effeito excessivamente agradavel

da lavagem do cabelo com Pixavon pode ser considerado agora como geralmente conhecido devido principalmente á sua influencia extraordinariamente favoravel sobre o crescimento dos cabellos. A facilidade com que o Pixavon desfaz a caspa e a sujidade do couro cabelldo, a espuma esplendida que pode ser lavada mui facilmente dos cabellos e o seu cheiro tão sympathico facilitam extremamente o uso desse preparado. A sua grandiosa efficacia é que evita a queda parasitaria dos cabellos.

A obter nas drogarias e perfumarias. Uma garrafa chega para mezes, executando-se as lavagens semanalmente.



CASA PALMIERI



O vasto e sortido armazem da Casa Palmieri, installada à rua da Boa Vista n. 70 e pertencente à firma M. Palmieri.

se falando
auxiliares,
tivam os
om as suas
des.

anda parte
adorias alli
é impor-
principaes
européas,
carregado
ras o prin-
e daquele
mento, sr.
Martins,
já basten-
no com-

rtins, que-
imamente
desvol-
casa da
arte, sor-
osamente
as suas
mais ain-
artigos
ças, dan-
o estabe-
um aspe-
ite.

as calças

...
irar?

na loja
he:
cabeça

onde o
azer es-
tenho a

he:
ãe quer

...
Carnet
publico

A Bahia

CASA PALMIERI

É um dos principais estabelecimentos installados nesta capital, para onde alluem diariamente as exmas familias de bom gosto á procura de varios artigos para modas, confeções e apetrechos para bordar, principalmente artigos para creanças, como sejam: roupinhas, chapéus, meia, camisinhas, etc.

A Casa Palmieri, que foi installada com o melhor gosto e capricho á rua da Boa Vista n.º 70, attraheu facilmente, desde o começo, uma distincta e grande frequencia, não só pelo variadissimo e rico stock que possui nas diversas secções do seu genero, como também pelos seus preços bastante mo-



A fachada da Casa Palmieri, a rua Boa Vista n.º 70

dicos, não se lalando no, seus auxiliares, que captivam os clientes com as suas amabilidades.

Uma grande parte das mercadorias allí existentes é importada das principais fabricas europeas, sendo o encarregado das compras o principal chefe daquelle estabelecimento, sr. Antonio Martins, cavalheiro já bastante pratico no commercio.

O sr Martins, querendo ultimamente dar maior desenvolvimento a casa da qual faz parte, sortiu a rigorosamente em todas as suas secções e mais ainda na de artigos para creanças, dando assim ao estabelecimento um aspecto excellente.

CASA PALMIERI



Aspecto do chá oferecido pela Associação dos Cirurgiões Dentistas da Bahia ao dr. Antonio Campos de Oliveira, no Hotel Meridional, por ocasião da passagem por aquella capital.

No affaire

— Você fez-me umas calças compridas demais!

— De quanto?

— Quasi um metro...

— E quanto devo tirar?

— Tres centímetros.

~

— Uma menina entra na loja de um açougue e pede-lhe:

— Eu queria uma cabeça de carneiro.

— Sinto muito, responde o dono da loja querendo fazer espirito, mas cabeça só tenho a minha.

E a pequena replica-lhe:

— Obrigada, mas mamãe quer uma com miolos dentro.

~

São positivamente 200\$000 por 13\$500 que o "Carnet Mundial" oferece ao publico em geral.

Prestação de Contas

Minha boa madrinha :

Minha melhor diversão em S. Paulo é manter, com as meninas inteligentes, um intercâmbio animado das phantasias do coração.

Tenho nisso tanto prazer que já me acostumei aqui, mais que noutro qualquer lugar.

Craças a Deus sou feliz nos negócios e gozo excelente saúde.

Até hoje nada me aborrece, a excepção de uns incommodos do coração. S. Paulo é diferente dos outros loga-

res: os moços é que são perseguidos das lesões cardiopathicas, ou melhor, cardiocupidicas.

Este mal nasce da tentação feminina. Não foi sem motivo que todos os santos odiaram as mulheres, inclusive, talvez, o padre Cruz. Eu, que não sou padre, nem santo, mas christão cumpridor de suas tendências biológicas e de seus deveres educacionais adoro-as.

Cada homem, nesta capital, é um novo Tântalo a morrer de sede sobre um mar de moças bonitas.

Ha-as de todo tipo e estatura: morenas que desvaíram a consciencia dos homens mais sisudos; loiras que nos arrebatam o espirito com mil graças seductoras.

Mas pobre mortal o que veja nisto um paraíso! Em pouco tempo se convencerá do contrario, por via de sua insaciabilidade ingênita. Porque o homem, em S. Paulo, gosta de uma mulher; ama-a. Mas vê, dali a pouco, mais uma, tanto ou mais bonita que a primeira; ama-a tambem. Haes incidentes se repetem, sem interrupção, na sua vida de apaixonado: ama cinco, ama dez!

Cae na realidade, quando se convence de que só pôde e deve amar uma unica para desposal-a.

Si elle se compenetrar da alta moralidade desta convicção, será um excellentes esposo e viverá feliz. Esse procedimento presuppõe a posse da melhor arma da vida, que é a adaptação, a conformação com o que, não sendo de nosso instincto, nos leva á felicidade.

O melhor passo que um moço de bom caracter pode dar em S. Paulo, é preparar-se para o casamento, com a mulher que o seu coração e a sua consciencia lhe indicarem.

O celhatarismo, aqui, seria a ruina, a perdição, o aviltamento do caracter, sinão ostensivo, pelo menos disfarçado,

que é uma forma peór. Tanto mais nefasta, quanto é certo que as companhias amoraes incutem nos moços a descrença pelos caracteres impollutos.

E, nada ha como a vida pura, no aconchego dos lares, onde se hrinea e se conversa com distincção.

Uma palestra com meninas distinctas, embora não as flirtemos, é sempre agradável, divertida, interessante, inoffensiva, leve e attrahente.

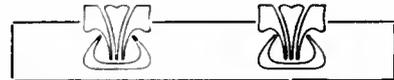
As vezes correm boatos que nos ameaçam o socego. Devemos, por isso, deixal-as?

Não. Continuarei a visitar as minhas camaradinhas, a sorver-lhes a doçura de suas palestras curiosas, a envenenar-me com a magia de seus encantos tentadores.

Tudo isso é muito bom, nutre o coração, sensibilisa a alma, eleva os sentimentos!...

Ainda mesmo que essas despretençiosas brinadeiras nos impulsiohem para o caminho do matrimonio, nenhum mal existe, porque o matrimonio é a affirmacão do altruismo e da lealdade, assim como a lar é o santuario dos bons costumes.

S. AMARAL.



Rêve d'Automne

Pela estrada da Vida fomos de mãos dadas.
Em cima o céu sorria em laivos cor de ouro,
E as auroras surgiam, bellas e rosadas,
Matizando de luz o teu cabello loiro...

E nas noites de lua, ao som da serenata
Do vento triste pelos ramos dos pinheiros,
Fomos pela praia, olhando o mar de prata
Escondido na gaze azul dos nevoeiros...

Quantas vezes n'um bote, as velas enfiçadas,
Vogámos pelo alem em busca de poesia...
E o luar sobre as aguas mansas e onduladas,
Em caricias de amante terno se esbalaia...

Mas um dia acabou. Desfeito o nosso Sonho
Em lama e cinza e pó, levado pelo vento
Nos embates da chuva e temporal medonho,
Flutrou na ignominia, n'um supplicio lento...

E quem hoje nos vê, tão calmos, sorridentes,
Nem julga que a voragem d'uma sorte austera
Traçou nossa Gloria... E assim, indifferentes,
Vamos tolhas de Outomno em plena Primavera...

Pela estrada da Vida fomos de mãos dadas.
E agora as nossas almas, longe, separadas,
São dois astros sem luz, sem gozo, sem porvir...

Illusões que tanaes ás rigidias norfadadas,
H'ua volta sempre... e voltam madragadas,
Mas só Vós, pela vida, não tornaes a vir!...

Katie Freligh

O popularissimo Carlito, da Tela Americana,
por Sebastião Meirelles.

211-2-22

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO". (Fornicida Moderno). Este fornicida serve em todas as machinas. A extinção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85-A

Corujas



Um dia, em casa, de corujas, dessas brancas da matta virgem, fez o seu ninho na forquilha de um pau, inclinado sobre um correjo de aguas mansas.

Nelle ovos foram postos, chocados e delles sahiram tres corujinhas.

Que alvorada para as corujas!... Como aquellas tres corujinhas, brancas de neve, eram lindas, lindas, lindas!...

Eram tres holas de arminho! Um pé de vento arrancou o ninho da forquilha em que fóra feito e tão bem feita que as tres corujinhas foram dentro delle.

Era dia.

As corujas, esgazeando os olhos circulares, ao tombar do ninho, espalmaram as macias, amplas azas.

O barco estranho longamente se foi, a mercê das aguas calmas, enquanto calmas foram.

Impressionismo da Tarde

Inédito para "A Cigarra."

O' paizagens tristissimas! Opala
A tarde esplende em tudo: em cada insecto,
Em cada flôr, num sino que badala...
E se embebe de luz no rio quieto.

Cae o silencio. Sobre cada tecto
Cae a calma e a doçura. Pela sala,
Amoroso e infeliz, meu pobre affecto,
Como um perfume de jasmims, trespasa.

A tarde é um sonho luminoso e triste.
Que brilha e morre e em cuja morte existe
Uma saudade, um fremito, um clarão...

O Tarde! ó Tarde suave! és como aquella
Cujo olhar me arrebatá e me revela
Uma esperança... e uma desillusão!

GRACO SILVEIRA.

E as duas corujas sempre adejando sobre...

Na primeira queda, o barco revirou.

E aquellas tres bolinhas de neve foram derivando ao sabor da corrente, ora reverberando ao sol, ora sombreadas pelo vão das corujas, a adejarem em torno...

E assim foram aquelles tres flôros de neve longamente derivando, até chegarem ao termo...

As corujas, que, dia claro e sol mordente, viam como si fosse noite estora, viram aquellas tres bolinhas de neve tombar da cataracta...

... E só surgiram borbotões de espuma, tão brancas quaes ellas eram, mas as quaes não eram ellas.

O casal de corujas, então, depois de muito ter adejado, nas aguas se atoufou, de dia claro e sob o sol mordente, os olhos largamente abertos em busca daquellas bolinhas de neve, que não eram os brancos, enganadores borbotões de espuma...

JULIO SCHEBEL.

Galeria das Sedas

RUA DIREITA 47^a

Teleph: Centr. 2044.

RECEBEU UM LINDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE JERSEY DE LÃ PARA SENHORAS E CRIANÇAS.

CASACOS, BLUSAS, CACHE-COLS, VESTIDINHOS, COSTUMES, GORROS, ETC.

VELLUDO DE SEDA (10 CORES)

CASEMIRAS VARIADAS

FLANELLA DE LÃ E DE ALGODÃO OS PELLAS LEGITIMAS

PREÇOS EXCEPCIONAES

Da sinceridade

AINDA crês na hipocrisia, amigo. É's uma pomba sem fel. Ora, que linda coisa seriam as mulheres hipocritas! Uns marionetinhos que manejariamos a nosso grado. Mulher hipocrita, mulher bonanada. Dá-nos ia todas as rhyves da personalidade. Questão de cores, invert dos: men lecta se apaixonada? Indiferença. Revela se desilenhosa? Paixão... Em laboratorio experimental não positivaria tanto. E nós teriamos do, melhor que um livro de tigras, a alma das mulheres.

Não ha hipocrisia, meu caro. Antes houvesse... Sinceridade virtude fundamental da especie, eis todo o mal. Aquillo a que damos o falso nome helisante, de facto, é a verdade psicologica, feições varias de uma só sinceridade. Se ella é tão preciosa — a sinceridade porque não ha de ser facetada e porque não brilhante?

Hipocrisia é "ficelle", de tragedia. Se crém nella as almas "tragicas"... Nem nos romances existe. A Bovary é de uma sinceridade granitica. Espanta de sincera. É' uma só nole de virtude, um só marmore inteirico... se é virtude ser se o que se é... Não ha uma só premeditação na "hipocrisia" de Madame. Não ha crime, pois, nem peccado. Os seus recursos não são os de uma comediantes: são os de uma convencida. Executosos com alma... Entre o imaginar e o converter-se, sentir, commover-se — não ha espaço para premeditação. Intiel, identifica-se tanto com a infidelidade que admira de lealdade. Fosse leal... não seria sincera.

Um philosofo, talvez literato apenas, pretende ter construido toda uma philosophia em torno da Bovary. O "bovarismo", é a hipertrophia do "eu". Todo ser se imagina muito maior e muito mais consideravel do que é: — Madame, em toda a sua vida, não se encontrou a si mesma. Todos os sonhos lhe eram pequenos. Todos os prazeres, mesquinhos. Toda ventura limitada. Ella mesma, sempre acima dos sonhos, dos prazeres, da ventura... Todos são assim. Tudo é assim, mesmo no mundo das forças cosmicas... A tendencia para a expansão é a propria essencia do equilibrio universal. E' expandindo-se, cada uma do seu lado, que as forças se compensam.

Ora, o "bovarismo", doutrina

na da hipertrophia do "eu", é uma doutrina de sinceridade. Hipertrophia do "eu" é egoismo, é vaidade, é orgulho, é rollários da sinceridade. Hipocrisia é restricção, é fuga, é abandono. Não afflma o "eu". Negio.

Não existe hipocrisia, sinão como nome improprio da verdade psicologica. Não se apanha um hipocrita. Só depois se identifica. Porque? As variantes psicologicas só se manifestam com o tempo.

Nada de pessimismo, amigo: — sinceridade, virtude fundamental da especie...

BRENNO FERRAZ.

RS

TUDO quanto nos circunda limita a nossa liberdade, e esta é sempre menos real do que ideal: o homeni em sociedade é um escravo que se imagina livre, e não pôde sel-o quanto presume, por sensível e passível em infinitas relações.



AMADEU AMARAL — o brilhante jornalista e poeta, auctor das "Espumas", por Belmonte.

Keklasographia



Um curioso concurso d' "A Cigarra," para a petisada

Sabem vocês que vem a ser *keklasographia*?

Qual de vocês, ao preparar as lições do dia seguinte, não tornou alguma vez, no caderno, uma pouca de tinta, tentando enxugá-la imediatamente com os dedos? Qual de vocês, também, que não viu surgir desses borrões uma ou outra figura engraçada, ora uma cara grotesca, fumando um cachimbo descommunal, ou um elephante a dan-

que ali publicamos, e terão logo ideia do que se trata. Vejam, e procurem fazer o mesmo, enviando á redacção d' "A Cigarra" rua S. Bento 93-A - S. Paulo, os exemplares que sahirem melhores.

A *Cigarra* oferece um premio ao petiz ou á pequerrucha que enviar as *keklasographias* mais engraçadas.

Podem concorrer os nossos leitores da Capital, do Interior

e também os dos outros Estados.

Mas não remetam coisa alguma sem juntar o coupon abaixo, devidamente.

Keklasographia

Junto envio _____ desenhos *keklasographicos*, por mim obtidos

S. Paulo de _____ 1922

(Nome)

(Filiação)



A celebre bailarina Paulina, feita ao acaso em *keklasographia*



Uma destemida jogadora de tennis, feita ao acaso em *keklasographia*.



Dois esgrimistas, também executados ao acaso em *keklasographia*.

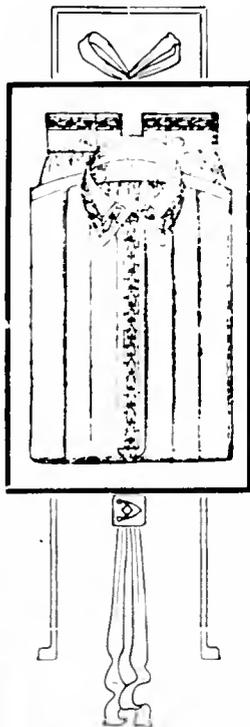
sar o maxixe, ou ainda uma "melindrosa" de cabellinho arrepiado...?

Pois isso já é quasi *keklasographia*.

Apenas, não é preciso lambusar as mãos de tinta, para praticar essa arte. Basta salpicar uma folha de papel branco e liso, com os borrifos de uma pennada e dobrar em seguida o papel, fazendo espalhar-se a tinta entre as duas folhas, apertando-as com os dedos, ligeiramente. A tinta, espalhada a esmo, forma quasi sempre desenhos caprichosos, que com uns leves retoques, ou mesmo sem retoque nenhum, representam, ora um kanguru, saracoteando numa perna só, ou um espadachim a espadachar furiosamente uma tartaruga, ou uma governante ingleza, de oculos e guarda-chuva, a bispar um tenente de cavalleria, etc., etc., etc.

Vejam estas *keklasographias*

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off.



Camisaria Confiança

PARA dar logar a mercadorias que vamos receber, resolvemos fazer grandes reduções de Preços em todo nosso "Stock", e recommendamos á nossa distincta clientela, a bem dos seus interesses, não fazerem suas compras sem primeiro se certifiarem dos nossos preços, assim como da qualidade dos nossos artigos.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

ESPECIAL SECÇÃO DE PERFUMARIAS

Rua 15 de Novembro N. 3

☞ Telephone Central 2162 ☜

Carta perdida



(Para "A Cigarra.")



Estás longe. Não tens cuidados, doce Amada? Vê que em forma de moça, a impressionar-me a vista, a Saudade enamora a minha alma de artista e se debruça sobre mim como cansada.

Horas sem conto, eu ponho os olhos na Saudade, ouvindo, embevecido, os seus muitos segredos... Essa amante, porém, tem garras nos seus dedos: quando voltares, não terei mais mocidade.

Estás longe, e não tens cuidados, não tens ciúme... Volta breve. Se não voltares muito em breve, talvez eu chegue a amar essa mulher que é leve e que é uma flôr que tem veneno no perfume!

Às tardes, ella vem ao meu triste abandono... Vejo-a de longe: ella me acena da alameda, e ouço o ruído subtil dos seus dois pés de seda numa folha que cãe no silencio do Outomno!

Homem que de outra foi, nunca será só de uma... Volta breve, expulsando essa estranha visita. Eu tenho medo da Saudade: ella é exquisita, pois tem voz doce, garras más, dedos de pluma.

Quando voltares, — bocca cheia de promessas — tu nos meus olhos has-de ver, tenho certeza, signaes dos beijos dessa amante e, com tristeza, é possivel até que não mais me conheças!

E embora eu surja aos teus carinhos, com piedade verás que eu não terei a completa ventura, pois sempre ha-de ficar com um resto de amargura quem apertou entre os seus braços a Saudade!

RODRIGUES DE ABREU.



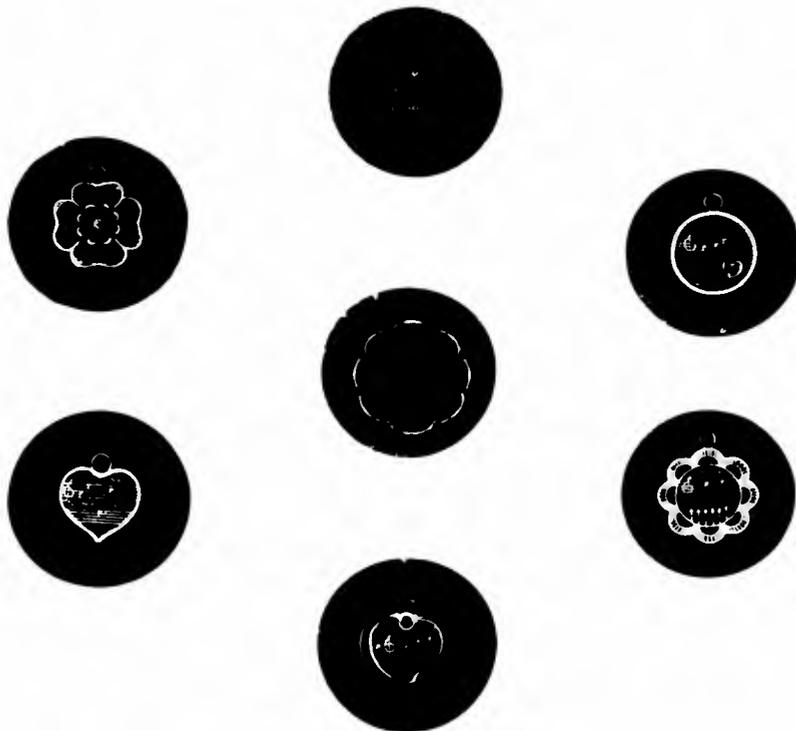
AS MULHERES MAIS FORMOSAS

SÓ USAM SABÃO RUSSO

Porque tira manchas e rugas da pelle, amacia e embelleza a cutis, elimina a caspa e qualquer elemento parasitario.

Trabalhos do exímio amador

Sr. Antonio Massariol



MEDALHINHAS ENIGMÁTICAS PARA NOIVOS E NAMORADOS. VARIADA COLLECÇÃO DE MEDALHINHAS COM ORAÇÕES RELIGIOSAS AOS PREÇOS DE 50\$000 ATÉ 500\$000.

ANNEIS, BROCHES, PULSEIRAS, COLLARES E TERÇOS COM ORAÇÕES. BRAZÕES EM ALTO RELEVO DAS PRINCIPAES FAMILIAS PAULISTAS.



CASA NETTER ☼ Rua 15 de Novembro, 48

Está
Vê q
a Sa
e se

Hora
ouvir
Essa
quan

Está:
Volt
talve
e qu



A Chimica da Vida

por Osorio Cesar

Osorio Cesar é, antes que tudo, um organisador. Trabalha com vontade e não no seu trabalho toda uma força de espirito constructora e uma nobre vontade de vencer.

Atrado ás investigações e aos problemas philosophicos da vida humana, o seu objecto, em o livro acima, é explorar, em textos curiosos, de accordo com as correntes e doutrinas — as mais avançadas e as menos prováveis, a vida do ser e a sua evolução, isto é, da genese espontanea, seu passado, presente e futuro.

Embora a maior parte da sua obra seja contestada pelos criticos conservadores e entendidos, honravel no A. a convicção e a liberdade com que luctou o producto das suas reflectões e estudos. Deficiencia ha naturalmente nesse trabalho, tratandose de assumpto tao provavel e complexo e que tem confundido certos olhados de laboratorio e analistas profanos. A rês, segue em assumptos de tal monta, e dado apenas o direito de registar o apparecimento do livro, observando o seu lado esthetico, como linguagem e exposiçào doutrinaría ou historica. E sob estes aspectos o A. conqum muito: Linguagem discreta, desdobramento natural dos factos, concordancia de principios, geraes e citações opportunas, qualidades essas bastante descuradas pelos autores scientificos, que geralmente descuidam da lingua, obscurecendo e dificultando os textos de certas classes didacticas, tornando-os quasi insupportaveis. Neste ponto o A. procurou ser correcto e facil.

Sobre a parte doutrinaría de "A Chimica da Vida", temos as palavras do illustre scienista e cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio, dr. Dias Berroto, que em certa co. A. accentua: "paginas que eu teria a maior satisfacção de assignar, a despeito de quaesquer restricções que houvesse". (sic)

E logo, seguindo conselhos de mestre dedicado: — "a melhor prova que lhe posso dar do meu applauso, o mais sincero, é recomendar aos meus alumnos a leitura da sua obra".

A. E.

☞

A superstição é filha da ignorancia e producto de idéas falsas a respeito de Deus e phenomenes da natureza; o meio mais effizaz de a reduzir ou

extirpar é o estudo das sciencias naturaes, com que se consegue uma noção mais clara da natureza e attributos divinos e se dissipam muitos erros, ficções e entidades fabulosas, creaturas da ignorancia, imaginação e impostura humana.

☞

Como ellas se lembram e como esquecem

— Está convencido, então, que as mulheres têm a memoria fraca?

— Não, senhor. Eu o que entendo, é que ellas têm uma memoria muito especial.

— Explique-me isso.

— É simples. Lembram-se sempre das cousas de que nós desejamos que ellas se esqueçam, e esquecem-se das cousas de que nós desejamos que ellas se lembrem.

Parece que fala por experiencia propria?

— Falo; por experiencia marital.



RENÉ THIOLLIER — o festejado auctor do "Senhor Dona Torres," por Belmonte.

A VIDA...

Um perfume e Tracava de um cuidadoso mamã pequena colado, provincialiana e estranho dourado que guarda as mais rispidas saudades de meu passado...

Foi num domingo em que os sinos da igreja cantavam, chamando os crentes a missa...

Na porta da minha casa, de repente, surgiu a minha bon-dosa mamã preta, esperava a hora de nos dirigirmos ao templo...

Uma vizinha moça e formosa, de hvirinho de missa nas mãos e sorriso nos labios, passando por mim, entre dois agrados deu-me um estalado beijo na bocca... Senti-me ofendido e chateado...

Então a minha carinhosa mamã de leite, enluarando a quello rosto negro com a alvura duma risada, ponderou-me:

“Ah, menino! Não choras por teres ganho um beijo; amanhã quantas lagrimas não derramaras por ganhá-lo...”

•••

Frecho duma carta encontrada ao acaso, na gaveta de um poeta:

... Bem vi hontem, ao dizeres a tuas amigas, toda sentida, que só vivo para a Arte, bailar em tens labios o demonio es-carlate da ironia...

Mas, si soubesses que o culto da Arte é o culto da mulher amada; si soubesses que a gloria é para mim apenas um oratorio, dentro do qual colloquei a tua imagem, não so me perdoarias o ser artista, mas até me incitarias a sê-lo...

Deus, ao fazer o artista, poz em seu corpo, uma alma fechada num cofre de marfim trancado a chave... E a chave. Elle collocou nos olhos duma mulher...”

Horas inteiras, nos intervallos dos meus estudos, passava eu admirando a fortaleza gigantesca de lutar pela vida, da pequena aranha que morava na janella do meu quartinho de estudante...

Mal o sol levava os vidros da janella, ja a lutadora alli estava a cagar



Dolorosa repulsa

Quando ella me contou o seu romance, Desde o momento em que o destino a unira Ao homem que jamais havia amado, Recusei seu amor a todo o transe, Preferindo o peccado da mentira A lutar a ventura no peccado.

Todavia, soffri... Era tão bella! Mas elle era tao bom, de alma tão pura, Toda de sonhos e esperanças cheia! Não a amei por ter pena tambem della, Porque a ventura não é mais ventura, Quando formada da desdita alheia.

HÉTOR MAURANO

as preguiçosas e somnolentas moscas alimento de sua vida...

Quasi sempre, ataques frustrados... Cada investida era um insecto que voava — uma illusão que fenecia... E, ella, a aranhinha de meu quarto, com mais animo recrudescia na luta...

Não raro, depois de um dia todo de doroso combate, voltava o pobre bichinho para o canto que Deus lhe deu, sem uma migalha para o seu sustento... Mas nem porisso, la no can-

tinho humilde da janella, deixava ella de lutar aquella teia delicada como uma canção e susceptivel como um poema...

Quantas vezes não vi a pequena heroína da vida — a aranhinha de meu quarto — encontrar insectos mortos por onde passava e sem olhar para esses triumphos farscos, atirar-se na arena da luta aspera e incerta...

E que a aranhinha de meu quarto — tão pequena e tão fragil — tinha corpo de beldade e alma de artista...

H. de Arruda Seixas Siqueira

•••

UM homem caado precisa ter tres olhos para ver sua mulher, um para vê-la como ella é, um para vê-la como os outros a vêem, e um para ver que os outros a não vejam vezes de mais.

•••

Antecipou-se ao conselho

Provavelmente, houve algum pedaço d'asno que te fez correr antes do nosso casamento?

— Ainda o pergun-tas?... Com toda a certeza que houve.

Nesse caso, o que tu devias ter feito, era casar com elle.

Pois foi exactamente o que eu fiz.

•••

— Ama... Aquelle mi-lho que voce me fez hoier para o jantar era detestavel: ninguem o ponde comer.

Cozinheira: — Isso, por força foi engano dos senhores. O livro de cozin-ha por onde eu me guio, diz que elle é delicioso.

•••

Assim como de todo o ponto da circumferencia se parte para o centro, assim todo o ponto no mundo conduz a Deus. *Trendelsburg.*

ESTA À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS:
“ERA UMA VEZ...” Versos de **GUILHERME DE ALMEIDA** — Capa de **JOHN GRAZ**

EDIÇÃO LUXUOSA — 5\$000
Para o Interior, pedidos á “CASA MAYENÇA,” — Rua Santo Antonio N. 3 — S. PAULO

A I
C
regu
no e
espir
tade
nã a
su
expi
o cor
trime
mo m
est
cã m
nã s
I
ora
os t
est
nã b
prod
a tud
nã c
e de
comp
e he
e an
e g
ba e
regist
pro
trito
poss
E so
regu
crela
texto
pã s
mas
desca
lecos
da lã
tando
dados
suppe
procu
S
— A C
palav
o the
Medio
roso,
teas;
maior
despe
que l
E
de m
prova
appla
o m m
lutar

um elemento
ite, como a

cavalheiro
sahir á rua
seria apon-
o exótico, e
lo vem das
os homens
e meus se-
que é São
ato para a

um mundo
e vivemos;
os que exis-
s: uma va-
a infinita
incompre-



ado dos Es-
te a ideia da
nhiação de
tucemos oc-
tims "Hu-
s, com suc-
ca.

HER

com
CABAL

MARA, 225

rcis

Simplicidade e poesia

DISSI, alguém, não me lembra quem, que o homem surge para a vida pela mão de uma velha ama, e que surge para a arte pela mão de uma velha idéa. O conceito do crítico não foi vestido com as palavras que estão ahí, mas o pensamento é o mesmo. Dentre as poucas verdades de que o homem tomou posse, na especiação do planeta e na observação da vida, essa é, parece-me, uma das mais profundas.

Todo moço que balbucia os seus primeiros ideaes em arte, ontra coisa não faz senão repetir velhas idéas, surrados logares communs, como se não lhe occorresse outro dever mais que repetir o que já foi dito e redito por outros, sem lhe acrescentar uma cõr mais viva ou um ornato mais gracioso.

Se se trata do verso, essa verdade ainda é mais flagrante. O poeta novel não se contenta de rimar logares communs, leva mais longe o seu mão gosto: tortura-se no esforço de se tornar obscuro, inintelligivel, complicado.

Qualquer crítico medianamente observador pôde calcular a idade do poeta pelo feição dos seus versos.

Um vão appella Bilac para "a for-

ça e a graça na simplicidade... É um appello inútil, porque só será forte e simples o poeta que tiver genio e for maduro. Se for muito moço, não pôde ser simples.

Occorreram-me estas coisas a proposito de um dos nossos poetas, Rocha Ferreira, que, sendo o mais jovem da actual geração poetica, é o que melhor está comprehendendo a poesia.

Attentem os leitores para estes versos da sua lavra intitulados "Saudade":

Adens, senhora: parece
Por tua causa parti.
Mas a saudade mais cresce
Quanto mais fujo de ti.

A saudade, de que gostas,
É tão penosa, tão ruim,
Que cuido leva-la ás costas
Por esta estrada sem fim.

Ontras vezes é tão doce,
Tão passageira e fugaz,
Que é mesmo como se fosse
O bem de que corro atraz.

Ha dentro em mim, na verdade,
Uma voz que em vão me diz
Que apenas pela saudade
É que me julgo feliz.

Sendo goso, é soffrimento:
Ora allivia, ora dóe:
Parece um moinho de vento
Que o trigo dos annos móe.

Leram? Aqui ha simplicidade e graça. Não ha força, como exige Bilac, porque o assumpto não a comporta. Mas, afóra a força, ha tudo mais, e mais que tudo poesia.

Parabens a Rocha Ferreira pelas suas primeiras victorias.

CESARIO JULIÃO.

Henrique, — disse a mulher ao marido, quando o medico sahiu, — o doutor disse que a minha doença era devida á demasiada actividade.

— Bem sei, — concordou Henrique, — en onvi elle pedir-te que mostrasses a lingua.

O amor verdadeiro tem sempre de que se alimentar: hoje a esperança, amanhã a recordação.

SOMOS constituidos e organizados para este e não para os outros mundos: devemos por tanto occupar-nos das relações que nos unem a elle strictamente, e não nos perdermos nas suppositas e fantasticas de qualquer outro que não conhecemos, e de que não fazemos parte. — M.

SER BELLA tem sido desde os tempos mais

remotos a maxima preocupação da mulher. Sardas, espinhas, pannos, e todas as manchas da pelle desaparecem com o uso constante do

Contra a caspa e queda do cabelo,
usem **Loção Soberana**

Analysados e approvados pela Saude Publica do Rio de Janeiro.

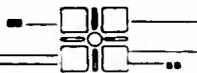
A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias

Casa depositaria: **Drogaria Cruz** Rua do Carmo, 29-A
SÃO PAULO



Vidro 3\$500

S. Paulo, Terra das Flôres



S. Paulo é a terra das flores. Nem em Nice se encontram variedades mais bellas. As de lá terão porventura mais aroma, aroma mais activo e duravel. As de cá, de origem exotica, a não serem os cravos e as violetas, têm o perfume um pouco apagado. E' isso devido, parece, a um erro dos floricultores, que capricham, pela selecção, em obter os typos mais bellos, sem curar de obter, pela selecção tambem, os mais perfumosos.

O processo da selecção é o que ha de mais facil, e qualquer floricultor intelligente está familiarizado com elle. A vida das flores é tão curta, que a sua perfeita selecção se pode operar em menos de tres lustros. S. Paulo é a terra das grandes iniciativas. E' aqui que germinam as grandes idéas poeticas, cujos proventos se ramificam por todo o paiz. Não é improvavel, pois, que S. Paulo, que já é a terra das lindas flores, seja tambem, em futuro proximo, a das flores mais perfumosas do mundo.

Os leitores já ouviram por certo falar nas rosas bulgaras. Herodoto, o grande historiador grego, cognominado o "pae da Historia", e que viveu quatro seculos antes de Christo, refere-se a ellas e dedica-lhes algumas paginas que são uma maravilha de observação e de graça. A proposito das rosas que elle admirou nos jardins da Bulgaria, conti que bastava uma so para perfumar uma piscina. A piscina antiga era um grande tanque de marmore branco. Para aromatizar tanta agua era necessario que a rosa fosse uma verdadeira quintessencia. E' de crer que, se as nossas rosas fossem destinadas a esse fim, seria talvez preciso um jardim inteiro para communicar um pouco de aroma a uma pequena bacia de porcelana...

Seja como for, á parte o aroma, que é coisa que se poderá obter mais tarde, quando os nossos floricultores se impuzerem a tarefa de seleccionar as variedades por esse caracteristico, o que é verdade é que as nossas flores

são comparadas ás de Nice, senão mais bellas.

Mas as flores não são apenas destinadas a ornar os jardins e os vasos, e sim tambem as pessoas e principalmente as mulheres.

Uma mulher, escreveu algures um dos nossos poetas, não se pôde blasonar de ser verdadeiramente a unica e exclusiva possuidora das suas joias. Ao passo que ella vive a orgulhar-se do brilho que ellas lhe emprestam, as joias a deixam envelhecer e murchar sem que nada altere o seu esplendor, continuando a fulgurar indifferentemente sobre outras espaduas e transportando o seu proprio orgulho para outras carnes.

As flores, ao contrario, porque são ephemerias, associam-se inteiramente áquella que as leva ao collo nã, cujo calor as faz murchar e morrer. Porque a sua vida é passageira. Mas empolpa aquelle instante de vida com uma plenitude interdita ás coisas duraveis. O diamante, frio e egoista, contenta-se de resistir ao tempo com desdem, oppondo ao tempo o seu crystal indestructivel. A flor, no momento em que desabrocha, expande e debarata os seus thesouros de poesia e paixão, e triumpho porque os seus thesouros se exgotam. Só ella pôde dizer aos cabellos ou ao collo que perfuma: "Apressa-te, aproveita o momento que passa. Nem sempre é tempo para ser feliz."

Todos os demais ornatos são indifferentes áquella que os usa. A flor é o verdadeiro emblema da mulher.

Mas porque, louvado seja Deus! as nossas graciosas patricias teimam em não usar as flores naturaes como ornato do penteado ou do collo? Porque? Essa teimosia é inexplicavel e injustificavel.

Em todos os centros de grande civilização, os homens distinctos, cavalheiros grisalhos até, ostentam com orgulho na lapella do fraque uma rosa de grande estylo, e muitos

ha para os quaes a flor é um elemento tão indispensavel da "toilette", como a gravata.

Em nossa capital, um cavalheiro grave que se arriscasse a salir á rua com dois cravos á botocora, seria apontado ao dedo como um typo exotico, e a população o olharia de soslaio com desconfiança. Se o exemplo vem das mulheres, que muito ha que os homens se arreiem de usar flores?

Não, minhas senhoras e meus senhores, na terra das flores, que é São Paulo, não ha melhor ornato para a "toilette", do que as flores.

W

NÃO podemos conceber um mundo diverso deste em que vivemos; contudo são innumeraveis os que existem, inteiramente differentes: uma variedade illimitada caracteriza a infinita sabedoria do Ser eterno e incomprehensivel que os creou. — M



Paulo de Sousa Barros, recém-chegado dos Estados Unidos, de onde nos trouxe a idea da "mise-en-scene" allada a exhibição de filias cinematographicas, como tivemos occasião de apreciar nos grandes typos "Hui moresque" e outros apresentados, com successo, pelo Cine-Theatro Republica.



A BELLEZA DOS SEIOS DA MULHER

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS

Desenvolvimento e Reconstituição dos SEIOS da Mulher com

A PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL

Celebre Medico e Cientista Russo

"Vide os Attestados e Prospecto que acompanham cada Caixa."

A venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DE SÃO PAULO

Deposito: RUA GENERAL CAMARA, 225 RIO DE JANEIRO

Preço de um Pote 10\$000 — Preço correio mais 2\$000 ré's

200\$000 por 13\$500

Barateamento da vida

Todo o alto Commercio do Brasil adhere á iniciativa da
Empreza de Propaganda e Fomento Commercial do Brasil,

Cabral Esteves & C. Lda.

acceitando reduzir os seus Lucros em
beneficio do publico consumidor, pos-
suidor do **“Carnet mundial”**, o qual
contem 200\$000 de **descontos**
e custa 13\$500

O **“CARNET MUNDIAL”** encontra-se A' VENDA nas seguintes casas:

Loja do Japão	(Garcia da Silva & Cia.)	Rua São Bento, 46
Casa Franceza	(L. Grumbach & Cia.)	- São Bento, 91
A Capital	(S. Carvalho & Cia.)	- Direita, 51
Casa Murino	(Murino Irmãos)	- Direita, 10
Camisaria Colombo	(Reinhard Jabur & Cia.)	- Libero Badaró, 50
Arlindo R. Alves	(.....)	- Al. Penteado, 6-A
Casa Espindola	(Gustavo Olyntto & Cia.)	- Direita, 14-A
Casa Henrique	(Henrique Rottembourg)	- 15 Novembro, 18
Stadium Paulista	(Irmãos Ribeiro & Cia.)	- Libero Badaró, 173
A Floricultura	(João Dierberger)	- 15 Novembro, 59-A
Maria Justo Seabra	(Livraria Novidades)	- 11 de Agosto, 2-A
Casa Odeon	(Frederico Figner)	- São Bento, 62
Pharmacia S. Bento	(L. P. Perez & Irmão)	- São Bento, 97-A
Casa Freire	(João da Cunha Freire)	- São Bento, 34-B
Casa Pygmalion	(Ch. Weller & Cia.)	- Direita, 8-B
Casa Genin	(Genin & Filho)	- Direita, 10-D
Charutaria Guarany	(Miguel Jorge)	- 15 Novembro, 52
A Vencedora	(A. Hernandez & Filhos)	- Quint. Bocayuva, 25-A
Galerias Edison	(Gustavo Figner)	- 15 de Novembro, 55
Casa D'Oeste	(Abraão D. Maluf & Cia.)	- São Bento, 88

As tuas flores...

Quando meus olhos se quedaram sobre a legião policroma das flores, que o teu cavalherismo mandou ao meu encontro, fiquei maravilhada na presença de tanta belleza e frescura!

Minha alma, ainda aturdida, e uma borboleta a adajar-lhes em torno. Chegaram-me numa encantadora desordem e, enquanto esrevo, julgo ouvir-as cantar e rir, dizendo-me com toda a sua alma immaculada: «Aqui estamos para interromper essa tua solidão, e fazer-te por algumas horas no círculo perfumado dos nossos encantos!

Como eu bendigo a tua offerenda, que trouxe ao meu somnolento coração um repicar festivo de sinos!

Mas, para te dizer de tuas flores, espera um momento... ellas puzeram-me as ideias em turbilhão!

O sol vem galgando victorioso a janella embriagando-as de luz, e logo lhes entra a folhagem numa saudação carinhosa. Dominando a pyramide colorida que me exaltava, quasi encoberto por verde aranol, ha um parsinho gracioso que se vae

casar um cravo, a rescender, ligeiramente commovido, me a sua existencia ephemera á de uma Margarida, branca e loira como uma Ophelia. Por sobre as suas fronteis semicurvadas, um galhinho de Melindre verdeja espalmado gravemente a sua estola rendilhada no gesto paternal e solenne de os abençoar. Depois um cortejo de flores oscila, sob a luz solar de um crysantemo esbrazeador, de revolta cabelleira, a envolver a scena em fulgurações de labareda.

Mais além, está a mais bella das rosas, rubra, escandalosamente perfumada, a rir, a rir, num gargalhar zombeteiro, sem moderação!... «Que leviana!» pensava uma camelia (por certo feita de um raio de luar...)

Se visses o encio d'ella ao receber os galanteios do geranio espaventoso, todo emplumado de vermelho, como um cavalleiro antigo, a curvar-se elegante para melhor admirar a sua dama!

Aqui, muito proxima, parecendo evitar todo o esplendor que irradia esta surprehendente alvorada de petalas a abrir, a unica orchidéa isolada, assiste compassiva á agonia irremediavel de duas folhinhas já a amarellecer.

Em grupos encantadores, as outras flores ensaiam uma dança singular, e os botões, por toda a parte, são verdadeiras creanças, salti-

tando estovadas sobre es canteiros de esmeralda dum jardim.

Pararemos agora neste recanto sombrio e ajoelhemos respeitosaente a alma ante as meigas violetas.

Idealiso um mosteiro verde, onde impera a tranquillidade e a pureza. Chicas de mysticismo, as pequeninas monjas, inclinam as airosas cabeccitas, em pensativa attitude, erguerdo a sua derradeira prece, tão perfumada, tão cheia de doçura e saudade, onde ha soluços de occultos violinos!... Oh! magua em forma de flor! A vossa cor infinitamente triste, faz-me esquecer, sem esforço, esta manhã feliz e radiante que apenas surge, e traz á minha imaginação contemplativa, a visão de um occaso, em que o Sol vae arrastando, pelas esplanadas de ouro do poente, o seu manto violaceo e fúnebre como o vosso!...

Como são lindas as tuas flores! Como é expressiva a sua linguagem! Todas ellas trazem ainda zunbidos de abelhas e restes azues de tardes primaveris.

E se no decorrer feliz da tua existencia, lores tão prodigamente realizando assim olorosos festins de petalas e folhas, para que eu sempre te bendiga, faz por não esquecer nunca o pesado dormir das sepulturas...

Da tua — Rosa Branca



PEDÍ-A!

Procurae achar o pescador, a
“*Marca de Supremacia,*”
em todas os vidros que se
comprem.

Significa que vos pedirá

EMULSÃO de SCOTT

erdôa mais
erança que

guidamente
inda trago
noite en-
u dedo del-
união de

into no co-
lo... não
jueceste de
ser!
igo espaço.
var-te um
alma im-
Perdôa...
Luciana.

das Cruzes

dora: Nenô
do dos seus
a, duas loí-
ts; Jacyra,
tremamente
depois de
eceu: Ruth
seu primi-
tristonha:
ta, fazendo
empre con-
la vez está
sira, dansou
está ajuiza-
nte; Rodol-
a porque o
bedro, deve
constante

SYNTHESE

do nosso convenio com as casas commercieas de São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas

TODAS as pessoas possuidoras do "*Carnet Mundial*" que effectuem suas compras a dinheiro nas casas cujas listas publicamos nas paginas a seguir, pagarão *10 por cento menos (10 o/o)* com a simples apresentação do "*Carnet Mundial*", o qual deverá ser apresentado *sómente no momento de effectuar o pagamento, ou seja depois de feitas as compras nas melhores condições possiveis.* quer isto dizer que o desconto de 10 o/o a que dá direito o "*Carnet Mundial*", é *independente de qualquer abatimento que o negociante faça antes da apresentação do carnet.*

Nós por nossa parte faremos grande publicidade das casas, e de nosso "*Carnet Mundial*".

Desta forma, como a *União faz a força* resultará que o publico comprará nas melhores casas de São Paulo, Rio, Santos e Campinas, e pagará menos do que pagava antes, *sómente por ser possuidor do "Carnet Mundial"*, o qual custa tão pouco que está ao alcance de todos os bolsos, resultando disto que milhares de pessoas comprarão o carnet e comprarão portanto nas casas associadas, as quaes ganharão muito mais pelo numero de pessoas que irão comprar ainda que ganhem 10 o/o menos em cada freguez.

Cabral Esteves & Cia. Ltda.

Séde: — Rua São Bento, 7-A — S. PAULO

Brevemente

o "*Carnet Mundial*" lhe servirá para comprar em todo o Brasil — **Por enquanto pode comprar com elle nas melhores casas commercieas de São Paulo, Rio, Santos e Campinas.**

Todo comprador do "*Carnet Mundial*" receberá uma lista com o nome das casas onde o "*Carnet*" é acceto.

Perfil de José Specciatti

O meu perfilado é de uma sympathia irresistível, tez clara e alva, possui grandes olhos azues, attraentes e dominadores; seus cabellos castanhos, são penteados com grande esmero; traja-se com muito gosto e simplicidade; sua bocca, bem tallhada, deixa-nos ver, quando sorri, duas fileiras de alvissimos dentes. E' de estatura regular; a respeito de seu coraçãozinho, parece que ainda não foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Conta apenas vinte e duas primavera e reside á rua Assembléa n.º par. Da assidua leitora — *Dôr Occulta*.

A «Peregrina»

11-3-915 — Tão longe vae essa tarde. Rápida ella passou por nós... Tu a olvidaste. No entanto, para mim, ella é um eterno altar, onde sempre elevo o pobre pensamento. Hoje principalmente, recordando essa data, lembrei-me muito de ti! Em resposta? O unico silencio. Esperei pela tarde, numa esperança vã! Vi de arrebol em arrebol, Phebo a bruxolear-se no horizonte. Oh! como é lindo contemplar o Sol, a esmorecer na propria chamma... Eis que, na suprema agonia do crepusculo, num derradeiro soluço, a brisa pareceu-

me murmurar: elle olvidou! Louca de mim! A pensar nessa tarde esquecida para elle! Nessa data, em que marquei uma saudade, nessa data em que parte de minha vida foi consagrada a um ideal! Tudo passou depois tão tristemente, porque assim o quizeste. Se soubesses... Perdôa si te revelo mais uma vez que te amo! Tu não poderás prohibir-me de amar-te, porque eu mesma não fui capaz de vencer o.

Quanta vez quiz amar ainda, pensando que o nosso amor fosse uma illusão! Quanta vez meu coração se prendeu por outro coração... para algum tempo após... mais desilludida e... amando-te mais ainda, comprehender que só vivi e, guardo nos meus sonhos uma unica imagem: o passado!

Amor, sem o querer, tenho por demais experimentado a propria alma! Hoje, esse passado tenho-o revelado em pequeninos fragmentos d'alma, onde a recordação de um amor traz as mais ternas inspirações! Quero ter ainda a esperança de lel-os a ti! Quero cantar-te nas minhas «paginas intimas» toda a alegria e toda a tristeza que produz um grande amor. Quero lel os a ti, com o transporte ardoroso, a ti, que és o meu maior amor, a inspiração da mais bella pagina da minha vida... Oh! como é suave a illusão

de uma saudade!... Perdôa mais uma vez a louca esperança que tive...

Tão triste e só! Languidamente fito esta alliança que ainda trago commigo e que tu, numa noite enluarada collocaste em meu dedo delgado — symbolizando a união de nossas duas almas...

Tão longe estás... Sinto no coração um presentimento... não creio que de todo te esqueceste de mim... Não! Não pode ser!

Adeus! Através o longo espaço, encarrego a brisa de levar-te um suspiro intimo de minha alma immensamente saudosa... Perdôa...

Luciana.

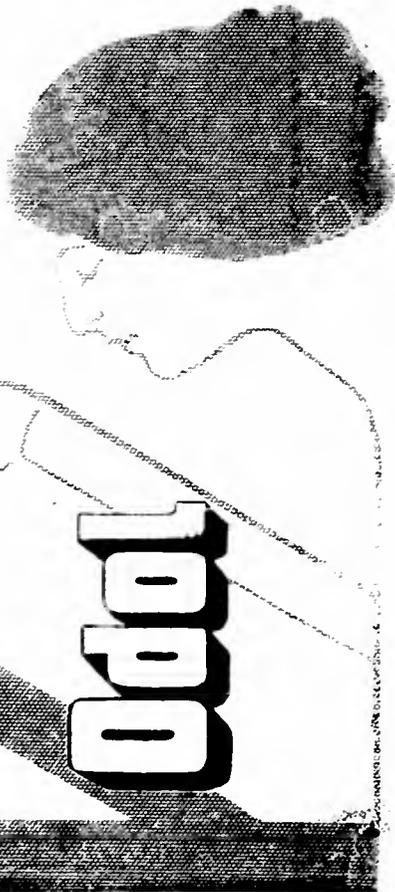
Notinhas chics — *Mogy das Cruzes*

Gilda, estava encantadora; Nenê e Odette, contentes ao lado dos seus queridinhos; Edith e Lola, duas loirinhas muito attraentes; Jacyra, bonilinha; Mafalda, extremamente sympathica; Cecy, só depois de muito tempo é que appareceu; Ruth M., dansando só com o seu priminho; Antonietta, muito tristinha; Lygia, alegrissima; Paulita, fazendo muita talta; Abelardo, sempre conquistador; B. Alves, desta vez está firme, (teve gosto); Siqueira, dansou muito com a...; Zico, está ajuzado; B. Marcondes, elegante; Rodolpho, dansou pouco, (seria porque o papae della estava lá?) Pedro, deve usar menos crème. Da constante leitora — *Lagrima Azul*.

O segredo da belleza

consiste em cuidar os dentes mui judiciosamente. Os dentes se apresentam no rosto como as flores n'um jardim: um delicioso adorno. E' só pelo uso regular do Odol que se pode conseguir a conservar os dentes sãos e brilhantes.

Os ultimos resultados da ciencia demonstram que o Odol é incontestavelmente o melhor producto para o tratamento da bocca e dos dentes.



Offerta Excepcional

Aos primeiros 20.000 compradores do CARNET MUNDIAL

200\$000 Por 13\$500 ganha
toda pessoa que
comprar um "CARNET MUNDIAL"



Esta gravura é a do "CARNET MUNDIAL" o qual está dividido em 97 coupons de 500 reis, 1\$000, 2\$000, 5\$000 e 10\$000, tendo em total 200\$000 que servem para pagar 10 o/o de qualquer compra que se effectue nas casas associadas á nossa Empresa, as quaes sendo as mais importantes de São Paulo, Rio, Santos e Campinas, como se póde ver pela lista que publicamos nas paginas a seguir das casas de São Paulo, garantem de facto a excepcional offerta que fazemos hoje aos primeiros . . . 20.000 compradores do "CARNET MUNDIAL"

AQUELLES que não comprehendam bem a nossa offerta, escrevam-nos e lhes daremos esclarecimentos.

SENHOR LEITOR tenha em conta que o nome e seriedade das casas que publicamos, garantem a nossa offerta.

SO' O VALOR do desconto obtido é que se paga com as quantias impressas no "**CARNET MUNDIAL**"

Attenderemos

qualquer reclamação que se nos faça sobre a acceitação do "Carnet Mundial" nas casas associadas; qualquer duvida qualquer mal entendido, qualquer negativa de parte de algumas casas associadas, estamos promptos a esclarecel-a, sempre em favor dos possuidores do "Carnet Mundial", e ficaremos mesmo muito agradecidos que se nos communique qualquer desses factos.

Perfil do J. C. — (Villa Cerqueira)

O meu gentil perllado é muito lindo. Seu rosto é de um moreno que encanta e causa inveja. É possuidor de uns lindos cabellos castanhos, ondeados á Wallace Reid. Nariz bem feito. Olhos que falam ao coração, prelos como a noile e de uma belleza deslumbrante. É muito sério e poucas vezes sorri. Mas... é penna, porque o seu sorriso é meigo e tão lindo!... É bastante alto e elegante. Traja-se bem e é um perfeito almoadinha. Conta apenas 18 risónhas primaveras. Da leitora — *Fitinha*.

Ao joven moreno que adoro

Foi naquella noite no São Pedro que o meu amor por ti nasceu. Fimdo o espectáculo seguiste nos até nossa casa e ficaste parado alguns instantes na esquina. Eu e minha prima notando isto, corremos também á janella.

Ficamos assim um momento, olhando para melhor distinguir quem eras.

Reconhecemos; porém, como já era tarde, tratamos de ir deitar-nos.

No dia seguinte, como costumoo estar sempre á janella, para ella me dirigi e, com grande surpresa, distingui de longe teu vulto, que se approximava. Passeavas de um para outro lado, inquieto, como em busca de qualquer cousa que te interessasse.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmozeados, Fortificados
nas
Pílulas Orientales

O unico producto que em dois
mezes restitui o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
danno algum á saúde. Approvado
pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Pharm., 15 r. de l'Equitier, Paris
São Paulo: BARRETT & CO
e todas as farmacias.

Foi então, que paraste defronte de mim e, parece-me que disseste alguma cousa de interessante, e eu, inconscientemente, respondi por palavras banaes.

Desde essa scena desapareceste, e agora quando te encontro, bem percebo a tua indifferença por mim.

Bem sei que sou um tanto culpada, mas confio no teu coração e espero que me perdoarás.

Caso contrario eu te supplico: desapareça de minha vista, poupando-me assim de alguns instantes de recordações tão dolorosas.

Vem ter commigo novamente, e creê no amor sincero da

Normalista Moreninha.

Miss J. P. P.

É tão linda, tão bella, que não ha palavras que possam formular a admiração de quem tem o prazer de vel-a. Para formarem uma opinião sobre a sua belleza, digo apenas que Miss J. é linda como uma linda aurora e seus olhos verdes são melancolicos como um crepusculo. Seus cabellos são louros, com relle-xos dourados, sua bocca é peque-

ANEMIA
DEBILIDADE. NEURASTHENIA. TISICA

Todos os Medicos proclamam que
de
o VINHO e **DESCHIENS** Hemoglobina.
o XAROPE (PARIS) CURAM SEMPRE

nina e bem talhada. Miss J. possui innumerados admiradores, mas ama um joven moreno, o qual lhe corresponde o seu affecto. É assidua frequentadora do Colyseu e mora no bairro dos Campos Elyseos. Da leitora — *Guignon*.

Perfil de J. Godoy

De estatura regular, reúne em si todos os riquisitos de um rapaz ideal. Reside á rua B. Galvão. Sua tez é de uma côr morena que encanta. Os cabellos são pretos, nariz

elle de paes estrangeiros. Mas fiquem sabendo, leitores, que tudo isto é escondido dos paes de ambos, pois se caso souberem, os dois pom-binhos entrarão em lenha. Sejam discretos, não contem isto a ninguém, sim? Adeus. Da amiguinha
Sabe Tudo.

Para a «Anicla»

No ullimo numero de «A Cigarra» foi publicado uma collaboração tua, e na qual chamavas a attenção de Nena para uma moça que, segundo a tua opinião, está apaixonada por Giastão, e. não sei quantas coisas

mais, que não passam de meras tolices, proprias de quem nada tem que fazer.

Acho conveniente que, para o futuro, tomes menos cuidado com as penas do proximo. De mais a mais é necessario que saibas de uma vez para sempre: Giastão não é nenhum bebê, e, como tal, não tem mais precisão de ama. Si amanhã lhe der na «telha» de mudar de namorada, não irá pedir licença a pessoa alguma e, muito menos á Anicla. E, sendo assim, elle dispensa qualquer commentario que por ventura tu laças sobre elle. Sempre ás tuas ordens. — *Naska*.

Notas de Piracicaba

Notei que: Irma F. é verdadeiramente bella; Nenê R., veste-se com esmero; Conceição A., só pensa em Ribeirão Preto; Mariquinhas G., tristonha; Augusta F., sempre bôa; Luizinha F., elegante; Clarisse G. é notada pelo seu retrahimento; Marina F., apreciada. — Rapazes: Cassio S. fez pulsar o coração de uma senhorita que toca muito bem piano; Anisio S., satisfeito; Luiz G., garboso; Epitacio, tem mais sorte que o seu xará Pessoa; Olavo G., tristonho. Da leitora — *Saudade*.

Perliando Reynaldo

Aprecio-o muito pela sua incomparavel bondade. Conta 17 ou 18 lloridas e risónhas primavera. É claro, rosado e de estatura regular. Seus lindos olhos fascina e seduzem; cabellos castanhos, uzando-os para traz. Quando a sua rubra boquinha se entreabre para um sorriso, vêm-se duas fileiras de alvissimas perolas. De prosa agradável, é dotado de uma bôa educação. Vejo-o sempre em companhia do seu amigo O. G. M. Da constante leitora — *Admiradora*.

Contracto de casamento

Com o favor de Deus querem se casar, na futura Cathedral, daqui a vinte annos: a Srta. A. P. C. e o Illmo. «menino» Chcllé, ella com 19 annos de idade, elle com 14 incompletos. Ella filha de paes brasileiros,

Lyrio Partido.

Todas estas Casas Que são as mais importantes de São Paulo farão aos possuidores do "Carnet Mundial," dez por cento de abatimento no momento de effectuarem o pagamento de suas compras.

ALFAIATARIAS

- 1 Capital — Rua Direita, 51
 Casa Excelstor — Rua 15 de Novembro, 57
 Alfaiataria Cipolla — Rua José Bonifácio, 1-A
 Irmãos Carnicelli — Rua Direita, 41 — sob.
 Alfaiataria Arcuri — Largo da Sé, 9
 Alfaiataria Central — Rua Quintino Bocayuva, 41 - A — sob.
 Alfaiataria Esperia — Rua Quintino Bocayuva, 1
 Alfaiataria Moderna — Rua da Conceição, 45
 Alfaiataria Oriental — Rua José Paulino, 220
 Alfaiataria do Est. de S. Paulo — Rua Consolidação, 2
 Alfaiataria Pileggi — Avenida São João, 317
 Alfaiataria S. Dumont — Rua Francisco Álvares, 62
 Alfaiataria Romana — Rua 12 de Outubro, 45
 Alfaiataria Genarany — Rua São João, 76
 Alfaiataria Celestini — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 21
 Alfaiataria Tessarini — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 202
 1 Cidade do Rio — Rua Quintino Bocayuva, 30
 1 Cidade de S. Paulo — Rua Marechal Deodoro, 20
 1 Felicidade do Povo — Rua Guaycur's, 187
 1 Importadora — Rua Direita, 1 - A
 1 Independencia — Rua São João, 177
 1 La Ville de Paris — Rua Direita, 15
 1 Jo. São Paulo Chic — Rua Marechal Deodoro, 22
 1 Jo Bon Diable — Rua Direita, 33
 1 Jo Ponto — Rua do Theatro, 11
 1 Imato & Puglia — Rua 11 de Agosto, 56
 1 Idamo Moncau & Cia — Rua José Paulino, 228
 Alfaiataria Municipal — Rua Barão de Itapetininga, 9
 Casa Unido — Rua G. Carneiro, 10 - Avenida Rangel Pestana, 195
 Casa Estrella — Rua São Caetano, 55
 Casa Geninari — Avenida Rangel Pestana, 281 - 283
 Casa Ideal — Rua da Consolidação, 149
 Casa Moraes — Praça da Republica, 47
 Casa Ramos — Rua São Bento, 37
 Casa Rodrigues — Rua Antonio Candido Rodrigues, 15
 Casa Palumbo — Rua Anna, 85
 Casa Vieira — Avenida São João, 523
 De Santis & De Nigris — Rua Anhangatubim, 7
 De Queiroz & Cia — Rua Boa Vista, 55 - B
 Emilio Berezonski — Rua José Paulino, 55
 João Barbo — Praça da Republica, 19
 Luiz Imperatrice — Rua 12 de Outubro, 19 Uapari
 Lemos & Lopes — Rua Floriano Peixoto, 8 - A
 Losso & Cia — Rua D. José de Barros, 17 - A
 Manoel Muniz — Rua Benjamin Constant, 48
 Mario F. Alcide — Rua Barão de Itapetininga, 55
 Marcadante & Azevedo — Rua Marquez de Ilhéu, 50
 Marino & Patti — Rua Antonio de Godoy, 12

- V. Spiloto — Rua da Liberdade, 286
 Oclario Paghi — Rua Guaycur's, 202 Uapari
 Pedro Jacintho Ferreira — Rua Duque de Caxias, 115
 Rizziere Ercole — Rua Marechal Deodoro, 1 - 1.º - sala 13
 Santos & Silva — Rua dos Gusmões, 11

Artigos Photographicos

Correa Lemos & Cia — Avenida Tiradentes, 132

Artigos Religiosos

Casa do Rosario — Rua Quintino Bocayuva, 52

Artigos para Pintores

Casa Ripolin — Rua Rodrigo Silva, 21 - A

Armas, munições, etc.

Armburst & Cia — Largo de S. Bento, 8 - 8 - A
 Casa Grumbach — Rua São Bento, 91

Abai-jours e armações

Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 55
 Paulicéa Elegante — Rua Barão de Itapetininga, 36

AVICULTURA

Casa Orestes — Largo do Ouvidor, 1 - A

Artigos para desenhos, pintura, etc.

Bazar "A Normalista" — Rua 7 de Abril, 121
 Casa Geronymo — Rua da Liberdade, 15
 Escola Michele Angelo — Rua Dr. Falcão, 27

Academias de Corte

Prof. Francisco Borelli — Rua São João, 55 - A
 Prof. Raul Sacchi — Rua 15 de Novembro, 29

ANNUNCIOS

H. G. dos Santos & Cia. — Rua São Bento, 7 - A, sala 8
 "Jornal do Commercio" — Empresa Editora — Rua Direita, 29 - A
 E. M. Grau & Cia. — Rua São Bento, 59 — O mesmo desconto será feito nas contas mensaes.

BRINQUEDOS

Loja do Japão — Rua São Bento, 46
 Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 55
 Bazar Yankee — Rua Libero Badaró, 83
 Casa Victor — Rua São Bento, 87
 Casa Murano — Rua Marechal Deodoro, 32
 A Biela do Norte — Av. Rangel Pestana, 259

Aos srs. Comerciantes

Que figuram nestas paginas e que encontrem algum erro em seu annuncio, ou não estejam conformes na classificação que demos, pedimo-lhes queiram desculpar-nos e communicar-nos seus desejos nesse sentido, para de nossa parte fazer-mos todo o possivel em evitar-mos erros em futuros annuncios.

Cabral Esteves & Cia. Limitada

Artigos para modistas

J. Ferrão — Rua Libero Badaró, 165
 Salvador & Cia. — Rua Xavier de Toledo, 10

Artigos para esportes

1 Jo Stadium Paulista — Rua Libero Badaró, 176 — Excepção uniformes de esportistas, por já terem um preço minimo, não se fara desconto.
 Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 55
 Casa Victor — Rua São Bento, 87
 Casa Sylbio — Rua Florencio de Abreu, 174

Accessorios para automoveis, lubrificantes, autos e officinas

Sobre gasolina e autos novos não ha descontos

Casa Tonglet — Rua Barão de Itapetininga, 33
 Luiz Robbé & Cia. — Rua Barão de Itapetininga, 77 - A
 Auto São Geraldo — Rua Sebastião Pereira, 78
 Auto Ledo — Praça da Republica, 20
 José Julio Rodrigues & Cia. — Rua Barão de Itapetininga, 25 - 25 - A

nos labios
 ão de brai-
 Pelo seu
 te, a todos
 ue o cora-
 ão tenha
 lguem que
 l-o... Da
 alista.

o

lormosura
 cero. Seus
 intillantes.
 mbra, que
 u rosto é
 iathico, tão
 n uma so-

ro. la- te-

slenta, em
 gestosa no
 e á simpli-
 encanta.
 a sómente
 reside na
 le. é socia
 o, pois no
 a-Macken-
 ia e assi-

a vida es-
 não tem
 ma Nova.

da
 de o
 RE-

Todas estas Casas Que são as mais importantes de São Paulo farão aos possuidores do "Carnet Mundial,, dez por cento de abatimento no momento de effectuarem o pagamento de suas compras.

Bazar do Braz — Av. Rangel Pestana, 318
 Bazar "A Normalista,, — Rua 7 de Abril, 121
 Bazar São João — Rua São João, 21
 Casa Salzani, — Rua da Liberdade, 289

BAZARES

Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 55
 Casa Odeon — Rua São Bento, 62
 Murino Irmãos — Rua Alvares Penteado, 2
 Bazar São João — Rua São João, 21
 Casa Murato — Rua Marechal Deodoro, 32
 Bazar Oriente — Rua da Liberdade, 32
 Bazar do Braz — Av. Rangel Pestana, 318

CALÇADOS

Cia. de Calçados Rocha — Rua 15 de Novembro, 16
 Chuery Yazbek — Rua Anhangabahu, 96-98
 Cigarra — Rua Sebastião Pereira, 12
 Bota Paulista — Rua Marechal Deodoro, 11
 Predilecta — Igual desconto será dado nas compras por atacado — Rua Barra Funda, 61
 Vencedora — Rua Quintino Bocayuva, 25-A
 Pé de Anjo — Avenida Celso Garcia, 51
 Antonio Mauziom. — Avenida Rangel Pestana, 411
 Casa Aurora — Av. Rangel Pestana, 140-142
 Casa Combate — Rua da Consolação, 100
 Casa Combate (Filial) — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 299
 Casa Marcondes — Rua da Liberdade, 126
 Casa Oriental — Rua São João, 133
 Casa Trianon — Rua Rodrigo Silva, 5
 Casa Gouréa — Rua da Liberdade, 110
 Casa Yvette — Rua General Carneiro, 8
 Casa Brasil — Rua Santa Ephigenia, 19-B
 Casa Mimosa — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 238
 Casa São Pedro — Largo do Arrouche, 11
 Casa Raposo — Rua das Palmeiras, 38
 Casa Lamberti — Rua Sebastião Pereira, 16
 Casa Murity — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 39
 Casa Mimosa — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 238
 Casa Ernani — Travessa do Braz, 47
 Casa Braz Elegante — Avenida Rangel Pestana, 421
 Casa Intalito — Rua São Caetano, 54
 Casa America — Rua da Consolação, 328
 Casa Rio Branco — Rua Duque de Caxias, 57
 Raphael Rossi Verrone — Rua Boa Vista, 48
 Casa Roma — Rua Voluntarios da Patria, 403
 Casa Central — Rua São João, 127-B
 Casa Di Girolamo & Irmão — Rua São Caetano, 5
 Casa Orozimbo — Rua Santo Antonio, 19 — Igual desconto será dado nas compras por atacado
 Carmine Valente — Rua Conselheiro Ramalho, 24

Fabrica Calçados S. Dumont — Avenida São João, 115
 Fabrica Calçados Allianca — Avenida São João, 117
 Fabrica Calçados Yolanda — Avenida Celso Garcia, 319 — Igual desconto será dado nas contas mensaes
 Francisco Bueno — Rua do Gazometro, 81 — Igual desconto será dado nas vendas por atacado
 Francisco Marzocco — Travessa do Braz, 35
 H. Santhiago — Rua São João, 19
 Irmãos Cunto — Rua da Consolação, 253
 Irmãos Scapone — Alameda Nollmann, 1-A
 Jamil Buassaly — Rua General Carneiro, 70-73
 Nicola Grandinetti & Filho — Avenida Celso Garcia, 3
 Pedro Moschetti — Rua da Consolação, 203
 Salvador Gagliardo — Rua José Paulino, 240
 S. J. Carone & Cia — Rua Florencio de Abreu, 40
 Sylvio Frison — Rua Florencio de Abreu, 116 — Igual desconto será dado nas vendas por atacado
 Sapataria Amatruda — Rua Santo Amaro, 130
 T. Moscatelli & Cia. — Rua 21 de Maio, 63
 Ville de Paris — Rua Conselheiro Ramalho, 175
 Virgilio P. da Silva — Rua Duque de Caxias, 129 — Igual desconto será dado nas vendas por atacado

Chapelarias para homens

A Capital — Rua Direita, 51
 Chapelaria João Adolpho — Rua S. Bento, 23-A
 Camisaria Rio Branco — Rua Direita, 53-B
 Camisaria Torre Eiffel — Rua Direita, 19-A
 A Predilecta — Rua Barra Funda, 61
 A Suissa — Rua da Consolação, 72
 Adamo Moncau & Cia — Rua José Paulino, 228
 Bazar Pyramide — Largo do Arrouche, 65
 Casa da União — Rua General Carneiro, 19
 Casa Unido (Filial) — Avenida Rangel Pestana, 261
 Casa Yvette — Rua General Carneiro, 8
 Casa Central — Avenida São João, 127-B
 Casa Braz Elegante — Avenida Rangel Pestana, 421
 Casa Palumbo — Rua Mauá, 85
 Casa Intalito — Rua São Caetano, 54
 Casa Aurora — Av. Rangel Pestana, 140-142
 Camisaria Colombo — Rua Libero Badaró, 50 e Direita, 48
 Chapelaria Flôr do Riachuelo — Largo do Riachuelo, 34
 Chapelaria Flôr do Braz — Avenida Rangel Pestana, 189
 Caetano Monnasi — Rua Capilão Malarazzo, 134 — Igual desconto será dado nas vendas por atacado
 Domingos Ferrigno — Rua Quintino Bocayuva, 8-A
 Jamil Buassaly — Rua General Carneiro, 70-72
 Prospero Albáezze — Rua Quintino Bocayuva, 25-D

Camisarias e demais artigos para homens

A Capital — Rua Direita, 51
 Casa Excelsior — Rua 15 de Novembro, 37
 A La Villa de Paris — Rua Direita, 45
 Au Bon Biabile — Rua Direita, 33
 Camisaria Colombo — Rua Libero Badaró, 50 e Direita, 48
 Casa D'Oeste — Rua São Bento, 88-D
 Casa Turf — Rua 15 de Novembro, 13-A
 Adamo Moncau & Cia. — Rua José Paulino, 228
 Antonio M. Camasmine — Rua Boa Vista, 68-A
 Camisaria Rio Branco — Rua Direita, 53-B
 Camisaria Torre Eiffel — Rua Direita, 49-A
 Casa Aurora — Av. Rangel Pestana, 140-142
 Casa Braz Elegante — Avenida Rangel Pestana, 421
 Casa Central — Avenida São João, 127-D
 Casa Ideal — Rua da Consolação, 410
 Casa Odalisca — Rua da Liberdade, 106-A
 Casa União — Rua General Carneiro, 49
 Casa Mineira — Rua General Carneiro, 41-43
 Casa Wanda — Rua Santa Ephigenia, 23
 Casa Gloria — Rua Santa Ephigenia, 134
 Jorge Orjali & Irmão — Rua São Caetano, 39
 J. Vieira & Cia. — Rua Martim Francisco, 82
 Salomão Miguel & Irmão — Rua Marquez de Ili, 14-B

Camas, colchões e artefactos de ferro

A Cama Artistica — Rua Mauá, 18
 A Cama Ideal — Rua Frederico Alvarenga, 16
 Ao Bom Sonho — Rua Xavier de Toledo, 70
 Armando Carrara — Rua São Caetano, 3
 Camas Berta — Praça Verdi, 42
 Casa Italo-Russa — Rua José Paulino, 130
 J. Monticelli — Rua Quintino Bocayuva, 74
 Miguel Maricondi — Rua da Liberdade, 170
 S. J. Carone — Rua Florencio de Abreu, 40

COPRES

W. Weissebruch — Colres Bertha — Praça Verdi, 42

Casas de artigos japonezes

Loja do Japão — Rua São Bento, 46
 Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 55
 Cia. Commercial do Japão — Rua Quintino Bocayuva, 80

Carpintarias e marcenarias

Carpintaria São José — Praça Floriano Peixoto, 10 (Santo Amaro)

Todas essas Casas Que são as mais importantes de São Paulo farão aos possuidores do "Carnet Mundial,, dez por cento de abatimento no momento de effectuarem o pagamento de suas compras.

COLLETEIRAS

- Mme Irma — Rua Barão de Bapellina, 75
 Mme I. Bandon — Praça da Republica, 71
 Mme Ida — Largo do Arouche, 37
 I. Ligante — Rua Boa Vista, 76

DENTISTAS

- Ibelardo Silveira Moura — Rua S. Bento, 21
 Iccacio C. Cabral — Largo do Theatro, 5, sala 12
 Benedicto Moraes — Rua São Bento, 27
 Diogenes Puccini — Rua Trindade, 60
 Dolacio Junior (Dr.) — Rua Duque de Caxias, 53
 Edgar Cam de Almeida — Rua Libero Badario, 115
 Emygdio Oliveira Leite — Rua da Consolidação, 11
 Francisco A. Rosa — Rua São Bento, 27
 Francisco P. das Neves — Rua Barão de Du-
 pral, 6 (Santo Amaro)
 Gabriel de Oliveira Santos — Rua S. Bento,
 11, 2.º andar, sala 15
 Humberto Mosca — Rua Barão de Bapeli-
 nginga, 3
 José Cordeiro — Rua Alvares Penteado, 1
 José Augusto Ferraz — Rua Libero Badario, 145
 João Baptista Teixeira Filho — Rua Araujo, 29
 Joaquim Paiva Filho — Rua Aurora, 16
 Dr. Nicolau Pepe — Rua Alvares Penteado, 1
 Osmaury Galvão — Rua Boa Vista, 29
 Raymundo Reis — Rua S. Bento, 27, sala 4
 S. Bnht Gaia — Rua Barão Paranaipicaba, 9

DESENHISTAS

- Humberto Della Latta — Rua Bom Pastor, 115

Encanamentos, funilaria, fogões economicos, etc.

- W. Weissebruch — Praça Verdi, 12
 Carlos Muller — Rua Aurora, 30
 Francisco Di Santi — Avenida S. João, 278
 Irmãos Romano — Rua José Paulino, 121
 João Descagni — Avenida São João, 165
 José Weigand — Rua Barra Funda, 113
 José Gabriel — Rua da Gloria, 92
 Luiz Marino Vallio — Rua General Osorio, 111
 Nicolau Citrangolô — Avenida S. João, 375
 Igual desconto será dado nas vendas por atacado

Estufamento para "carrosserie" de automoveis

- Attilio Baratini — Largo do Arouche, 12

Electricidade em geral

- Martins & Sant'Anna — Rua Direita, 7
 Abreu, Rosa & Cia. — Rua João Briccola, 13-A

- A Illuminadora — Rua Boa Vista, 17
 Antonio Romero Riego — Largo da Estação, 7
 Casa Salicete — Rua São João, 111 - A
 Felipe Salzani — Rua da Liberdade, 280
 Francisco Di Santi — Avenida São João, 278
 Igual desconto será dado nas vendas por atacado
 Francisco Cebra & Braga — Avenida São João, 305
 Irmãos Romano — Rua José Paulino, 121
 Luiz Marino Vallio — Rua General Osorio, 111
 O. Sererino & Cia — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 63
 Thomaz Cancer — Rua Barão de Bapellina, 9

Emporios, seccos e molhados, padarias, e confeitarias

- M. Marques & Cia. — Rua José Bonifacio, 11
 Confeitaria Ypiranga — Rua Santo Antonio, 12 — Igual desconto será feito nas contas mensaes
 Casa Gouréa — Rua Marechal Deodoro, 28 — Igual desconto será feito nas contas mensaes
 Emporio Londrino — Rua Vergueiro, 136 — O mesmo desconto será dado nos pagamentos mensaes
 Ibiú dos Santos Pimentel — Avenida Rangel Pestana, 405
 Antonio Michelucci — Rua Carvalho, 31
 Casa Colonial — Rua da Gloria, 33
 Casa Santos — Rua Herval, 56
 Casa Borges — Avenida São João, 369 — Igual desconto será feito nas vendas por atacado e contas mensaes
 Confeitaria Herval — Rua Herval, 33 — Igual desconto será feito nas contas mensaes
 Domingos Valente — Rua das Flores, 73
 Emporio e Confeitaria São João — Alameda Gilette, 77 — Igual desconto será feito nas vendas por atacado
 Emporio Silva Jardim — Rua Silva Jardim, 22
 Emporio Galvão Bueno — Rua Galvão Bueno, 1
 Emporio Ypiranga — Rua Epitacio Pessoa, 30
 Emporio Brasil — Rua da Gloria, 7
 Emporio Maria Thereza — Avenida São João, 361 — Igual desconto será feito nas vendas por atacado
 Figueiredo & Nunes — Rua Monte Alegre, 1 — Igual desconto será feito nas contas mensaes
 Miguel Parra & Filho — Rua Visconde de Parnahyba, 8 — Igual desconto será feito nas contas mensaes
 Mercadinho S. José do Belém — Rua Julio de Castilho, 111
 Padaria e Confeitaria Paraná — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 157
 Padaria e Confeitaria Java — Rua Santo Antonio, 130 - A
 Pereira Martins & Cia. — Rua Siqueira Bueno, 138
 Viuva Cruz — Rua Ricardo Baptista, 4 — Igual desconto será feito nas contas mensaes.

Fazendas, armarinhos, aviamentos para costureiras e confecções

- Casa Bonilha — Rua Direita, 29
 La Ville de Paris — Rua Conselheiro Jaimalho, 175
 Pygnation — Rua Direita, 8 - B
 To Bon Marché — Rua Direita, 21
 Predilecta — Rua Barra Funda, 61
 Soberana — Rua da Liberdade, 1
 Casa Guerra — Rua São Bento 86
 Ao Trianon — Rua 15 de Novembro, 8
 Au Palays Royal — Rua São Bento, 72
 Hach Abdeinur & Cia. — Rua Anhangabahu, 120 — 10 0/0 de desconto nas vendas por atacado
 Insarah Irmãos — Rua Florencio de Abreu, 23 - A — Fazem 10 0/0 de desconto nas vendas por atacado
 Bazar 7 de Setembro — Rua da Gloria, 1
 Bazar São João — Rua São João, 21
 Bazar do Theatro — Rua do Theatro, 36
 Bazar Pyramide — Largo do Arouche, 65
 Casa Minerva — Rua General Carneiro, 11 - 15
 Casa Cosla — Rua Barão de Bapellina, 53
 Casa Odalisca — Rua da Liberdade, 176 - A
 Casa Clara — Rua Barão de Iguaçu, 120
 Casa Braz — Rua São João São João, 325 — 10 0/0 nas vendas por atacado
 Casa Ideal — Rua da Consolidação, 110
 Casa Violeta — Rua São Caetano, 97
 Casa Mimosa — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 238
 Casa Inglesa — Rua São João, 227
 Casa Palmieri — Rua João Briccola, 22
 Casa Mimosa — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 261
 Casa Oriental — Rua Santa Ephigenia, 81 - B
 Casa Syrio-Brasileira — Rua Santa Ephigenia, 132
 Casa Dira — Rua Santa Ephigenia, 107
 Casa dos Tres Irmãos — Rua Direita, 12 - C
 Casa Central — Rua São João, 128 - D
 Casa Avenida — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 60
 Casa Victoria — Rua da Liberdade, 45 a 49
 Casa Duarte — Rua da Liberdade, 50
 Casa das Novidades — Rua do Theatro, 56
 Casa Estrella — Rua São Caetano, 55
 Casa Moderna — Rua General Carneiro, 9
 Casa Gloria — Rua Santa Ephigenia, 131
 Casa Genin — Rua Direita, 10 - D
 Casa Ferreira — Rua Direita, 8
 Casa Henrique — Rua Direita, 10 - A
 Casa Lemcke — Rua Libero Badario, 100 a 101
 Camisaria Damasco — Largo do Riachuelo, 1 - A
 Casa Wanda — Rua Santa Ephigenia, 23
 Chaud, Calil & Cia. — Rua Santa Ephigenia, 168
 Dora Farla — Praça da Republica, 54
 Felipe Jorge — Rua Trindade, 10 (Lapa)

Os anjinhos da Consolação

Extremosa «Cigarra». Assim como tu tens o prazer de viar por este mundo cheio de illosões, creio também que terei o prazer de ver transportadas nas tuas transparentes azas estas nolas colhidas no bairro da Consolação. Aprecio: a pose marcial do Zeca; o porte elegante do Antonio Camillo; o andar elegante do Maciste; as litas do Rubens com uma senhorita que eu bem conheço; a seriedade do Platio, (porque será?) a paixão recolhida do Arão, (com toda certeza a pequena deu o tóra); a elegancia do Quinto, (será porque é dentista?); a paixão aguda do José pela Maria; a tez morena e romantica do Henrique; Alceu, podes contar me quantas litas faz por segundo? Os olhos do Mario, são mesa o attrahen'es;) Edison, anjinho que cahio do céu por descuido de S. Pedro; Adauto, porque andas jururú? Senhoritas Nair attraahindo com seus bellos olhos um moreno sympathico cujo nome é Reinaldo G.; outra Nair apaixonada pelo P. N.; a simplicidade da Paulina. Da collaboradora C. G.

Perfil de P. C.

Tem o meu perfilado nome igual ao do aposto mais querido de Jesus. P. C. é de estatura regular e de corpo delicado; cabellos preto e penteados para laiz; olhos que deixam transparecer a rectidão do seu character; nariz aquilino; coração incomprehensivel; apaixonado pela dança, não perde as reuniões da Harmonia e do Paulistano, sendo torcedor entusiasta deste club; muito trabalhador, irmão dedicado e amigo sincero; costuma passar um mez do anno em Santos, Junho, Julho, (irá este anno?). O anno passado foi hospede do «Bandeirantes», em companhia de um amigo, muito conhecido por «Cravo Encarnado». Da leitora *Marina*.

Elles...

Gostaria de ouvir o João cantando ao som de um violão, e o Altino Toledo fazendo duetto. O Déco, com seu irrequieto gesto, parece andar satisfeito. Para captivar é só o Anny com seu olhar!.. Não gosto de vêr o Zezinho namorando aquelle canhãozinho. Já viram o Ismael como gosta de enrolar filhas no cerretel? E o Moacyr, com seu olhar de Fakir, ainda gosta muito de sorrir? Olha, Roberto, precisas ficar mais asperito!.. Quirino, muito imponente, comeres de matar a gente.. Waldemar, com seu lindo olhar querendo namorar a graciosa Guiomer. Tem graça o Eurico, desafiando o palito para ficar mais bonito!.. Querem ver o retrato do sympathico João Martins? Olhem para o papa-

capim. Só porque a pequena do Anibal é um bellezão, elle entende que já é Barão... O Orlando, com toda a sua elegancia, quando anda pelo triangulo, é lal qual um urubú malandro... Querem ouvir uma melodia, peçam ao Aldovrando para recitar uma poesia. Armando P. não sabes quem não é visto não é lembrado? Da leitora — *Chuviscos de pedra*.

Gets-It Extrae os Callos

Trinta segundos depois da applicação de uma gota d'este callicida, a intensa e crueciosa dor do callo termina para sempre.



Não é callo, seja duro ou molle, ou não importa qual a sua profundidade, que possa resistir a acção de "Gets-It". As bordas do callo separam-se da parte da immediatamente depois da applicação d'este callicida, e em pouco segundo, o callo pode ser levantado com os dedos inteiramente sem produzir a menor dor.

Não soffra inutil e constantemente. Não corte os callos porque é perigoso e alem d'isso estes em breve crescem novamente. Removos-os com este callicida. Ao comprar "Gets-It" exija o producto genuino, no pacote do qual está a marca ao lado (uma cabeça de gallo sobre um pé humano). Milhões de frascos vendidos annualmente. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Únicos distribuidores.

GLOSSOP & CO., Rio.



Confidenciando...

Qualidades que preliro no homem: seriedade e energia. Qualidades que preliro na mulher: sinceridade, constancia e modestie. Typo que mais me seduz: homem alto, moreno de olhos e cabellos pretos. Naturalidade que me agrada: brasileiro. Minha distracção predilecta: o cinema. Artiste que mais aprecio: William Farnum. Minha grande paixão: e musica. O que mais desejaria encontrar: o meu ideal. Como desejaria viver: no peiz dos sonhos.

Poetas que mais aprecio: Paulo Setubel e Guilherme de Almeida. O que desejerie ser: sempre crença. Meu principal deleito: ser retrahida. Traço predominante do meu character: ser sincera. O que mais aprecio: a boa leitura e especialmente da nossa linda «Cigarra». Aceita, queridinha o coração da tua constante — *Vidoca*.

Qual a mais bella?...

Lydia, a loura? Elsa, a pallida? Thereza, Essa morena trelega e gentil. De olhos negros e porte de princeza? Dulce, que tem os olhos cor de anil?

Dora, que allia a graça á gentileza? Herola? Ida? Odette? Abigail? Quem allimar nos pode, com certeza. Qual a moça mais bella do Brasil?

Uns dizem que é Judilh, outros que é Stella. Penso, porém, como o doutor Gotzko, Que é de facto um espirito de anil.

Nesse concurso ha de vencer aquella que mais frequentemente fizer uso do fmo sabonete "Santol".

J. C. Junior.

A' Dalila

Elle, um poeta. Ella, uma santa. No seculo XX, seculo de materialismos tão vis, um amor assim é um sentimento sagrado, uma apothecose quasi divina!

Amaram-se como ninguem amou jamais sobre a terra! Romeu e Julieta, Paulo e Virginia, Heloisa e Abelardo, Armanzo e Margerida, tornaram-se vagas sombras esquisadas, tenues visões mesquinhas, porque nenhum amor na terra conseguia supplantar a paixão daquellas duas almas que se amavam com todos os amores — com o amor de irmãos, o amor de liltos, o amor de noivos, o amor de esposos...

Mas... mesmo no céu mais puro e mais brilhante surgem, por vezes, nuvens negras que lhe maculam a pureza por instantes! E, na limpidez inpollota daquelle amor, veio uma sombra negra machel-o, com um salpico de lama horrifado de um charco sobre um lyrio!

Uma tarde, quando, juntos, sonhavam como sempre, surge o ontro, ferozmente; elle, o poeta, fingiu-se cobarde porque pensou no futuro della e no seu, no seu amor tão lindo e tão puro! Foi pusillanime para não macular tanta pureza com sombras negras de carceres e de tumulos! Foi sensato e lucido! Ella soffria physicamente, enquanto elle, acovardando-se, apunhalava-se na alma, mas erguia os olhos para Além, para o futuro que os esperava lá longe, risonho e meigo!

E ella não o comprehendeu! E ella que o quer ainda, que o ama e o adora como elle a adora e a ama, ella, num gesto de horrivel sohlmidade, quer sacrificar essa felicidade que elle lhe acena, essa felicidade se par que brilha no futuro!

Mas elle espera e inde... Destaz-se em lagrimas doridas, agonisa lentamente, mas, de olhos abertos, confia nella que e inde o ama, nelle que ha de voltar pere enxuger esse pranto amergo como fazia outróra...

Coração Partido

Todas estas Casas Que são as mais importantes de São Paulo farão aos possuidores do "Carnet Mundial," dez por cento de abatimento no momento de effectuarem o pagamento de suas compras.

João Mendel — Rua das Palmeiras, 12
 J. Vieira & Cia. — Rua Marlim Francisco, 82
 Loja Santa Luzia — Travessa da Glória, 9
 Salomão Miguel & Irmão — Rua Marquez de Ytiti, 11-B
 Tufik V. Chauí — Rua 12 de Outubro, 25 (Lapa)

Ferragens, louças, tintas, crystaes, etc.

1 Biella do Norte — Avenida Rangel Pestana, 250
 Iberto & Cia. — Rua Quínlino Bocayuva, 33
 Augusto Pinto & Cia. — Rua Alvares Peiteado, 1
 Bazar Oriente — Rua da Liberdade, 32
 Casa Franceza — L. Grumbach & C. — Rua São Bento, 91
 Casa Xantier — Rua Marechal Deodoro, 26
 Casa Crystal — Rua São Bento, 28-A e Jose Paulino, 131
 Casa Ipanema — Rua São Bento, 70
 Casa Juno — Avenida Rangel Pestana, 157
 Casa Ricardo — Rua da Liberdade, 16
 Casa Henrique — Rua São Caetano, 101
 Casa Freire — Rua São Bento, 34-B
 Casa Salzani — Rua da Liberdade, 280
 Gabriel Gonçalves & Cia. — Rua General Carneiro, 53-55
 Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 55
 Irmãos Couto — Rua General Carneiro, 33-35
 Irmãos Mazzarella — Rua General Couto Magalhães, 30
 José Di Chiara — Rua Santa Ephigenia, 91
 José Weigand — Rua Barra Funda, 113
 Kennicks Brazil Limitada — Igual desconto no atacado — Rua Florencio de Abreu, 228
 P. Castro & Guimarães — Rua Julio de Castilho, 112
 Viuva Cruz — Rua Ricardo Baptista, 4

Fabrica de "bonbons"

Casa Leontes — Rua Dr. Almeida Lima, 11

Fabrica de sabonetes

Andrade, Garcia & Cia. — Faz 10 o/fo nas contas mensaes — Rua Cajurú, 64

Fabrica de malas e canastras

A Americana — Rua José Bonifácio, 12 e São João, 115
 A Confiança — Rua São Bento, 83
 A Internacional — Avenida São João, 111
 Casa Hispano-Americana — Rua da Consolação, 7
 Casa Sangiuliano — Rua de São Bento, 82

Casa Victor — Rua de São Bento, 87
 Cury & Cia. — Rua Anhanguahá, 92
 Enilio A. Lopes — Faz 10 o/fo no atacado — Rua do Gazometro, 32
 Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 55
 Mussa Derani — Rua Barão de Dupral, 3
 Paulino P. de Azeredo — Ladeira Porto General, 9
 Paulo & Cia. — Faz 10 o/fo no atacado — Ladeira da Constituição, 2-A

Fabrica de vassouras de pello e palha, pinceis, etc.

Luiz Ruiz — Rua Florencio de Abreu, 111

Fabrica de flores artificiaes

Fern. Machado F.o & Irmão — Rua Santo Antonio, 15
 J. Comes & Machado — Largo do Ouvidor, 1-B

Fabrica de artigos em couros, arreios, etc.

Artilio Bortolini — Rua São João, 121
 Casa Spezia — Rua Florencio de Abreu, 121
 Gustavo E. Almgren — Rua da Conceição, 11
 Lamanna & Cia. — Faz 10 o/fo no atacado — Rua Florencio de Abreu, 125
 Nicola Grandinetti & Filhos — Avenida Celso Garcia, 3
 Nicodemo Sangiuliano — Rua São Bento, 82

Flores, sementes, plantas, etc.

J. Gomes & Machado — Largo do Ouvidor, 1-B
 Loja do Japão — Rua de São Bento, 46
 Loja Floricultura — Rua 15 de Novembro, 59-A e Direita, 25

Guarda-chuvas, bengalas chapéos de sol, etc.

Casa Aurora — Av. Rangel Pestana, 140-142
 Casa Central — Rua São João, 127-B
 Casa Ideal — Rua da Consolação, 440
 Casa Victor — Rua de São Bento, 87
 Casa Preferida — Rua Quintino Bocayuva, 25-D
 Domingos Ferrigno — Rua Quínlino Bocayuva, 2-A
 Irmãos Campos & Cia. — Rua S. Bento, 39

Garages, officinas mecanicas para automoveis

Observação: EXCEPTO GAZOLINA

Amadeu Magnani — Avenida S. João, 595
 Garage Benz — Igual desconto nas contas mensaes — Rua Barão de Ilapetininga, 15. Tel. Cid. 88 e Ct. 88
 Garage Esmeralda — Rua Conselheiro Christiniano, 26. Tel. Cid. 98
 Garage Santa Cecilia — Rua Dr. Abranches, 5. Tel. Cid. 48 e 187
 Garage Santa Ephigenia — Igual desconto nas contas mensaes — Rua Santa Ephigenia, 11. Tel. Cid. 65
 Garage Odilon — Rua Xavier de Toledo, 2. Tel. Cid. 953 e Ct. 66
 Garage Victoria — Praça da Republica, 22. Tel. 17 e 45
 José Mohuari — Rua da Conceição, 131
 José Molinari — Rua Prales, 47
 José Molinari — Rua 24 de Maio, Cid. 47
 José Julio Rodrigues & Cia. — Excepto gazolina, oleos e autos novos — Rua Barão de Ilapetininga, 25-25-A
 Salvaor Felício — Rua José Paulino, 262

Gravuras, placas esmal-tadas, carimbos, clichés, etc.

Horacio E. Angelo — Rua Anhaia, 85
 Irmãos Gual — Rua Santa Ephigenia, 22-A
 Massucci, Petracco & Nic. — Rua Florencio de Abreu, 52
 S. Maotonani & Cia. — Avenida São João, N. 207
 Victor Mauzini & Cia. — Rua Capitão Thiago Luz, 49 (Santo Amaro)

HOTELS

Hotel Carlton — Rua Libero Badaró, 72-B
 Hotel Central — Rua Libero Badaró, 8
 Hotel Guarany — Rua da Conceição, 51
 Hotel Italia — Rua Brigadeiro Tobias, 128 - sobrado
 Hotel da Paz — Rua Barão de Ilapetininga, N. 60
 Hotel Rio Branco — Rua Conceição, 50
 Hotel Victoria — Largo do Paysandú

Instituto Ludovig

Mme. Ludovig — Rua Direita, 55-B

imagina-te e ouvir

u triste...

fosse nu-dade que para com-m, passa, onhos de s dias de bres mais lepois de icho que o unico e rte. (NÃO



iver ten-ralidões, is? (Ten-lante lei-

sla que, tre nós, zonta 18 ena, tem O que ma pin-faz real-i e tor- . Apre-ialmente adadora alumna. panhada lisar, di-ito boa citora e

thico o e muito moreno os seus rece-me de seu ntos de os são idos ao s veem-ntador. nossas osta de a (cui-). Para m gos-ron, e Da as-

Perfil de Rosa P.

E' gentil e graciosa, veste-se elegantemente. Possui bellos olhos azues como o azul do firmamento, capazes de conquistar o mais rude coração do universo, lendo-se nelles a bondade e a meiguice da sua alma. Seus cabellos são negros como o ébano, bocca pequena e bem ta lhada. Possui uma linda face, levemente rosada, e é possuidora de um falar captivante. E' de estatura regular. Conta apenas 15 risongas primaveras. Costuma ir aos domingos á missa das 11 horas, na Igreja de S. Bento. Reside á rua Augusta n.º impar. Da leitora e amiguinha dedicada — Scissors.

Bando precatorin

No dia 15 de Junho percorrerá as principaes ruas do bairro da Liberdade, um bando precatorio, alim de reunir lundos para a compra de diversos objectos necessarios aos rapazes que não os podem comprar. São os seguintes: um chapéu igual ao do Wallace Reid ao João Allredo, alim de mais assemelhar-se ao sympathico artista americano; uma bengala ao H. Capellano; um collarinho duro ao A. Germinal; uma pasta de advogado ao V. Perillo; um par de oculos com aros de tartaruga ao J. Azevedo; uma correntinha para completar os adereços de moça ao A. C. Aranha; umas pernas de pân ao A. Justo da Silva; uma cabelleira de poeta para provar que de facto o é, ao dr. Fagundes; um remedio para emagrecer ao dr. Rubens; um bonde reservado ao R. Baptista; um crême para o rosto ao E. Perillo; um cinema para o J. Capellano; um Tratado de Esperteza aos irmãos

fronte e desmancha-me os cabellos. Uma nuvem de fumaça, lenta, azulada, de formas vagas e indistinctas, eleva se e torce-se em giros serpentinicos... Tenho a alma triste!

O meu olhar vagueia atraz dessa incerta nuvem, fazendo-lhe mil perguntas extranhas... E em vão espero uma resposta! Ella insinuante envolve-se em curvas caprichosas, e no alto... lá no azul puro e limpo do céu, desfaz se lentamente...

Na escolha de um crême para a cutis deveis sempre dar preferencia ao melhor e este é o inimitavel

“Crême Celeste”

Supremo aformoseador que não contem ingrediente algum nocivo

Em todas as Drgarias, Perfumarias e Pharmacias

Mas por entre os vortices duvida sos parece me entrevêr um futuro tranquillo e bonançoso... um ninho de paz e de venturas, de perfumes, de beijos e de flôres!...

E nesse exlase deixo o meu pensamento voar através o espaço azul, por entre a dansa das nuvens, sonhando com a felicidade.

Ah! sonhar... sonhar!... Mas como a nuvem de fumaça se eleva e se desfaz no ar, assim tambem nascem o morrem as nossas mais bellas illusões... os nossos sonhos dourados!...

Da leitora — Did'.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 - S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



R. de Castro; um terno ao R. Vieira; um poste para encosto ao M. Penteado; umas calças compridas ao M. Setti. Da assidua leitora e colaboradora — Venus da Noite.

Entre nuvens de fumaça...

Ao Adriano M. Hespanha.

E' a hora da Ave-Maria. Uma brisa suave e doce acaricia-me a

Ingratidão

Ao J. O. Guimarães.

Bella manhã de Maio. Penso em ti, nesse momento de infindas tristezas e saudades. As flôres abrem suas lindas corollas de variegadas côres; os passarinhos soltam lindos trinados saudosos ao romper da aurora.

Nesse momento encantador da natureza, tua incomparavel imagem

domina o altar da minha imaginação; sinto anceios de ver-te e ouvir a tua voz sonora.

Não calculas como estou triste... muito triste...

Quizera que a tristeza fosse nuvem que passasse. E' verdade que este mundo é tão pequeno para conter tanta ingratidão... Sim, passa, como passam os roseos sonhos de felicidade, como passam os dias de risongas primaveras e as dôres mais cruciantes. A meu ver, depois de reflectir muito e muito, acho que para as grandes torturas, o unico e verdadeiro remedio, é a morte. (Não

apoiado) Como se poderá viver tendo-se o pensamento em ingratidões, desgostos e profundos pesares? (Tendo fé e coragem). Da constante leitora — Melancolia.

Mlle. Edith S. R.

Mlle é uma gentil santista que, em tres annos de vida entre nós, naturalisou-se paulistana. Conta 18 risongas primaveras, é morena, tem cabellos e olhos castanhos. O que mais se nota em Mlle., é uma pintinha na face esquerda, que faz realçar seu semblante. E' socia e torcedora do C. A. Paulistano. Apprecia todos os sports, principalmente a natação. Foi muito boa nadadora em Santos, e eu fui sua alumna. Sae pouco, e sempre acompanhada por seu priminho. Para finalizar, direi ainda que Mlle. é muito boa conselheira. Da assidua leitora e amiguinha — Anisia.

Perfil de R. S. S.

E' extremamente sympathico o meu gentil perfilado. E' alto e muito elegante. Sua tez é de um moreno claro. Quando contemplo os seus lindos olhos castanhos, parece-me que posso ver toda bondade de seu coração e os nobres sentimentos de sua alma pura. Seus cabellos são escuros, abundantes e penteados ao lado. Nos seus mimosos labios veem-se sempre um sorriso encantador. Quando conversa, transporta nossas almas ao Paraizo. Diz que gosta de todas, e não ama a nenhuma (cuidado que Cupido é traçoieiro). Para terminar, digo que traja-se com gosto, preferindo sempre o marron, e reside á Rua B. n.º impar. Da assidua leitora — M. J.

João M.
J. Vieira
Loja Sa
Salomã
Ytu, 1
Tufik
Clapa

Ferr

J. Biell
na. 2
Alberto
Augusto
teado
Bazar A
Casa F
São 1
Casa A
Casa C
se P.
Casa L
Casa J
Casa F
Casa I
Casa S
Gabrie
Caro
Galery
Irmãos
Irmãos
galh
José I
José A
Venric
no
P. Ca
tilho
Viura

F

Casa

F

Indr.
con

A A
São
A Co
A Im
Casa
laç
Casa

Todas estas Casas Que são as mais importantes de São Paulo farão aos possuidores do "Carnet Mundial," dez por cento de abatimento no momento de effectuarem o pagamento de suas compras.

Importadores de vinhos e bebidas estrangeiros

Garcia da Silva & Cia — Rua São Bento N. 16
Vic Zargardo e Portestino — Rua Genebra, 2

Joalherias e relojoarias

Casa Vetter — Rua 15 de Novembro, 48
Casa Henrique — Rua 15 de Novembro, 18
Casa Nico — Rua 15 de Novembro, 32-A
Marcellino Agulo — Praça Antonio Prado, 11
Pastore Irmãos — Rua S. Bento, 23-E e Rua General Carneiro, 71-79
V. Laurito — Rua Direita, 19-B
A Perola do Braz — Avenida Rangel Pestana, 241
A Oriente — Rua São Bento, 4
Casa Harris — Avenida Rangel Pestana, 249
Casa La Motta — Rua Quintino Bocayuva N. 66
Fuaro & Cia. — Rua Boa Vista, 70
Luiz Rocco — Largo do Ouvidor, 5
Raphael Antonino — Rua Mauá, 159

Laboratorios

Laboratorio Lyster — Rua Direita, 55-A

Modas, chapéus para senhoras e crianças

A Caprichosa — Avenida Rangel Pestana N. 322
A Elegante — Rua Boa Vista, 55-B
A Fluminense — Rua Liberdade, 178
A Paulicéa Elegante — Rua Barão de Itapelinga, 36
A Pygmalion — Rua Direita, 8-B
A Suissa — Rua da Conceição, 72
A Soberana — Rua da Liberdade, 1
Ao Trianon — Rua 15 de Novembro, 8
Ao Chic (Maria Batho) — Praça da Republica N. 40
Ao Modelo Chic — Rua da Liberdade, 12
Aida Vitali — Rua Sebastião Pereira, 30
Angelina Vitali — Rua São Caetano, 9
Casa Orlando — Rua Cons. Chrispiniano, 28
Casa Costa — Rua Barão de Itapelinga, 53
Casa Lemcke — Rua Libero Badaró, 100-104
Casa Palmieri — Rua João Briccola, 22
Casa Avenida — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 66
Chapelaria Ideal — Rua São João, 357

Chapelaria Paulistana — Largo do Arouche N. 67
Dora Faria — Praça da Republica, 51
Ema Saraiva — Rua da Consolação, 63-A
Francisco Ciralli — Rua Boa Vista, 68
Ida Bellugen — Rua Cons. Chrispiniano, 11
Mme. Irma — Rua B. Itapelinga, 75
Mme. Clara Tufano — Rua B. Itapelinga, 22
Mme. Mussi — Rua Santa Ephigenia, 120
Mme. An. & Irmãs Burza — Rua Santa Ephigenia, 74-A
Mme. Georgina Queiroz — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 22
Mme. Annita & Irmãs — Rua da Gloria, 87
Mme. Arnaud — Rua Direita, 19
Marietta Loppi — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 48
Mlle. Nazareth Chinarelli — Rua de Consolação, 380
Mme. Adelia — Rua B. de Itapelinga, 28-A

Marmorarias

Domingos Severino — Rua das Palmeiras, 17
Pedro Porta — Rua Santa Ephigenia, 8

Machinas de escrever

Casa Odeon — Rua São Bento, 62

Machinas para construcções

Lacerda, Ribeiro & Carvalho — Faz 10 00 no alacado — Rua Direita, 8-A
P. de Castro & Guimarães — Rua Julio de Castilho, 112

MOVEIS

Neoes & Mendes — Rua José Bonifacio, 7
A Felicidade do Povo — Guaycurús, 178
A Paulista — Rua Duque de Caxias, 83
A Metropole — Rua Sta. Ephigenia, 25
Casa Alliança — Largo da Sé, 37
Casa Italo-Russa — Rua José Paulino, 130-A
Casa Japão — Rua da Consolação, 42
Casa Rio Branco — Avenida Rangel Pestana N. 377
Casa Santa Cecilia — Rua Sebastião Pereira N. 50-52
Casa Victor — Rua São Bento, 87
Casa Tastaldi — Rua Sta. Ephigenia, 7-A
Casa São João — Rua São João, 247-A
Carmine de Chiaro — Rua José Paulino, 156
Cia. do Sul — Avenida Rangel Pestana, 133 e Rua Libero Badaró, 51

Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 55
Isaac Tahacow — Rua José Paulino, 51
J. Nastlarsky — Rua Barão de Itapelinga N. 7-A
J. Tabacow & Cia. — Rua Xavier de Toledo Ns. 3-5
José Brotto — Rua do Gazometro, 7 5
M. Coulicoff — Rua São João, 103
Mendel Nachausen — Praça da Republica, 5
Miguel Maricondi — Rua da Liberdade, 170
R. Salcedo & Cia. — Avenida Vital Brasil, 15
Ramiro Tabacow — 10 00 nas vendas a presenças — Rua São Bento, 1-6

Manicure e pedicure

Scipião Pugliese — Rua 15 de Novembro, 35 5.º andar

MUSICAS

Bazar do Braz — Avenida Rangel Pestana N. 648
Casa Beethoven — Rua Direita, 35
Casa Sotero — Rua Direita, 47
Viua A. di Franco — Rua de S. Bento, 50
Casa Mozart — Rua da Consolação, 32
Casa Autopiano — Rua Alvares Penteado, 2
Casa del Vecchio — Rua Aurora, 38
Casa Figner — Avenida São João, 127-B
Casa Murano — Rua Marçal Deodoro, 32
Casa Odeon — Rua de S. Bento, 62
Casa Bedilacqua — Rua Direita, 17
Casa Santa Cecilia — Rua Sebastião Pereira N. 21
Casa Veneta — Faz 10 00 no alacado — Rua Florencio de Abreu, 122-A
Casa Victor — Rua São Bento, 87
D'Aló & Irmão — Rua 24 de Maio, 37
Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 53
Irmãos Realli — Rua do Gazometro, 59
Pedro Tommasi — Rua Bna Vista, 55
S. Apostolico e Irmão — Rua João Briccola N. 36
Salvador Vitali — Rua São Caetano, 92

Machinismo para industria e lavoura

Martins Barros & Cia. Ltd. — Rua Florencio de Abreu, 23
Fratelli Grisanti — Rua José Bonifacio, 40

MEDICOS

Dr. A. Tisi Netto — Rua da Consolação, 123
Dr. Alfio Grassi — Rua da Liberdade 162
Dr. Alfredo Pocci — Avenida Rangel Pestana N. 435

s olhos da
 icolia por se
 n; a eterna
 gracinha de
 ração; Her-
 ; a linda co-
 rminda gos-
 e da Julieta
 actualmente,
 rente a ap-
 é o nosso
 sidua — Flôr

não posso,
 r um dia o
 or me valia
 do mundo,
 a dos secu-
 somos ape-
 undo, e só
 saberia eu
 emos do pó,
 m juiz para
 ndos de um
 la duvida, e
 usavam os
 infidelidade
 feliz—Amy

— (L. G.)

ero-te por-
 de querer-
 ubeste com
 ter pulsar o
 o-te porque
 este mundo:
 tu, porque
 ti pertenc-
 , porque só
 grande pai-
 sedento de
 nde paixão
 r elle ouvi-
 e eu disse
 uero-te por-
 de querer-
 ia — Vena.

li

mtanto por-
 i olha: en-
 quasi sem-
 riso encan-
 s? Soffres?
 e conta-me
 Da amigui-
 ra.

to

irinda anda
 dinha, Julia
 estava tão
 ão sincera,
 Laura anda
 tem tanta
 inha? Por-
 io pandego,
 endes rece-
 cacio é tão
 é tão bom-
 retrahido,
 tão galan-
 nagrinho e
 as leitoras e

O futurismo do Godoy

Estando outro dia a remechar uns papeis e livros, encontrei, que rida «Cigarra», um desses que me prendeu a atenção por varias horas. Mas oh! que horas, horas passadas num verdadeiro extase. Horas de delicia e paraizo! A minha vontade seria reproduzi-lo aqui; coisa impossivel! Mas para que possamos as leitoras lazer uma pallida idéa do que é esta monumental obra do excelso professor Godoy, reproduzo integralmente a introdução da mesma. Eil-a:

«Os tubifuros e os tubarões que pedagogicamente pullulam nas concavidades morphologicas das nossas glandulencias, cerebraes, e os zigzags subtilissimos dos phenomenos sismicos das regiões telluricas, nos mostram os symulacros que produzem os lunambulos balandraus das éras passadas; ainda que, os bonzos que atrophiam o vislumbre, nos levaram através das camadas pathologicas em que se desenvolvem as algas cynophicas, na materia organica em decomposição cellular; na aspixiante hydrophobia do rouco psalmeador que lacrimoja na quietude soturna das pletoras ululantes e epilecticas de sarcasuro mesantro-

pico da apoplexia da solicitude uivante da parabola de Anacteonte. O haurir dos tubarões esterquilinos nos levaram paulatinamente a crêr que a tactica está na arte luturista! Da assidua leitora — *Elvira*.

R S

Usa pincez de tartaruga e mora na rua Duque de Caxias. É moreninho, extremamente sympathico e muito espirituoso. É o conjuncto da graça masculina. Soube que lala, recita e escreve muito bem e que é candidato a cirurgião dentista. Ha muita sinceridade no seu sorrir e na expressão do seu olhar. Mas... me parece que é celibatario! Pelo menos é a idéa que laço, pois acho-o tão differente dos outros homens... Quando elle passa por mim, me parece tão frio, tão insensivel, tão indill rente... Creio que sou e serei sempre a sua eterna esquiua. Sou, minha bôa «Cigarra», uma

Incomprehendida.

Notas do 1º anno mixto da Normal

Tenho notado: A sympathia da Hena; o lindo sorriso da Elza; os dentes encantadores de Helena; Alice bancando a «zangadinha»; Ja-

cyra muito amavel; os olhos da Leontina e a sua melancolia por se achar ausente de alguém; a eterna alegria da Cotinha; a gracinha de Therezinha e a sua separação; Hermelinda muito boasinha; a linda covinha da Julietinha; Ormindá gostando muito; a amizade da Julieta para com a Leontina actualmente, (porque será?); e finalmente a applicação do Raul, que é o nosso heroe. Da amiguinha assidua — *Flôr do Mar*.

Desprezo

Não. Desprezar-te não posso, pois me lizeste entrever um dia o paraizo, e só o teu olhar me valia mais do que todo o ouro do mundo, do que toda a sabedoria dos seculos. Como odiar-te, se somos apenas passageiros neste mundo, e só a natureza é fixa? Não saberia eu por accaso que todos viemos do pó, e poderia me arvorar em juiz para julgar os embates tremendos de um cerebro, nas angustias da duvida, e da nostalgia que lhe causavam os parentes importunos e a infidelidade da pessoa amada? Da inleliz — *Amy*

Ao meu grande amor — (L. G.)

E eu escrevi: — «Quero-te porque é impossivel deixar de querer-te. Amo-te porque soubeste com tuas meigas palavras fazer pulsar o meu coração!... Quero-te porque para mim só tu existes neste mundo: porque minha vida és tu, porque meu grande amor só a ti pertence!... Quero-te, amo-te, porque só tu soubeste inspirar tão grande paixão!... — Meu coração sedento de amor abriu-se numa grande paixão ás primeiras palavras por elle ouvidas... E é por isso que eu disse o que repito ainda: — Quero-te porque é impossivel deixar de querer-te...» Da leitora assidua — *Vena*.

A' Nina Laurelli

E's tão amada e no entanto porque motivo ás vezes teu olhar entristece e os teus labios quasi sempre abertos para um sorriso encantador emudecem ás vezes? Sollres? Abre teu coraçãozinho e conta-me a causa do teu sollrer. Da amiguinha — *Alma Consoladora*.

A. A. São Bento

Porque será que: Clarinda anda tão chic, Ignez é tão lindinha, Julia dansou tanto, Menininha estava tão vaporosa, Ophelia é tão sincera, Hortencia é tão voluvel, Laura anda tão melancholica, Nilcéa tem tanta sorte e Aurora é tão boasinha? Porque será que: Atilio é tão pandego, Laurié é tão delicado, Mendes recebeu tantos parabens, Accacio é tão engraçadinho, Argemiro é tão bom-sinho, Lobo anda tão retrahido, Motta não foi, Antonio é tão galante, Marcondes é tão magrinho e José é tão almofada? Das leitoras e amiguinhas — *Dó e Ré*.



Alimento Mellin

Procura a Saude e o Contento

As crianças criadas com **Alimento Mellin** conseguem ter solidos ossos, carne forte e sã constituição.

O **Alimento Mellin** favorece a vivacidade durante o dia e doce tranquillo somno pela noite.

Amostra e folheto gratis a quem os pedir a **GRABELEY & C.**, 58 Ouvidor, Rio de Janeiro.

LOUREIRA, COSTA & Cia., rua S. Bento 55a, São Paulo;

FERREIRA & RODRIGUES, Dantas, Bahia;

MELLIN'S FOOD, Peckham, Londres S. E. 15 (Inglaterra)

To
pos
aba
Imp
e b
Garcia
N. 10
Vic Zar
Casa V
Casa H
Casa V
Marcell
Pastore
Gene
V. Lau
I. Pero
tana.
A. Ori
Casa F
Casa L
N. 10
Funar
Luiz R
Rapha
I
Labor
Mo
A. Cap
N. 3
A. Ele
A. Flu
A. Pa
tini
A. Py
A. Sur
A. Sol
Ao. Tr
Ao. C
N.
Ao. M
Aida
Angel
Casa
Casa
Casa
Casa
Casa
An
Chap

Todas estas Casas Que são as mais importantes de São Paulo farão aos possuidores do "Carnet Mundial,, dez por cento de abatimento no momento de effectuarem o pagamento de suas compras.

Dr. Cunha e Gordinho — Rua São Bento, 22
Prof. Dr. Guariteri e Dr. Rava e Piccini — Rua B. de Ilapetininga, 48
Dra. M. Malarazzo — Rua Quilino Bocayuva, 4, sala 6
Dr. Souza Martins — Rua Cap. Thibago Luz N. 25 (S. Amaro)

Officinas mechanicas de enrolamentos, etc.

Jo. Enrolador Paulista — Rua Anhangababu N. 41
F. Delgado & Cia — Rua Barão de Campinas, 89
O. Sererino & Cia — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 63
Pedro Ghuo — Avenida São João, 265
R. Naim — Rua Corrêa de Mello, 29-C
Salvador Felício — Rua Jose Paulino, 272

Officinas de pintura

Albino Mata — Ra Pyramus, 30-A
Vercelli e De Stefani — Rua Dr. Falcão, 19

Ornamentos de metal

Luigi Rivitti — Rua da Liberdade, 9

Opticas, instrumentos cirurgicos, dentarios, thermometros, etc.

A. Mayanca de Ouro — Rua Libero Badaro N. 11
Jo. Arsenal Dentario — Rua 15 de Novembro, 53-A
Casa Pasteur — Rua São Bento, 93
Isaías Moraes — Rua Quilino Bocayuva, 13

Pharmacias e especialidades pharmaceuticas

Pharmacia Amalfi — Rua Lavapés, 8
Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9
Pharmacia Aurora — Rua Sta. Ephigenia, N. 49-G
Pharmacia Americana — Rua do Gazometro N. 89
Pharmacia Brosch — Avenida Celso Garcia N. 375
Pharmacia Camargo — Rua Xavier de Toledo N. 25
Pharmacia Godoy — Rua Aurora, 2
Pharmacia Guarany — Rua dos Gusmões, 6

Pharmacia Guayanazes — Rua Duque de Caxias, 79
Pharmacia Leitão — Rua da Gloria, 106
Pharmacia Marino — Rua Major Diogo, 152
Pharmacia Martins — Rua Cap. Thibago Luz 12-A (S. Amaro)
Pharmacia Massara Filho — Rua do Seminario, 76
Pharmacia Modelo — Rua da Gloria, 78
Pharmacia N. S. do Carmo — Rua do Carmo N. 31-B
Pharmacia Oswaldo Cruz — Rua Sto. Antonio N. 113
Pharmacia São Carlos — Rua Silva Jardim N. 17
Pharmacia São Sebastião — Rua Carneiro Ledo, 124
Pharmacia Trindade — Rua Trindade, 61
Pharmacia Villa Marianna — Rua Domingos de Moraes, 111
Pharmacia Ipiranga — Rua Libero Badaro N. 112
Pharmacia e Drogaria Castiglione — Rua Sta. Ephigenia, 116
Pharmacia e Drogaria S. Bento — Rua São Bento, 97-A e Largo S. Bento, 2

Photographias

Photographia Aurora — Rua Aurora 46
Photographia Central — Rua Barão de Ilapetininga, 39
Photographia Elegante — Rua Direita, 38
Photographia Kosmos — Rua Libero Badaro N. 145
Photographia Stanzone — Rua Direita, 8-A 2.º andar
Photo-Studio Zanella — Rua 15 de Novembro N. 35

PELLES

Casa Inglesa — Rua São João, 227
Pelleteria Brazil — Rua Barão de Ilapetininga N. 3

PERFUAMARIAS

1 Predilecta — Rua Barra Funda, 61
A la Ville de Paris — Rua Conselheiro Ramalho, 175
Ansarah Irmãos — Rua Florentio de Abreu N. 23-A
Bazar Boa Vista — Rua Boa Vista, 38-A
Bazar Pyramide — Largo do Arco, 65
Bazar do Theatro — Rua do Theatro, 36
Bazar do Braz — Avenida Rangel Pestana N. 348
Casa Abenida — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 66
Casa Baz — Faz 10 00 no atacado — Avenida São João, 325
Casa Central — Avenida São João, 127-B

Casa Estrella — Rua General Couto de Magalhães, 90
Casa Estrella — Rua São Caetano, 55
Casa das Novidades — Rua do Theatro, 56
Casa Franzeza, L. Grumbach & Cia. — Rua São Bento, 91
Casa Ideal — Rua da Consolação, 119
Casa Violeta — Rua São Caetano, 97
Casa Wanda — Rua Santa Ephigenia, 23
Casa Syrio Brasileira — Rua Santa Ephigenia N. 132
Camisaria Colombo — Rua Libero Badaro, 59
Camisaria Damasco — Largo do Riachuelo N. 1-A
Chaid Calil & Cia. — Rua Sta. Ephigenia, 168
Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 53
Guido Gennai — Faz 10 00 no atacado — Largo do Theatro, 5
Perfumaria Ipiranga — Rua Libero Badaro N. 119
T. Moscatelli & Cia. — Rua 21 de Maio, 68

RENDAS

1 Cearense — Rua Sebastião Pereira, 14
1 Normalista — Rua da Liberdade, 52
Casa Ideal — Rua da Consolação, 119

Restaurantes e "Bars"

Restaurante Picarelli — Rua da Quilanda, 13
Restaurante Spatter — Rua Dr. Falcão 2-B

Sóros, injeções, vaccinas, etc.

Armbrust & Cia. — Largo de S. Bento Ns. S e S-A

Tailleurs para senhoras

Jo. S. Paulo Chic — Rua Marechal Deodoro N. 22-C
Casa Inglesa — Rua São João, 227
Casa Naccarato — Rua Wenceslau Braz, 19
Casa Orlando — Rua Cons. Christiniano, 23
Francisco Ciralli — Rua Boa Vista, 68
Mme. Anna & Irmãs Burza — Rua Santa Ephigenia, 11-A
V. Spiloto — Rua da Liberdade, 286

Typographias, papelarias, livrarias e artigos para escriptorios

Arlindo R. Alves — Rua Alvares Penleão N. 6-A
Casa Duprat — Rua São Bento 21

Bolo do bairro de Santa Cecilia

Batem-se 200 grs. da gracinha de Annita P., 500 grs. da altura de Assumpta R., 300 grs. das fitinhas da Zezé, 900 grs. da simplicidade da L. B., 150 grs. da belleza de Salomé A., 140 grs. da bondade de Judith, 70 grs. da gentileza da Emilia, 350 grs. da seriedade da Titi P. Bate-se tudo muito bem e leva-se ao forno bem quente. Da constante leitora — *Rainha de Saba*.

O conventinho da Rua Helvetia

Notei: os olhos scismadores da Lavinha, o talento de Antoninha, as litinhas de Marietta, as covinhas de Valentina, o prestimo de Guiomar, a risadinha ironica de Margarida, o espirito de Maria José, a sympathia de Elza, a gabolice de Valdice, a Helenita, os gestos de Nair, a côr romantica de Luah e, finalmente, a tagarellice de Sinhazinha. Da leitora assidua — *Bonitinha*.

Phrases mackenzistas

Passeando no jardim das Fadas, ouvimos as seguinte phrases:

Tracema F.: — Não posso passar sem doces.

Regina A.: — Graças a Deus, já terminaram as aulas.

Lydia F.: — Desabou o meu ultimo castello.

Rosa B.: — Ignez parece mesmo uma lada, está sempre a estudur no jardim.

Angela R.: — Ha tantos que me adoram.

Ignez B.: — Cupido pode desistir das settas, pois o meu coração é de granito para o amor.

Elza M.: — Vou ao Cine.

Lina B.: — Não! Não vou ao escriptorio, ha muitos moços na porta. Das leitoras — *Duas Rosas*.

Perfil de Zoraide Fiorda

A minha perllada conta apenas 14 risonhas primaveras. Seus olhos são castanhos e seductores, sendo os cabellos da mesma côr. Bocca pequena e bem talhada, labios côr de romã, laces ligeiramente corada. Gosta immensamente de dansar. Para terminar, direi que minha perllada reside no bairro da Liberdade, á rua Vergueiro n.º par. Da assidua leitora — *Hollandeza*.

Perfil bernardinense

E' lindo o meu perllado. Conta 23 primaveras, claro, corado, cabellos castanhos e olhos lindos. E' muito angraçadinho e sympathico. Eximio dansarino, tendo para dansar, elegancia sem conta. Dotado de maneiras allaveis e delicadas, sabe conquistar amizade de todos, principalmente de creanças, que parece

dellas gostar muito. Do seu coração, pelo que sabemos, já não é possuidor, mas consta, que por aqui, tem elle deixado de ser fiel, pois um pedaço do seu coraçãozinho de ouro foi para... Pirajú. E' proprietario de um importante armazem, intitulado «Mercadinho do Povo». Da leitora — *Gatinha Preta*.

Perfil de Aracy C. C.

E' a minha gentil perfilada e amiguinha uma joven muito sympathica, de estatura regular, tendo 17 primaveras, cabellos e olhos castanhos, tez de um moreno-claro, nariz delicado, bocca pequena. Traja-se com apurado gosto e dansa com perfeição e elegancia. Mlle. é muito ingrata, pois não sabe corresponder ao amor que lhe dedica o C. Tem muitos admiradores, mas sei que já deu o seu coraçãozinho a um distincto rapaz, cujas iniciaes são U. B., socio do Clua R. T. e que reside na rua das Flores. Desejo que sejam felizes Da leitora — *Joven Literata*.

Paysagem notiturna

A' amiguinha *Augusta Garavini*.

Oh! l'amour d'une mère ?
Amour que nul n'oublie.
V. HUGO

Maior! Que noite linda! O ceu azulado, está singido por nuvensitas alvas, que vagarosamente passam pelo firmamento, como os mimosos barquinhos leves, como a casca da noz, deslham pelas aguas azuladas do mar, cujas ondas vão cançadas aspreguicuar na praia branca... sem lim. As estrellas scintillam brilhantes, como gottas de orvalho, como gottas muito clares, como lacrimas innocentes. A lua, o bello sol de prata, espalha sua luz creme, prateando os tectos de laustosos edificios e humildes casitas, fazendo brilhar as verdes lolhas das grandes arvores da rua, como os crystaes em pomposos salões, illuminados por bellos llocos de luzes. Fito-a: está toda orgulhosa de sua belleza, aureolada por um circulo da luz tristona e melancolica. Olho um coqueiro da casa da esquina: agita suas longas lolhas, cançado de tanto viver, espalhando suas queiras á brisa que passa mansamente. Os lampeões com suas luzes amortecidos dá a natura um aspecto funebre. Eu com meus olhos castanhos mergulhados no azul do céu, procuro um luminoso raio de esperanza. Eis que uma estrellinha, muito brilhante, olha-me e pergunta-me: «Que lazes?» Admirada respondi: «Scismo». — «Em que?» — Boa estrellinha, vou contar-te o segredo que guardo em meu peito: Scismo... em dias felizes que não volta mais, am um amor doce a ingenuo, que morreu sem ter nascido. Foram dois olhos azuas, que me fizeram amar.

Amava-os a assim, vivia feliz! Via o o meu porvir risonho, coroadado de encantos doirados, esperanças suaves e illusões faqueiras. Mas um dia, oh! destino cruell soube que elles não me pertenciam, aram de outra que lóra mais feliz do que eu. E minh'alma, na flôr da mocidade, quando tudo lhe sorria, apertava meu coração, confundindo as lagrimas de sangue, com as suas purificadas... Fecho então a janella, para não mais vêr aquella bella noite que tantas recordações me trazia. De tua sempre amiguinha — *Passaro Captivo*.

Questionario

O traço predominante do meu boração: ser fiel. A qualidade principal do homem: a constancia. A qualidade que preliro na mulher: a sinceridade. A naturalidade do homem: americano. O que mais me seduz: olhos pretos O typo masculino que mais me agrada: moreno. O que mais admiro no homem: a intelligencia. O meu deleito principal: ter o coração triste. A minha principal qualidade: amar sinceramente a um so. O que mais detesto: o orgulho e a hypocrisia. O meu idez: é amar e ser amada. Os meus poetas predilectos: Olavo Bilac, Vicente de Carvalho, Guerra Junqueira e Olegario Marianno. O meu sono dourado: casar-me com quem eu amo. A minha flôr preferida: o lyrio por ser um emblema da pureza. A côr que mais aprecio: escura. O meu divertimento favorito: lêr a querida «Chigarra». A minha paixão predilecta: a dança. O meu lema: abaixo as melindrosas. A carreira que preliro ao homem: Direito. A minha vocação: pharmaceutica. Como quizera morrer: sonhando. Da leitora — *Mimosa*.

Pensamentos

A *Antonia Marques*

Aos invejosos, o nosso desprezo, pois nem são dignos.

O meu desejo era viver aternamente junta a ti, dispensando-te os meus mais ardentes carinhos e affagos, para que melhor pudesses comprehender a sincera amizade que te voto.

— A amizade, quando é sincera até no mai rapido ancontro de olhares se manifesta.

— Só em pensar na nossa despedida, uma nuvem de tristeza tolda-me o azulinio céu de minha felicidade.

— Devas comprehender que nas mais paquenas cousas tenho-te dado proras da ardente e immortal amizade que te voto. E tu ainda duvidas della, ainda não crês nas minhas phrases que só exprimem a maior sinceridade! Como és má! modifica este teu voluvel coração, corresponda o teu amor, caso o tenhas, mais não requer um só affecto para asta tua sincera amiguinha que muito te estima — *Helena D. M.*

To
pos
aba

Dr. Cim
Prof. Di
Rua I
Dra. M.
yava.
Dr. Sou
N. 25

Offic
e

Jo. Ent.
N. 31
I. Delg.
nos.
O. Sere
Luiz
Pedro C
R. Nan
Salvado

Albino
Vorelli

Or

Triclo

Or

ci

1

A. Ha

N. 1

Jo. Fr

bro.

Casa I

Isaías

Pha

da

Pharm

Pharm

Pharm

N. 1

Pharm

N. 8

Pharm

N. 3

Pharm

N. 2

Pharm

Pharm

mitte rivaes
gradecendo a
lora e ami-

uto

nta mais ou
noveras E'
legante, cla-
anhos escu-
lo constan-
or um gra-
arecido com
americana,
uo frequen-
en A. C. é
, e é o meu
Mary.

in O. B.

jeilo as pé-
ora lrescas
ie? Poderei
hemero: a
a rellorir a
a que não
margura de
thas horas
le os dias
is voltará!
... Da lei-

V.

Sua tez é
e seduz.
recem ter
oso e sen-
r no cora-
s cabelos
ito gosto,
hente. Sei
cional au-
(Será por
Avenida
e trabalha
itas admi-
lua leitora
iva.

ra

recantozir-
to, tenho
nde inte-
A Cigar-
Brasil se
ço-te ha-
ecida pela
ço a tua
icar tran-
eta... Da

os pretis s
jabotica-
pardos e
paio, tra-
ispas ful-
nicollelis,
ello, cas-
Rosalia
igos. De
mos. Da
Mimosa.

Todas estas Casas Que são as mais importantes de São Paulo farão aos possuidores do "Carnet Mundial, dez por cento de abatimento no momento de effectuarem o pagamento de suas compras

O "Carnet Mundial," vende-se nas seguintes casas:

Casa Editora — Rua Santa Ephigenia, 3-A
Casa Salzani — Rua da Liberdade, 280
Casa Estrella — Rua Couto de Magalhães, 90
Cardoso Andrade & Cia. — Rua da Gloria N. 64
Claudianer G. Souza — Igual desconto nas contas mensaes — Rua São Bento, 12-A
Galerias Edison — Rua 15 de Novembro, 55
Julio Costa — Rua Direita, 6-B
João Palotino — Rua Benjamin Constant, 16
Livraria Italiana — Rua Florencio de Abreu N. 6
Livraria Zenith — Rua S. Bento, 39
Maria Justo Seabra — Rua 11 de Agosto, 2A
Papelaria Avenida — Avenida S. João, 179
Papelaria Sul da Sé — Rua Riachuelo, 31
Pateroostro Irmãos & Cia — Rua Capitão Salomão, 37
Typographia das Flores — Rua das Flores N. 31
Victor Maoziot & Cia — Rua Cap. Thiago Luz, 19 (S. Amaro)

Tinturarias

Estrella do Brasil — Rua Barra funda, 51
José Augusto Siqueira — Avenida S. João, N. 220-A.
Mascigrande & Filho — Rua Marquez de Ilú, N. 50.
Pedro Jactotho Ferreira — Rua Duque de Caxias, 15.
Tinturaria do Comercio — Avenida São João, N. 216.
Tinturaria Guarany — Rua José Paulino, 103.
Tinturaria Novo Seculo — Rua Marquez de Ilú, 37.
Tinturaria Reunida — Rua da Gloria, 157.

Tapeçarias e moveis estofados

1 Metropole — Rua Santa Ephigenia, 25.
Casa Verde — Rua São Bento, 56
Françiscen Schulz & Filho — Rua Santa Ephigenia, 9
Muchin Laxer — Rua Aurora, 28

Vidros, molduras, espelhos, papeis pintados, etc.

Casa Coelho — Rua Prates, 39
Casa Ipolito — Rua da Liberdade, 15
Casa Palmeiras — Rua das Palmeiras, 7
Casa Verde — Rua São Bento, 56
Caixotaria 7 Setembro — Rua 11 de Agosto, N. 82
Galeria Edison — Rua 15 de Novembro, 55

Loja do Japão — Garcia da Silva & C. — Rua S. Bento n. 16.
L. Grumbach & C. — Casa Françoza — Rua S. Bento, ns. 89 e 91.
A Capital — S. Carvalho & C. — Rua Direita, n. 51.
Casa Murino — Murino Irmãos & C. — Rua Direita, n. 10.
Stadium Paulista — Irmãos Ribeiro & C. — Rua Libero Badaró, n. 173.
A Pygmalion — Ch. Weller & C. — Rua Direita, n. 8-B.
Kenricks Brazil Limitada — Rua Florencio de Abreu, n. 128.
Casa Genin — Genin & Filho — Rua Direita, n. 10-D.
Casa Verde — Antonio Soares & C. — Rua São Bento, n. 56.
Casa Freire — José da Cunha Freire — Rua São Bento, n. 34-B.
Arlindo B. Alves — Rua Alvares Penteado, n. 6-A.
Aos Armazem Rolim — Irmão Cunho — Rua General Carneiro, ns. 33 e 35.
Abreu Rosa & C. — Rua João Briccola, 13-A
A Illuminadora — D. Matheus — Rua Boa Vista, n. 17.
Casa Turf — Jenks Scharlt & C. — Rua 15 de Novembro, n. 13-A.
Casa Espindola — Gustavo Olyntho & C. — Rua Direita, n. 14-A.
Casa Henrique — Henrique Rollemnourg — Rua 15 de Novembro, n. 18.
Camisaria Colomho — Reynhardt, Jabur & C. — Rua Libero Badaró, n. 50.
A Floricultura — João Dierherger — Rua 15 de Novembro, n. 59-A.
Casa D'Oeste — Abrão Dirb Maluf & C. — Rua Boa Vista, n. 88-A.
Galerias Edison — Gustavo Figner — Rua 15 de Novembro, n. 55.
Pharmacia S. Bento — I. F. Perez & Irmão — Rua S. Bento, n. 97-A.
Casa Ozeun — Frederico Figner — Rua S. Bento n. 62.
A Metropole — Ernesto Marino & C. — Rua Santa Ephigenia, n. 25.
Thomaz Cancer — Rua Barão de Itapeliniga, n. 9.
A Vencedora — A. Hernandez & Filho — Rua Quintino Bocayuva, n. 25-A.
Ramiro Tabacow — Rua S. Bento, ns. 1 e 6.
Orlando, Sanches & C. — Rua Paula Souza, n. 51.
Casa Vanda — Francisca Lalini & C. — Rua Santa Ephigenia, n. 23.
Souza & Paiva — Rua General Osorio, 54.
Casa Oriental — Jacob Elias & Sarkis — Rua Santa Ephigenia, n. 84-D.

Casa Dida — Abelardo Silveira Moura — Rua Santa Ephigenia, n. 107.
Agostinho Cortez — Rua S. Caetano, n. 78.
Casa Vermelha — H. Santiago — Avenida S. João, n. 19.
Raphael Rossi Verrone — Rua Boa Vista, 48.
Bazar S. João — Viuva M. Martins & C. — Rua São João, n. 21.
Chapelaria João Adolpho — Olympio Passos — Rua S. Bento, n. 23-A.
Salvador & C. — Rua Xavier de Toledo, 10.
Irmãos Funcia — Rua Sebastião Pereira, 11.
Livraria Zenith — Antonio F. Moraes — Rua S. Bento, n. 39.
M. Cardoso & Magalhães — Av. Rangel Pestana, n. 297.
Casa Mimoza — Jorge Chohlli — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n. 238.
Salvador Priolli — Rua General Carneiro, 8.
Casa Minerva — Jorge Mussa Assali — Rua General Carneiro, n. 11.
Casa Gloria — Gerassati Irmãos — Rua Sta. Ephigenia, n. 181.
Pharmacia e Drograria Castiglione — Gesualdo Castiglione — Rua Santa Ephigenia, 110.
Casa da Paz — Chahud, Calli & C. — Rua Santa Ephigenia, n. 168.
Bazar Yaukee — A. Oliveira Coulo — Rua Libero Badaró, n. 83.
Livraria Novidades — D. Maria Justo Seabra — Rua 11 de Agosto, n. 2-A.
Casa Fausto — Fausto Rodrigues Fernandes — Rua Santa Ephigenia, n. 47-A.
Pharcia N. S. do Carmo — Pedro Marino — Rua do Carmo, n. 31-B.
Guido Angrimeni — Avenida Rangel Pestana, n. 259.
Augusta & C. — Avenida Celsu Garcia, 51.
Adelaide Grechi — Avenida Rangel Pestana, n. 322.
Evangelista Dal Medico — Avenida Rangel Pestana, n. 359.
Jorge Orfali & Irmão — Rua S. Caetano, 39.
Emporio Londrino — J. Carvalho Junior — Rua Vergueiro, n. 136.
A Nortista — Irmãos Coelho & C. — Rua da Liberdade, 72.
Bo Bazar Oriente — Irmãos Chucery — Rua Liberdade, n. 32.
Casa America — Fortunato Osso — Rua da Consolação, n. 328.
A Novidade — Mme. Adelia — Rua Barão de Itapeliniga, n. 28-A.
Mme. Mussi — Rua Santa Ephigenia, n. 120.
Mme. Irma — Rua Barão de Itapeliniga, 75.
D. Maria Balbo — Praça da Republica, 49.
João Balbo — Praça da Republica, 49.
Osmano Gennari — Avenida Rangel Pestana, n. 283.

Perfil de O. Mesquita G.

O meu perfilado é um joven de estatura média, mas muito elegante, trajando-se com apurado gosto e simplicidade. Possui uma linda cabelleira preta, penteada para traz, o que lhe dá uma graça admiravel. Seus olhos, de um castanho claro lindissimo, são profundos e attraentes. Reside na rua Santa Ephigenia n.º impar. Da assidua leitora — Zonzon.

No Gymnasio «Oswaldo Cruz»

Nas aulas de Physica e Chimica, notamos que: Alice F. é a mais quieta; Lourdes B. é muito eslu-diosa; Elisa N. é a mais intelligente; Maria José é muito mimosa; Jandyra P. é a mais risonha; Clementins C. é muito vistosa; Celina F. é a mais bonita; Luiza P. é muito engraçadinha; Francisca P. é a mais retrahida; Leonilda D. é a mais chic; Aracy Leite é muito boasinha; Adalzira B. é a mais sabia; Lourdes P. é muito simples; Nair L. é a mais «bebé»; Eunice é muito meiga; Zilia F. é a mais espirituosa; Emilia é muito inquieta. E entre os «marmanjos» percebemos que: Jahir é o mais indifferente; Mathias é muito «sabichão»; Caio A. é o mais insupportavel; Bonlim é muito intelligente; Gatti é o mais palhaço; Campos Seabra é muito engraçadinho; Palma é o mais «incognito»; Pires da Silva é muito sympathico; Soares é o mais imponente; Nunes é muito nervoso. (Deixa disso, moço...); Cataldi é barulento. Das leitoras — Trio Stars.

Pensamentos

Pensamentos de algumas senhoritas e rapazes: Maria Padua: quando amamos verdadeiramente e somos amados, desconhecemos outras felicidades Theresa Bicudo: meu coração é um sacrario onde guardo a tua imagem querida. Aizira Padua: o amor nos traz momentos de alegria e annos de tristeza. Thereza Padua: um amor firme e sincero, jamais pôde ser maculado pela ingratidão. José C Barros: o primeiro amor, quando é puro, nunca morre em nossos corações. Ruy Penteado: o amor nasce nos olhos, cultua-se no coração, alimenta-se com a esperança e fenece com a ingratidão. Paulo Albuquerque: o desprezo é a dor mais violenta que pôde sentir um coração que ama Da leitora — Malagneta.

«Questionario»

O traço predominante do meu caracter, ser sincera; a qualidade que preliro no homem, não saber enganar; a minha qualidade principal, a que possuo mesmo; o meu

deleito principal, estudar demais; o meu passa-tempo preferido, tocar piano e ler «A Cigarra»; o que poderia fazer a minha felicidade, achar o ideal; a epoca em que quizera ter vivido, na actual; o que meu paladar prefere, cousa salgadas; o que mais me irrita os nervos, uma pessoa lingida; os erros que merecem a minha indulgencia, os erros leitos sem pensar; a minha divisa, ser boa para ser querida; A flôr preferida, o cravo; O que mais detesto, a hypocrisia; o que desejaria ser, muito instruida; a quem mais ador, a quero, é mamãe; como quizero morrer, ao lado de meu pae; o esatado de meu espirito, sempre calmo; a qualidade que preliro na mulher; a seriedade; o meu sonho dourado, formar-me a casar me com um «doulor» — Colorida.

Concurso de belleza do Conservatorio

Classificação: Marta Bicudo, 1.º; Pia Salvaterra, 2.º; Valeria Tramonti, 3.º; Carmosina Araujo, 4.º; Yolanda Medici, 5.º; Ophelia R. Athayde, 6.º; Jenny Noce, 7.º; Brayilina Perez, 8.º; Siz Albuquerque, 9.º; Julieta Perez, 10.º; Guiomar Arruda, 11.º; Sacy Mesterten, 12.º; Diva Queiroz, 13.º; Olga Bellonzi, 14.º; Herminia Russo, 15.º; Lydia Vianna, 16.º; Anna Santoro, 17.º; Jandyra P. Bastos, 18.º; Stella Nebias, 19.º; Dulce P. Dantas, 20.º; Lourdes C. Aguiar, 21.º; Maria Amelia D'Almeida, 22.º; Maria José Simões, 23.º; Antonietta Ciampolini, 24.º; Georgette Leser, 25.º; Maria da Cunha, 26.º; Josephina Murgel, 27.º; Thereza de Quadros, 28.º; Noemia Milone, 29.º; Hermengarda Coulart, 30.º; Lucia Abreu, 31.º; Giselda Serroni, 32.º; Bertha Godoy, 33.º; Antonietta Freitas, 34.º; Helena Stamatti, 35.º. Da leitora — Bellissima

A' «Altemazinha»

Não com interesse, mas sim, por simples curiosidade de que todos os instantes somos victimas, venho por meio da querida «Cigarra» pedir-lhe o obsdquo de no proximo numero contar-me, se lôr possivel, o nome da rua em que o teu doce amor móra — Victima do desprezo.

Pensamento

O amor nasce de um olhar, vive de um sorriso, alimenta-se de esperanças e vai morrer desgraçadamente na desillusão. — Garôta.

Aviso

Peço á querida «Cigarra» avisar a amiguinha G. A. que desista do C. Munhoz, porque este joven é quasi constante a certa senhorita do

seu bairro, que não admite rivaes e é muito bonitinha. Agradecendo a gentileza, a assidua leitora e amiguinha — Vendaval.

Perfil de A. Couto

O meu perfilado conta mais ou menos 26 risonhas primaveras. E' de estatura alta, muilo elegante, claro, cabellos e olhos castanhos escuros. Os seus labios estão constantemente entreabertos por um gracioso sorriso. E' muito parecido com o querido artista da tela americana, Thomas Meighan, e assiduo frequentador do Royal. O joven A. C. é formado em Odontologia, e é o meu dentista... Da leitora — Mary.

Saudadel — Ao joven O. B.

Murcharam no meu peito as pétalas da esperança, outr'ora frescas e fragrantes. Olvidaste-me? Poderei esperar um consolo ephemero: a rajada fugaz que torne a rellorir a Rosa daquella Esperança que não morre, e que suavise a amargura de minha alma? Nas minhas horas tristes choro amargamente os dias do passado, que jamais voltarão! Olvidaste! Oh! esta flôr... Da leitora — Lady Rosa.

Perfil de J. de V.

E' de typo mignon. Sua tez é d'um moreno que encanta e seduz. Seus olhos castanhos parecem ter qualquer coisa de mysterioso e sentimental e sabem penetrar no coração mais insensivel. Seus cabellos pretos, penteados com muito gosto, dão-lhe um quê de attraente. Sei que Mr. Vasconcellos tenciona assentar-se de S. Paulo. (Será por muito tempo?) Reside á Avenida Martim Burchar n.º par e trabalha na rua S. Bento. Tem muitas admiradoras e eu... Da assidua leitora e amiguinha — Sempre-Viva.

A' Genial Creadora

Mesmo de longe, num recantozinho do sertão ermo e deserto, tenho acompanhado, e com grande interesse, os teus escriptos n'«A Cigarra», revista que em todo o Brasil se lê. Genial Creadora, conheço-te ha muito e creio não ser conhecida pela gentil collaboradora. Conheço a tua historia inteira, mas podes ficar tranquilla que não sou indiscreta... Da leitora — Amor-Perfeito.

Olhos preciosos

De Dulcinea Mello, olhos pretos e grandes, são duas bellas jaboticabas. De Oscarina Peixoto, pardos e tenebrosos. De Lucia Sampaio, travessos, que desprendem chispas fulminantes. De Philomena Nicollelis, seductores. De Gilda Bettarello, castanhos e melancolicos. De Rosalia Sampaio, expressivos e meigos. De Maria S., ternos e suavissimos. Da constante leitora e amiga — Mimosa.

Casa Edit
Casa Salz
Casa Estr
Cardoso .
N. 64
Claudione
contas 1
Galerias 1
Julio Cost
João Palo
Livraria 1
N. 6
Livraria .
Maria Ju:
Papellaria
Papellaria
Paternost
Salamã
Typograp
N. 31
Victor M
Luz. 3

Estrella
José Au
N. 220
Mascigrã
N. 50.
Pedro J.
vias, 1
Tinturar
N. 24
Tinturar
Tinturar
Itu, 3
Tinturar

T
1 Metr
Casa V
Francis
gania
Muchin

Vidr

Casa C
Casa 1
Casa F
Casa V
Caixot
N. 8.
Galeria



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text.
Wrong binding

0078 (*)

lascinante. Passa uma vida cheia de poesias e de sonhos, nas suas 16 graciosas primaveras. Da leitora assidua e grata — *Silhueta*.

E' tão facil evitar

E' uma das cousas mais facil no mundo livrar-se da Flatulência indigestão causadas pelo excesso de acidez no estomago. Tomar comprimidos de *MAGNESIA BISULFADA* e aguardai confid

E' tão facil evitar a indigestão

E' uma das cousas mais facil no mundo livrar-se da Flatulencia, Gazes, Palpitações e outras formas de indigestão causadas pelo excesso de acidez no estomago. Tomar uma colherinha de pó (deveis preferir dois ou tres comprimidos de *MAGNESIA BISURADA* e aguardai condidente os resultados. Essa dor e desconforto desaparecem instantaneamente devido a *MAGNESIA BISURADA* neutralisar os acidos tornando-os inoffensivos, cessando a indigestão, e eliminando a causa principal do mal. E' uma pequena maravilha, pois milhares de grandes soffredores escrevem: Allivios instantaneos «immediato allivio da dor» e «a maravilhosa acção rapida da *MAGNESIA BISURADA*, etc. Se soffreis de indigestão ou qualquer outra perturbação estomacal, tomai uma dose de *MAGNESIA BISURADA* conforme indicada e todos os vossos incommodos desaparecerão em poucos minutos.

Perfil de Mlle. N. Tessa

E' muito graciosa e risonha como as lindas rosas que desabrocham em uma manhã de primavera. E' clara, sua tez é muito fina e assestinada. Bocca pequena, que nos mostra uma fileira de alvissimos dentes. Olhos grandes e castanhos, de um brilho encantador. Seus cabellos castanhos são penteados com muita simplicidade. E' muito minha amiguinha, e nas horas de vadição conversamos muito pelo telephone, ás vezes bons quartos de hora. Para finalisar, direi mais: reside no

bairro do Braz, á rua Chavantes n.º 5 vezes 8. Da amiguinha e leitora — *Moreninha do Braz*.

A' Cecy

Por uma destas noites estrelladas e frescas, noites que nos inspiram a mil colloquios amorosos, tive uma entrevista com Pery, ou antes com A. T., que é a mesma pessoa. Contou-me elle o romance que os liga, não podendo adivinhar porque é que você se empenha em conquistar-lhe o coração. O coração de Pery já é meu ha muito tempo e hoje posso-the

participar que elle é meu noivo. Só o que elle me occultou foi o seu nome, mas acho que adivinhei. Suas iniciaes não são R. S.? Responda-me, e não me queira mal, por possuir um coração tão cubicado. Da amiguinha — *Turquinha*.

Flôres do Conservatorio

Martha B., angelica; Guiomar A., jasmim; Carmen M., beijo; Lydia M., saudades; Ophelia A., gira-sol; Genny N., llôr de abobora; Lourdes V., lyrio vermelho. Da leitora e amiguinha — *Si bemol menor*.

PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES

PAPEL
PARA
LIVROS

PAPEL
ASSETINADO

PAPEL
DE
LINHO

PAPEL
DE
SEDA

OSCAR FLUES & CIA
S. PAULO | RIO DE JANEIRO
LARGO | RUA THEOPH.
S. FRANCISCO 5 | OTTONI 147
END. TEL. |
ULTRAMAR

PAPEL
PERGAMYN

CARTÃO
MARFIM

ENCARREGAM-SE DA EXECUCAO
DE ENCOMMENDAS SOBRE QUAES-
QUER ARTIGOS DA EUROPA

CARTÃO
BRISTOL

UNICOS REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL DE
CHR. MANSFELD, LEIPZIG
FABRICANTE DE MACHINAS PARA ARTES GRAPHICAS E CARTONAGEM

rida cheia de
nas suas (f
a leitora as-
ta.

ende

se occulta
á natureza
tarde expira
pallida no
um facho te-
cio este bel-
meu espi-
iacidez dos
n momento
as!... Ai!
breindo em
finidade de

na solidão,
to que com-
s e sauda-

elli

n meu co-
digo cen-
provar-me
? As tuas
s e tu não
ne tal sup-
nos ao ter-
ntão, mos-
amei muito,
muito. Da
gem.

A. J. T.

meu pobre
tuas la-
aos poucos
Que o teu
harmonia,
perimenta-
Não pen-
correspon-

menos ti-
ser ama-

reciso que
ração por
oração lí-
ria. O or-
Tu nada

pricho es-
promettera

Elle illu-
lo que te
tha por ti.
Se assim
to ridiculo
diferença
nte. Lem-
or mesmo
sta foi um
to passon
este lon-
Deixa-lhe
conquis-
de humi-
encetemos
esqueci-

Helena C.

Linda, graciosa e extremamente sympathica. Tez clara e levemente rosada. Olhos azues, cabellos loiros, nariz bem leito, bocca côr de cereja onde se escondem duas alvissimas fileiras de dentes que mais parecem perolas orientaes. 18 risonhas primaveras alegrem a sua existencia de lada Fez annos a aminha perfilada a 5 do corrente, offerecendo uma encantadora lesta, em que reuniu innumeradas familias e pessoas da sua amizade. Foi muito felicitada nessa gloriosa data. Mlle. reside á rua Lopes de Oliveira n.º par. Da leitora — *Francisca Bertini*

Confidencias

Augusta G., não sabe que os teus olhos matam alguém? Laura F., já lez as pazes com o... (liques descançada, não direi); Ada G., sempre constante; Annita G., desilludida, (esqueça o passado); Myriam, melancolica e triste, (o que é isso, menina?). Soube que o Arnaldo G. não quer aposentar a linda lardinha; Julio B., desapareceu; J. Pontes, sempre alegre com o seu inseparavel amiguinho; H. Freitas, anda muito briguento, (não sejas mausinho, ouviii?) J. Bibiano, com saudades de certo lugar do interior; e, L. G. S., sempre gentil para com a leitora — *Mel de Páu*

Carta aberta a Mr. R. Gonzaga

Foste ingrato!... Despresaste-me. Por que o arrependimento tomou posse das ideias que vinham cedo se manifestando? Se o teu coração consultasse a consciencia, por certo não procederias assim com que te consagrou a amizade sincera, és mau e muito mau!... Quando me veste a poesia, mais descrente liquei. Da leitora — *Agonia Lenta*.

Perfil de M. L. A.

A minha perfilada conta 16 risonhas primaveras. E' jovial, tem olhos castanhos escuros e scismadores, cabellos bastos e pretos que dão um encanto infinito ao seu rosto côr de jambo. E' mais graciosa que bella e o seu todo deu-me a concluir que é hondosa e sympathica. Ditem que o coração da mulher é um abysmo insondavel, mas o da minha perfilada é um sacrario onde se accumulam os mais nobres e efevados sentimentos. Mora á Rua da Gloria n.º impar, e é alumna do Externato São José. Da admiradora — *Pink*.

Perfil de Blanche V.

Esta minha jovem perfilada é bella, muito bella. Seus formosos olhos pretos são seductores e reve-

lam uma infinita bondade. Possui uma formosa culis ornada por uns labios escarlates, é possuidora de escarlates, é possuidora de uma mimosa boquinha que ao entreabrir-se delxam ver duas lilas de alvos dentes. Seus cabellos são louros, de um lindo louro fulvo. Dizem que o seu coraçãozinho já foi atravessado pelas settas de Cupido, mas... sei que é amada. Estuda na Complementar da Praça e reside á Rua Aurora n.º impar. Da leitora constante — *Maria do Céu*.

Perfil de Mlle. A. Serra

Minha gentil perfilada é muito jovem ainda, porem extremamente sympathica e bonitinha Boazinha e delicada é a minha amiguinha muito querida de suas amiguinhas e admiradores. Seus olhos são castanhos e seus cabellos quasi pretos. Sua tez é de um moreno claro lindo e illuminada por tons rosados. Reside a rua José Paulino numero par e é muito querida pela sua amiguinha — *Deusa da Dor*.

Notas de faxina

Notei: Elias eternamente apaixonado peld sympathica L.: Sylvio com o coração roxo de saudades da sua Deusa O., que está ausente; Agricola muito confiante na sua sorte, tem-se conservado sincero para com a O.; Chico doe Castro, parecendo apaixonado oela J.; Nhosinho muito triste, com o seu pensamento preocupada na sua saudosa L.; Chico Carvalho, bancando sempre firme com a I.; Dr. O. tirandu partido com certos namoricos; Benedicto certo de que a H. gosta mesmo delle; Zuza, segundo parece, com os seus olhares vagos...; N. Martins muito querido da H. e da J.; João Baptista voltando os seus olhares para a G.; Octavio, com saudades da M. Da leitora amiga — *Fifi*.

Caetana Campana

Impossivel descrever com perfeição o perfil desta distincta e intelligente Helena da nossa Paulicéa. E' de uma formosura mythologica. Seus cabellos, cheios de ondas, transformam-se em lindos cachos, que vão cobrir e ornar com um gosto egypcio seus hombros de alabastro. Os olhos, azues como a aurora de primavera, essemelha-se, em helleza e lugor, ao despontar da estrella Vesper; scintillam como dois astros luminosos, perdidos na immensidade do firmamento. Sua tez, alva como os lyrios das Vestaes ou como os cysnes de Neptuno, mistura-se na face com um rosado purpurino. O encanto sanguineo dos delicados labios e os sorrisos cheios de alegria e seducção, tornam-a ainda mais

fascinante. Passa uma vida cheia de poesias e de sonhos, nas suas 16 graciosas primaveras. Da leitora assidua e grata — *Silhueta*.

A quem me entende

Lentamente Angelus se occultala no pcente, enviando á natureza os ullimos rellexos. A tarde expira e a lua vem surgindo pallida no Oriente como se losse um facho temerario. Enquanto aprecio este bello poema da natureza, o meu espirito agitado busca na placidez dos montes verdejantes, um momento de socego e conforto. Mas!... Ai! Vem a saudade, desdobrando em meu pensamento uma inlinidade de tristezas pungentes.

Como é triste viver na solidão, sem ter um coração amigo que compartille das nossas dores e saudades!... — *Nenter-Cais*.

Para João Caielli

Não acreditas que em meu coração existe o amor que digo consagrar-te. Como poderás provar-me que este amor é fingido? As tuas suspeitas são infundadas e tu não tens base para affirmar-me tal supposição. Breve chagaremos ao termo de nossa jornada: então, mostrar-te-ei que sempre te amei muito, incompreensivelmente muito. Da leitora — *Prinzeza Selvagem*.

Adeus Amor!...

A J. T.

— Porque choras ainda, meu pobre coração? Não vês que as tuas lagrimas vão delinhando aos poucos este teu corpo amigo? Que o teu soluçar quebra a suave harmonia, esta doce quietude que experimentamos quando estamos sós? Não penses mais neste amor mal correspondido...

— Impossivel! Se au menos tivesse a certeza de não ser amado!...

— Embora o sejas, é preciso que te convenças que esse coração pur quem palpita não é um coração livre, não tem accção propria. O orgulho domina-o cegamente. Tu nada lhe lizeste, entretanto...

— Por um simples capricho esqueceu-se de que me promettera amar sempre.

— Esquece-o tambem. Elle illudiu-se a si proprio dizendo que te amava quando apenas tinha por ti, sympathia e nada mais. Se assim não fóra, não te exporia ao ridiculo tratando-te com tanta indifferença como o tem feito ultimamente. Lembra-te mais que esse amor mesmo te disse que a tua conquista foi um capricho e, a meu ver, não passou disso. Está pois justificado este longo silencio de dois mezes. Deixa-lhe pois a gloria de te haver conquistado e esquece-o. Basta de humilhação! Levanta-te e reencetemos a marcha em busca do esquecimento.

Adeus amor...

Da leitora — *Pirata*.

E indigest tres cor parecendo a sollredo MAGNE dose de minutos

Pe

E' n mo as li em um clara, s tinada. mostra dentes. de um bellos (muita s amiguin conver: ás vez Para fi

Para evitar as rugas

"POLLAH"

DEVE SER USADO
SEM DEMORA

Creme scientifico da American Beauty Academy, 1748
Melville Av. N. Y. City U. S. A.

**Elimina rapidamente manchas, sardas, espinhas, cravos, rugas
e todas as imperfeições da cutis**

Com rugas aos 30 annos

Antes de usar o seu "CRÈME POLLAH" tinha a cutis bastante enrugada. Acreditando no successo que seu prepado tinha alcançado ahí, resolvi experimental-o, porque a minha idade ainda era pouca para parecer velha. Tendo 30 annos, não achava admissivel ter rugas no rosto. Appliquei o "POLLAH", rigorosamente de accordo com movimentos de massagem indicados no livrinho "Arte da Belleza", e hoje me orgulho de possuir uma pelle lindissima. As rugas desappareceram por completo parecendo-me milagroso um resultado obtido em tão curto espaço de tempo. Agradecendo penhorada sou de V. S. etc.

ADELINA BELLINI — São Paulo, 10 de Agosto de 1920.

FARINHA "POLLAH"
AMENDOAS

PARA O ROSTO, BRAÇOS E MÃOS

Transcripto de uma carla:

...sou muita grata pela indicação da Farinha "POLLAH". Effectivamente depois que abandonei o uso do sabonete para o rosto e comecei a usar a FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" a minha cutis ficou outra e manifestaram-se immediatamente os magnificos resultados do CREME "POLLAH".

Verdadeiramente na FARINHA e CREME "POLLAH" encontrei o tratamento completo para o rosto, á procura do qual tanto tempo perdi.

RENATA LILIAN - (Empire, Nova York)

Nas principaes perlumarias do Brasil — Em Campinas: Casa Bucci. — Remetteremos gratis o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o «coupon» abaixo.

CORTE ESTE COUPON E REMETTA

"A Cigarra"

Sr. Rep. da American Beauty Academy

Rua 1.º de Março, 151 - Sob. — Rio de Janeiro

Nome

Rua.....

Cidade

Estado

Sonhar!...

Sonhar!... quem por ventura, neste fragil batel que é a vida, não sentiu, no intimo duvidoso da alma, o benéfico efflúvio que do sonho emana? Quem não é digno de amenizar a dôr do coração, de esquecer por um momento os horrores da realidade na bucolica illusão de um sonho? O sonho é a emanação divina que nos conduz ás regiões ignotas das fadas, fazendo-nos gozar as delicias das lendas que em creança tanto apreciavamos: que nos embala a alma a uma felicidade inverosímil. Sonhar! enquanto o espirito, evolvendo-se num largo surto,

realidade, e se esvanece como uma lumaça. Sonhando, goza-se. Mas desperta-se, e a triste realidade, com todas as suas vicissitudes, apresenta-se nos tetrica, debaixo do seu negro manto, roto, esphacelado, deixando a descoberto uma repugnante nudez. E então queremos sonhar mais, sonhar sempre, sempre.

Oh! se a morte fosse um sonho, quem não desejaria morrer, quem não daria a vida para obter esse prazer?

Mas a vida é como uma vertente d'água que se despenca de uma rocha: vae avante, chocando-se e transpondo todos os obstaculos que se interpõem na sua carreira veloz,

dulados. Nariz bem leito; sua mimosa bocca é um precioso coltre de sorrisos que encantam. E' tambem muitissimo delicado. Apprecio muito seu modo amavel de conversar e as suas suavissimas palestras, que penetram no fundo das almas femininas. Os seus labios fazem lembrar finissimos coraes. Tem muitissimas admiradoras, mas para dizer a verdade não sei a quem pertence tão docil e amavel coração. Para melhor esclarecer digo que o meu genil perfilado reside no bairro da Perha. Da assidua leitora e amiguinha —
At the break of day.

A' «Moi Mémé»

Minha querida amiguinha. Enganas-te ch! enganas-te muito! não

Efeitos quasi milagrosos!

Chamamos a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo, firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa de modas «Aos Herminios», de Pelotas.

Transcrevemos *ipsis verbis* a carta do intelligente commerciante:

Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Prezado sr — Na cidade. — Reconhecido aos efeitos quasi milagrosos do afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado por vncê, desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado, o alivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De vncê o amigo obrigado

José Alves de Carvalho.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Ca, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Ca, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C, Braulio & C. e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

correndo vertiginosamente por caminhos incertos, agarrando uma ou outra phantasia, o corpo, prostrado no uada profundo do somno, se contorce na mystica sensação d'um sonho. Sonho!... mago enlevo que Deus deu á humanidade, para nelle deluir as amarguras da vida e reanimar uma esperança esmorecida.

No sonho se enbriga a alma victima do sollrimento, ante o espectáculo florido dos seus ardentes desejos.

E, quantas vezes elle, levantando-se do passado, traz nos reminiscencias engalanadas de phantasias. Mas o sonho, fugaz como a alegria, corre veloz lugindo quasi sempre da

mas não pode retrogradar.

Melhor seria então dormir sonhando sempre, porque no sonho, esquecemos o viver, esquecemos o desden, os horrores, os martyrios da realidade desperta. Da assidua leitora — *Phenix*.

Perfil de Mr. E. P. A.

Eugenio é de empolgante elegancia; claro, tendo as faces levemente rosadas; seus olhos são de um castanho tão lindo que até fascinam as creaturas que delles se approximam. Os cabellos são tão lindos como nunca vi: castanhos escuros e on-

sou, como tu me dissteste em tua notinha do ultimo numero da apreciada «Cigarra», um rapaz despretado, pelo lóra que levou... Não foi a ti, minha amiguinha, mas sim a Maria José que eu escrevi aquellas linhas. Porque não me respondeu ella? Será por ser incapaz? Creio que é essa a causa d'ella não ter empunhado a penna para delender-se e procurou-te porque és mais capaz do que ella. Perdoo-te as offensas que a mim dirigiste, pois tu o fizesté sómente com o intuito de defendela; mas não o faças mais, pois sou muito tua amiguinha e isto deixa me muito triste. Da leitora e eterna amiga — *Jarnac*.

ste, e é por
aliar que ali-
do seu vici-
os dias ela
do, que tel-
lado de sua
Que bem
izer notícias
a situação de
o peso dum
o coração es-
ça e do re-
laz das ho-
que laz das
imos; da es-
com sonhos
receio, que
uma perspe-
oração pren-
ento, nos ar-
nas delicias

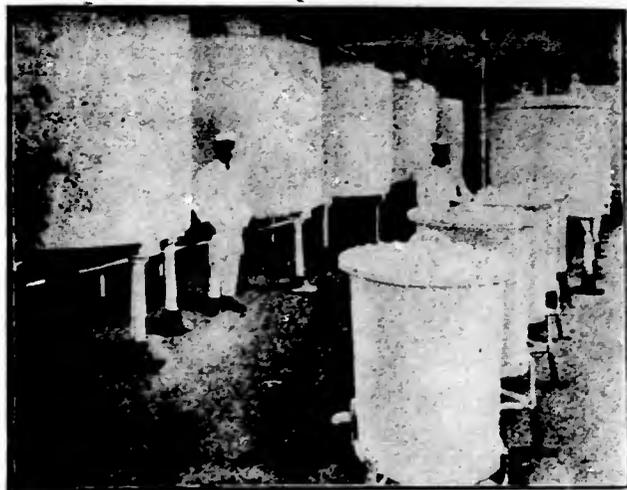
MA

EN



isado um de-
grande ven-
o imediato
veredas tor-
zares e na
se desata a
ilhe essa es-
ha realidade
gerou e nelle
ntro do seu

tudo isto por
has de cor-
r. E' que a
morre nun-
y.



IM
MA
CU
LA
DO
NA SUA BRANCURA

KOLYNOS

O CREME DENTAL SCIENTIFICO



≡≡≡
NA FABRICA
≡≡≡
NO PESSOAL
≡≡≡
NA PUREZA DE
SEUS INGREDIENTES
≡≡≡
O ACESSO A ESTA
CASA É LIVRE
≡≡≡

THE KOLYNOS CO.

New Haven, Conn. (E. U. A.)

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

Desenganos — (A alguém)

A tua sombra atravessou-me a existencia, desorientou a minha vida e embotou os meus sonhos e ideias. Separámo-nos. Mas ella ficou como um phantasma negro, á cabeceira do meu leito, valando-me nas longas noites de insomnia.

Tudo passou-se. Mas ficou, a sangrar-me o coração, a lembrança saudosa do passado. Muito longos e ardentes foram aquellos momentos de amores desvaierados, de beijos e lagrimas, de sonhos e esperanças, para que tudo se esquecesse...

saber quem é, e que seu coração está preso ao do joven W. G.

E' justamente isso que me leva a tomar a penna, e vir rabiscar por mais uma vez nas azas da querida «Cigarra».

Mlle, si eu soubesse que é o ideal do joven W. G., jamais em minha vida deixaria olhares ao mesmo, mas, infelizmente sem o sabel o fiz, e preendi-me a elle, com a facilidade com que soube prender-se a si. Sei que o quer, e disse possuo provas; mas eu tambem o amo, e é elle actualmente a unica luz que reflecte em meu coração.

és ingrato! Nunca amaste, e é por isso que não podes avaliar que alternativa está sorrindo seu vicississimo coração. Todos os dias ella espera, embora duvidando, que telephones indagando o estado de sua saude, e nada mais!... Que bem não lhe haviam de lazer noticias tuas! Muito terrivel é a situação de quem espera, debaixo do peso duma duvida. A duvida dá ao coração es alternativas da esperanza e do receio: da esperanza, que laz das horas seculos; do receio, que laz das horas instantes rapidissimos; da esperanza, que arrebatá com sonhos de adorado enlevo; do receio, que fére com os espinhos duma perspectiva má e triste. O coração prende-se, durante um momento, nos arrobos da esperanza, nas delicias

A ÚLTIMA DESCOBERTA ALLEMÃO

POMADA ONKEN

UNICA
QUE TIRA COM ABSOLUTA
GARANTIA

SARDAS, PANNOS, ESPINHAS, RUGAS
E TODAS AS
MANCHAS DA PELLE

FABRICADA PELO CHIMICO ALLEMÃO FREDERICO ONKEN QUE
DARÁ 10 CONTOS DE REIS A QUEM NÃO OBTIVER RESULTADO EM 3 DIAS

DEPOSITARIAS: AS MAIORES

DROGARIAS E PERFUMARIAS DO RIO E S. PAULO



POTE 5#000



E hoje, dominado por um scepticismo immenso, tenho a alma cheia de desenganos e desillusões. Sinto uma falta, um quê indelinivel, que me delinha e consome. Sinto um vasio ao redor de mim e em vão anceo e desespero por satisfazer-me, mas tudo é debalde... E' a falta de um amor querido, a tua falta talvez...

A' senhorita O. Moraes

Não a conheço pessoalmente, e nem era mau conhecel-a, entretanto pela argucia e perspicacia de que sou dotada, coneguei virtualmente

Quem o quererá mais? Isso não posso affirmar o, apesar de bem o querer, mas falta-me «un point solide» para isso lazer, porém espero algum dia ter esse orgulho... Da leitora — *Deusa dos Rochedos*.

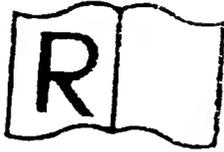
A Pery

Já sabes que Cecy está doente? Fazem hoje dezoito dias que ella se acha prostrada no leito, com uma terrivel gripe pneumonica, que quasi lhe roubou a vida. Si soubesses como ella te ama! Nem durante estes dias, ella te esqueceu. E como

suaves de quem vê realiado um desejo muito grande, de grande ventura, para no momento immediato se embrenhar nas nil veredas tortuosas, nos muitos pezares e na grande tristeza em que se desata a idéa, o receio de que falhe essa esperanza, de que não tenha realidade a aspiração que lá se gerou e nelle vive, como pomba dentro do seu ninho.

Cecy está sentindo tudo isto por ti, esperando que ainda has de responder a este amor. E' que a Esperanza, Pery, não morre nunca!... — *Irmã de Cecy*.





Repetição de imagem
Repetition of image

0080 17

